

UNIVERSIDADE DO PORTO

TM
VIE/SUB
vol. 2

**FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA
EDUCAÇÃO**

TE-205A

13310
X
enc.

***SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DAS RELAÇÕES
ESCOLA-FAMÍLIA***

Contributos para a elaboração de um Programa de envolvimento dos Pais
na aprendizagem dos filhos.

ANEXOS

MARIA JUSTINA FREITAS GOMES LINO DE OLIVEIRA VIEIRA

PORTO
1994

19/

UNIVERSIDADE DO PORTO

**FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA
EDUCAÇÃO**

***SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DAS RELAÇÕES
ESCOLA-FAMÍLIA***

Contributos para a elaboração de um Programa de envolvimento dos Pais
na aprendizagem dos filhos.

ANEXOS

MARIA JUSTINA FREITAS GOMES LINO DE OLIVEIRA VIEIRA

Prova de Dissertação de Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e
da Educação da Criança sob orientação do Senhor Professor Doutor
Joaquim Bairrão Ruivo da Faculdade de Psicologia e Ciências da
Educação da Universidade do Porto.

**PORTO
1994**

205/A

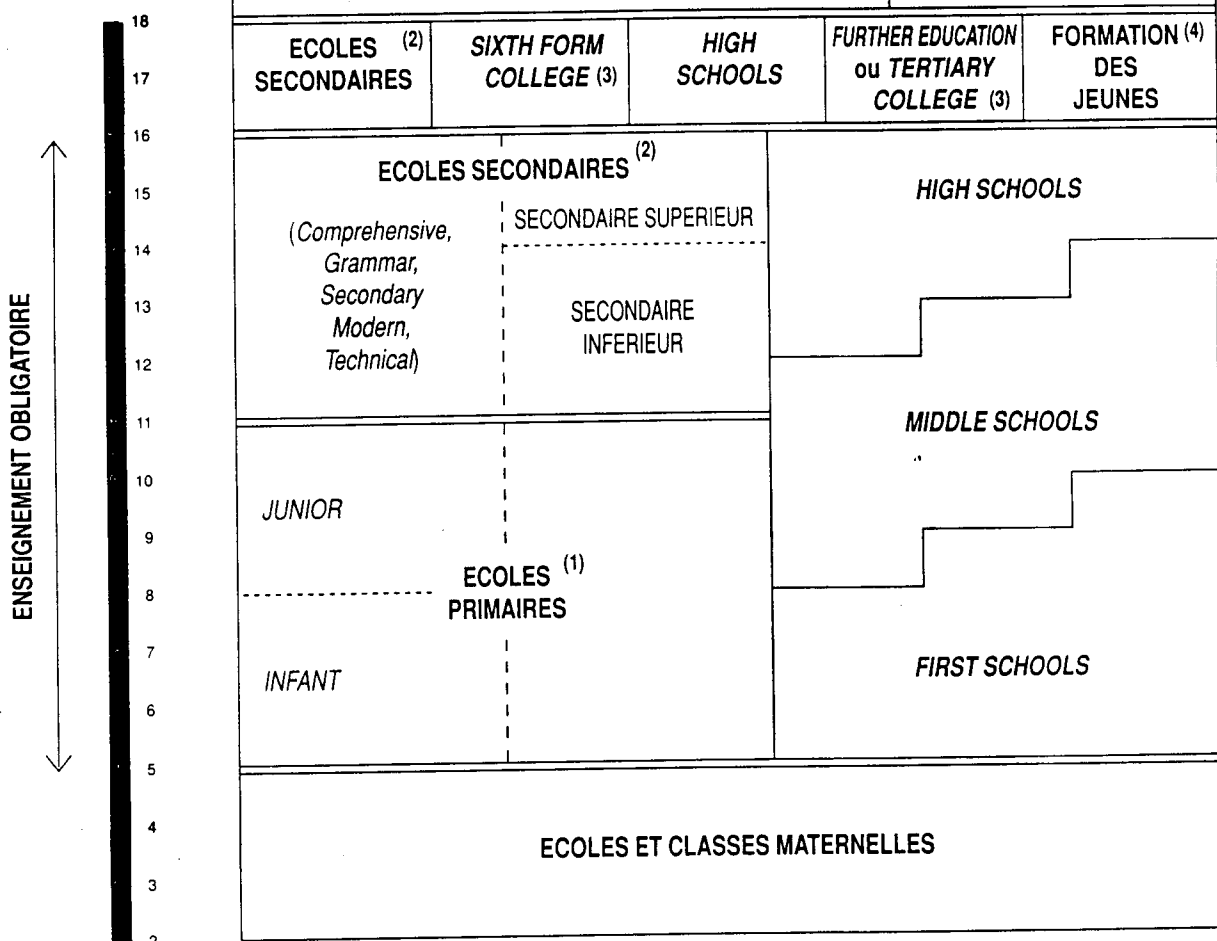
UNIVERSIDADE DO PORTO
Faculdade de Psicologia
e de Ciências da Educação
N.º de Entrada 6142
Data 9.5.1981

ANEXOS

pág.

ANEXO Nº 1	- Organização do Sistema Educativo na Inglaterra	2
ANEXO Nº 2	- Folheto com orientações para os pais	4
ANEXO Nº 3	- Cartão-registo diário	10
ANEXO Nº 4	- Fichas de trabalho	11
ANEXO Nº 5	- Ficha de Leitura	51
ANEXO Nº 6	- Classificação Nacional das Profissões	52
ANEXO Nº 7	- Escala Colectiva de Nível Intelectual	58
ANEXO Nº 8	- Teste de Literacia	82
ANEXO Nº 9	- Fichas de Avaliação	104
ANEXO Nº 10	- Boletins de Informação Trimestral Ao Encarregado de Educação	112
ANEXO Nº 11	- Questionários aplicados aos Pais	115
ANEXO Nº 12	- Questionários aplicados aos Professores	121
ANEXO Nº 13	- Correspondência escolar	125
ANEXO Nº 14	- Informações para os pais	127
ANEXO Nº 15	- Tratamento Quantitativo dos Dados	128
ANEXO Nº 16	- Análise dos Questionários dos Pais e dos Professores	227

ANEXO N° 1



- Des systèmes à deux niveaux (*primary* et *secondary schools*) et à trois niveaux (*first, middle* et *high schools*) coexistent en fonction des dispositions prises par chaque autorité éducative locale (LEA).
- Les élèves du secondaire fréquentent à 90% des *comprehensive schools* non sélectives, qui couvrent les tranches d'âge de 11 à 16 ou de 11 à 18 ans. La plupart des autres enfants fréquentent des *grammar schools* pour la tranche d'âge de 11 à 18, et des *secondary modern schools* pour la tranche d'âge de 11 à 16. Quelques LEA ont encore des *technical schools*.
- Les classes destinées aux élèves de plus de 16 ans sont connues sous le nom de *Sixth Form*. Les écoles pour élèves de 11 à 16 ans sont combinées avec un *Sixth Form College* ou un *Tertiary College* pour les élèves âgés de plus de 16 ans. Les élèves peuvent également passer dans un *Further Education College*. Le *Sixth Form College* s'occupe uniquement des élèves de 16 à 19 ans et est soumis aux *Schools Regulations*. Le *Tertiary College* présente des caractéristiques à la fois du *Sixth Form* et du *Further Education College*, et est soumis aux *Further Education Regulations*. Tous trois proposent un éventail de cours classiques et professionnels.
- La formation des jeunes (*Youth Training*) est assurée sur la base de contrats conclus avec des firmes (souvent des employeurs privés). Elle dure deux ans et est organisée en «unités de compétence».

- = pas décrit dans le texte
 - - - - - = division au sein du niveau/type d'enseignement
 - - - - - = début d'alternative ou fin d'un niveau/type d'enseignement

1. Sistemas com dois níveis (*primary e secondary schools*) e com três níveis (*first, middle e high schools*) coexistem em função das disposições tomadas por cada autoridade educativa local (*LEA*).

2. 90% dos alunos do secundário frequentam *comprehensive schools* não selectivas, que cobrem as faixas etárias dos 11 aos 16 ou dos 11 aos 18 anos. A maior parte das outras crianças frequentam as *grammar schools* na faixa etária dos 11 aos 18, e as *secondary modern schools* na faixa etária dos 11 aos 16 anos. Algumas *LEA* têm ainda *technical schools*.

3. As classes destinadas aos alunos com idade superior a 16 anos são conhecidas pelo nome de *Sixth Form*. As escolas para alunos dos 11 aos 16 anos são combinadas com um *Sixth Form College* ou um *Tertiary College* para os alunos com mais de 16 anos. Os alunos podem igualmente passar pelo *Further Education College*. O *Sixth Form College* ocupa-se unicamente dos alunos de 16 aos 19 anos e está submetido aos *Schools Regulations*. O *Tertiary College* apresenta características por vezes do *Sixth Form* ou do *Further Education College*, e está submetida aos *Further Education Regulations*. Os três apresentam um leque de cursos clássicos e profissionais.

4. A formação dos jovens (*Youth Training*) é assegurada com base em contratos estabelecidos com empresas (muitas vezes empregadores privados). Dura dois anos e está organizada em "unidades de competência".

☐ = não descrito no texto

----- = divisão no seio do nível/tipo de ensino

_____ = início de opção ou fim do nível/tipo de ensino

ANEXO N° 2

INSTRUÇÕES AOS PAIS

1º - À noite, sente-se a uma mesa junto do seu filho, num lugar sossegado.

2º - Verifique se não está a dar um programa de TV favorito do seu filho.

3º - Escute o seu filho ler o texto.

4º - Fale com o seu filho sobre o que ele leu.

5º - Pegue na ficha de trabalho e vá dando as seguintes orientações ao seu filho:

- Lê a primeira palavra;
- Sabes o significado dessa palavra? (Em caso de dúvida, sugira a consulta ao dicionário);
- Pensa numa frase em que essa palavra entre;
- Diz agora em voz alta essa frase (Pode ajudar à construção da frase);
- Escreve-a;
- Muito bem! Parabéns, meu filho.

6º - Para cada uma das outras palavras utilize o mesmo procedimento.

7º - No final, peça ao seu filho que leia as frases construídas.

8º - Não se esqueça de elogiar o seu filho sempre que ele termine cada uma das frases.

9º - Se o pretender, coloque os comentários no espaço da ficha destinado a esse efeito.

10º - Coloque a ficha na pasta do seu filho para que a entregue no dia seguinte à professora.

11º - Sempre que se proporcione, durante o dia, faça referência às palavras que o seu filho estudou nos dias anteriores.

LIVROS

Uma boa livraria normalmente tem uma boa selecção de livros para crianças. Páre e veja-os.

O seu filho pode inscrever-se, como leitor, numa biblioteca pública para requisitar livros, gratuitamente, para ler.

UM LIVRO É UMA HISTÓRIA

Fale com o seu filho sobre a história. Utilize as gravuras. Os bons leitores podem falar do livro que leram.

O seu filho deve divertir-se lendo consigo. Tente não o aborrecer.

Se tem alguma dúvida, venha falar com a professora do seu filho. Pode encontrá-la no final das aulas, à tarde.

O QUE PODERÁ LER?

A nossa escola tem uma biblioteca com livros interessantes para as crianças.

O seu filho poderá requisitar um livro de cada vez, por semana.

Fale com ele sobre o livro que ele estiver a ler. Cada livro é acompanhado de um cartão onde poderá, se quiser, escrever qualauer comentário ou colocar questões.

ACOMPANHANDO A LEITURA

É importante que o seu filho leia bem.

Como pai pode ajudá-lo muito.

Em pequenas sessões amigáveis, com prazer e encorajando-o, ajudará muito o seu filho.

ANEXO N° 3

DATA: __/__/__ NOME: _____

TEMPO GASTO NA AJUDA AO FILHO: _____

COMENTÁRIOS DOS PAIS: _____

DATA: __/__/__ NOME: _____

TEMPO GASTO NA AJUDA AO FILHO: _____

COMENTÁRIOS DOS PAIS: _____

DATA: __/__/__ NOME: _____

TEMPO GASTO NA AJUDA AO FILHO: _____

COMENTÁRIOS DOS PAIS: _____

ANEXO N° 4

Ficha de Trabalho

TRAVA-LÍNGUAS

Esta é a mão direita
 A esquerda é esta mão!
 Com esta digo sim;
 Com esta digo não!
 Levanto a direita ao céu
 Aponto a esquerda ao chão
 Agora que as conheço
 Já não faço confusão!

Dedo mindinho
 seu vizinho
 pai de todos
 fura bolos
 mata piolhos.

Esta baba babadeira,
 Esta boca comedeira,
 Este nariz nariguete,
 Estes olhos de piquete,
 Esta testa de melão,
 Este pelito de cão.

Tenta dizer muito depressa cada um destes trava-línguas.

Abrindo bem a tua mão direita, contorna-a com um lápis. Faz o mesmo para a esquerda.

MÃO DIREITA

MÃO ESQUERDA

Escreve o nome dos dedos das mãos:

Inventa e escreve uma frase que comece da seguinte forma:

Agora que _____

DATA: ____ / ____ / ____

NOME: _____

Ficha de Trabalho

TRAVA-LÍNGUAS

Pardal pardo
 porque palras
 Palro sempre
 e palrarei
 porque sou
 pardal pardo
 e palrador d'el rei

Copo, copo, gericopo
 baralhoco, copo cá
 quem não disser
 três vezes
 copo, copo, gericopo
 baralhoco copo cá
 desta água não beberá.

Brinca o brinco
 brinca
 brinca
 Brinca o brinco
 na orelha
 Brinca o brinco
 brinca
 brinca
 que rica
 brincadeira!

Tenta dizer muito depressa cada um destes trava-línguas.

Constrói uma frase com cada uma das seguintes palavras:

Sempre - _____

Mas - _____

Porque - _____

Escreve palavras da mesma família de brincar:

Diz qual o significado de pardo (se quiseres podes consultar o dicionário):

DATA: ____/____/____

NOME: _____

Ficha de Trabalho

LENGALENGA

Era uma vez o que não era
Andava lavrando na serra
Deram a notícia que o pai não era nascido
A mãe estava para nascer
Prendeu os bois a uma moita
Pôs o arado a comer
Foi por um caminho que ele não sabia
À busca do que ele não trazia
Encontrou uma macieira
Carregada de romãs
Foi acima apanhou marmelos
Veio abaixo apanhou maçãs
Veio de lá o dono das abóboras
- Quem o manda apanhar uvas
Num faval que não é seu
Jogou-lhe um torrão
Deu-lhe com um melão
deu-lhe no joelho
Acertou-lhe no artelho
E a esta hora ainda lá estarão.

Recolha feita pela Coordenação Concelhia de Extensão Educativa de
Aljustrel.

CONSTRÓI UMA FRASE COM CADA UMA DAS SEGUINTE
PALAVRAS:

Serra - _____

Notícia - _____

Notícia - _____

Nascer - _____

Macieira - _____

Acima - _____

Quem - _____

DATA: __/__/__

NOME: _____

Ficha de Trabalho

VEM, Ó MENINO...

(LENGALENGA)

- Vem, ó menino,
come a tua sopa.

- Não a comerei!

- Vem tu, palmatória,
bate no menino.

- Não lhe baterei!

- Vem tu, ó braseiro,
queima a palmatória.

- Não a queimarei!

- Vem tu, água fria,
apaga o braseiro.

- Não apagarei!

- Vem tu, vitelinho,
bebe a água fria.

- Não a beberei!

- Vem tu, facalhão,
mata o vitelinho.

- Não o matarei!

- Vem tu, ó ferreiro,
quebra-me esta faca.

- Não a quebrarei!

- Vem tu, corda grossa,
prende-me o ferreiro.

- Não o prenderei!

- Vem tu, ó ratinho,
rói a corda grossa.

- Não a roerei!

- Vem tu, ó gato,
papa-me este rato.

- Vou papá-lo já!

- Para quê papar-me?

Tragam-me essa corda,
eu a roerei.

- Para quê roer-me?

Tragam-me o ferreiro,
eu o prenderei.

- Para quê prender-me?

Tragam-me essa faca,
eu a quebrarei.

- Para quê quebrar-me?

Tragam-me o vitelo,
eu o matarei.

- Para quê matar-me?

Tragam-me essa água,
eu a beberei.

- Para quê beber-me?

Tragam-me o braseiro,
eu o apagarei.

- Para quê apagar-me?

Venha a palmatória,
eu a queimarei.

- Para quê queimar-me?

Tragam-me o menino,
eu lhe baterei.

- Para quê bater-me?

Tragam-me essa sopa,
vou comê-la já!

António Sérgio

Responde:

Gostaste desta lengalenga? Justifica a tua resposta.

Escreve uma outra lengalenga que tu os teus pais conheçam.

DATA: ____ / ____ / ____

NOME: _____

Ficha de Trabalho

ADIVINHAS

O que é que há no meio da terra,
no fim do mar e no mundo não existe?

Nos altos montes habito,
do céu trago o candor,
Sem estrondos cubro a terra,
toda a deixo duma cor

Bem varia a minha figura,
Conforme me agita o vento,
finjo às vezes estrelinhas,
outras flores represento.

Do grã monarca das luzes
tanto sou enamorada
que quando o vejo ou o sinto,
fico toda liquidada.

_____ (veen)

Viajamos sempre juntos,
transportar é a nossa missão.
A carga que eu transporto,
transporta-a o meu irmão.

_____ (spé)

Qual é a coisa, qual é ela
Que quanto maior é, menos pesa.

_____ (ucbaro)

Data: ____ / ____ / ____ Nome: _____

Ficha de Trabalho

ADIVINHA

À meia noite
Se ergue o francês;
Sabe da hora, não sabe do mês;
Usa esporas,
Não é cavaleiro;
Tem uma serra,
Não é carpinteiro;
Cava no chão
Não acha dinheiro.

1 - Responde:

Quem é? _____ (aogl)

2 - Completa com as horas:

- Levanto-me às _____
- Chego à escola às _____
- Saio da escola às _____
- Almoço às _____
- Janto às _____
- Deito-me às _____

3 - Para que servem os relógios?

Data: __/__/__ Nome: _____

Ficha de Trabalho

HUMOR

O marido sentou-se ao lado da mulher, que estava a coser à máquina, e, volta e meia, dizia:

- Mais devagar. Cuidado! A linha vai rebentar.

Vira o tecido para a direita. Pára! Puxa o pano.

- Cala-te! - gritou a mulher ,enervada - Eu sei muito bem coser à máquina.

- Disso não tenho dúvidas - replicou o marido -
- eu só queria que tu sentisses o que eu sinto quando vou a guiar contigo ao lado.

Entre mulheres

- A minha empregada vive em casa como peixe na água
- Porquê? Que é que ela faz?
- Nada.

Escreve agora uma anedota que já tenhas ouvido contar:

Data: ____ / ____ / ____ Nome: _____

Ficha de Trabalho

HUMOR

No quartel

- Ó 27! uns dizem que tu comes uma dúzia de pães a cada refeição. Outros dizem que tu comes duas dúzias. Afinal, quem fala verdade?
 - Ó meu sargento, tudo depende de saber se falam de antes ou de depois da refeição.
-

O menino rico:

- Lá em casa fazemos alimentação racional.

O menino pobre:

- Lá em casa fazemos alimentação racionada.
-

1 - O que comes habitualmente ao pequeno almoço?

2 - Quantas refeições fazes por dia?

3 - Constrói uma frase utilizando a palavra racional.

Data: ____/____/____ Nome: _____

Ficha de Trabalho

I - Ocupas os teus tempos livres em algumas actividades de valorização pessoal? Quais?

II - Ao fim de semana, como passas os teus tempos livres?
Coloca uma cruz nos teus passatempos preferidos?

Brincando

Vendo T.V.

Indo à praia

Indo a casa de amigos

Passeando

Indo ao futebol

Indo ao teatro

III - Quais são os desportos que mais gostas de praticar?

IV - Completa:

Tempos Livres	
Crianças	Adultos

Data: ____/____/____ Nome: _____

Ficha de Trabalho

Comer peixe é ter saúde

Na zona costeira do nosso país come-se muito peixe. Este hábito é muito saudável e dever-se-ia estender às zonas do interior.

É aconselhável comer peixe pelo menos três a quatro vezes por semana. Este contém quantidades elevadas de proteínas, vitamina B, ferro e outros alimentos necessários para uma alimentação saudável.

A tua saúde depende dos cuidados que tiveres na tua alimentação e na tua higiene.

1 - Diz se são verdadeiras ou falsas as afirmações seguintes:
(Escreve um V ou F nos quadradinhos)

- O pão é indispensável à saúde
- Não devemos comer frutos
- Devemos comer muitas verduras
- Não é preciso lavar os dentes
- Devemos tomar banho uma vez por ano

2 - O que entendes por alimentação equilibrada?

3 - Liga correctamente:

	.alface
cereais.	.banana
	.centeio
frutos.	.couve
	.arroz
hortaliças.	.ananás
	.milho

Data: __/__/__ Nome: _____

I- Lê o poema e coloca as palavras no lugar certo.

MENSAGEM MUSICAL

O meu coração valsa
Ao som desta _____
E como um raio de sol
Que procura _____

Sinto-me feliz
Como um _____
Porque a música entra no meu ouvidinho.

Quando ouço música
Cheira-me a flores
Nunca eu _____
Que a música tinha odores.

Que _____ gostoso
Este dos _____
Quem me dera ter estes _____

_____ ao longe uma imensidão
Será a música
A causa desta _____?

- . melodia
- . companhia
- . pensei
- . dons
- . passarinho
- . paladar
- . visão
- . Avisto
- . sons

DATA: _____

NOME: _____

DATA: _____

NOME: _____

II- Responde às seguintes perguntas:

1- O que é que tu sentes quando ouves música?

2- Qual é o tipo de música que mais gostas?

3- Gostarias de aprender a tocar um instrumento?

Porquê?

4- Do que nos fala o poema?

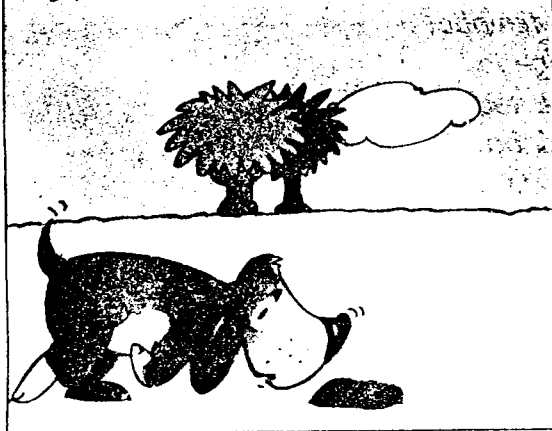
5- Faz uma quadra utilizando algumas destas palavras:

- música - sonho
- flores - sol.
- coração
- cheiro
- sons

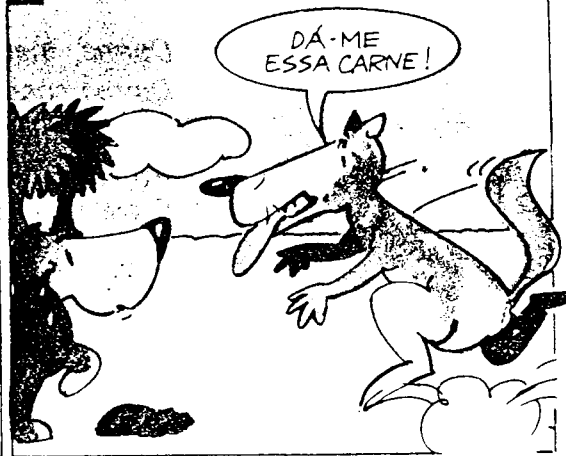
FICHA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Bom é o bocado para quem o come!...

1 PASSANDO PELO MONTE, UM CÃO ENCONTROU UM BOCADO DE CARNE,



2 MAS UM LOBO APARECEU POR ALI.



3



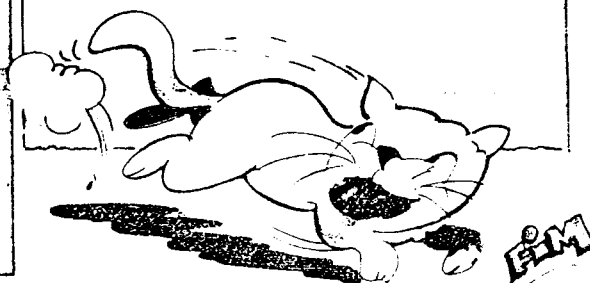
4



5 AMBOS LUTARAM COM VIOLÊNCIA.



6 SURTIU UM GATO QUE CRAVOU OS DENTES NA CARNE E A FOI PAPAR EM DESCANSO.



**Lê o texto com atenção.
Agora responde:**

1 - Quais são as personagens desta história?

R - _____

2 - Porque lutaram o cão e o lobo?

R - _____

3 - Quem ganhou o bocado de carne?

R - _____

4 - Concordas com o provérbio? Porquê?

R - _____

5 - Constrói frases com cada uma das seguintes palavras:

que - _____

mas - _____

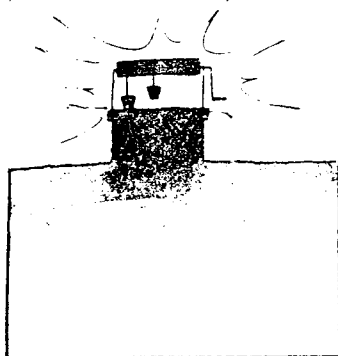
violência - _____

DATA: ____/____/____ NOME: _____

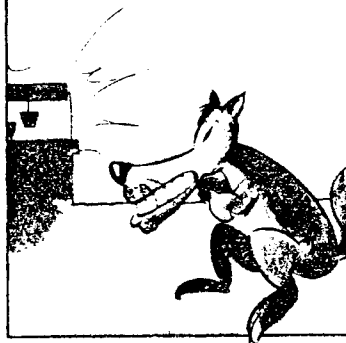
FICHA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A RAPOSA e o LOBO

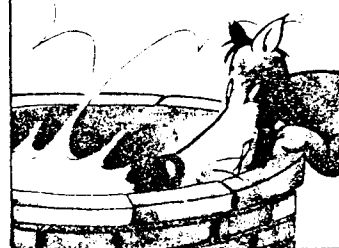
A RAPOSA CAIU NUM POÇO



ENTÃO CHEGA UM LOBO ARROGANTE...



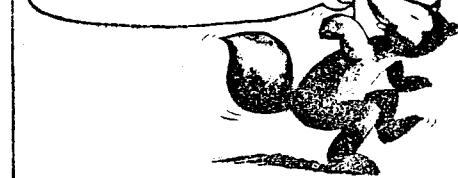
OH, SENHOR LOBO! AJUDE A SUA BOA AMIGA! VOCE É TÃO CORAJOSO!



OH! AMIGA, ISTO TE MEREÇO EU?!



QUERO LÁ EU SABER DOS TEUS LAMENTOS!! NA VIDA QUANDO UNS SOBEM... OUTROS DESCEM!!



FIM

**Lê o texto com atenção.
Agora responde:**

1 - De que animais nos fala o texto?

R - _____

2 - Que aconteceu à raposa?

R - _____

3 - Que aconteceu ao lobo ao tentar ajudar a amiga raposa?

R - _____

4 - Achas que a raposa procedeu bem? Porquê?

R - _____

5 - Constrói frases com cada uma das seguintes palavras:

arrogante - _____

quando - _____

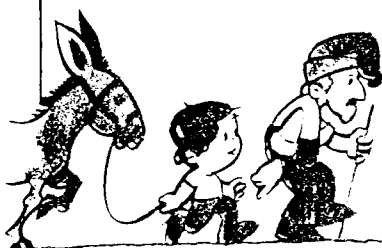
corajoso - _____

DATA: ____/____/____ NOME: _____

FICHA DE LÍNGUA PORTUGUESA

VELHO **RAPAZ e** **BURRO**

UM VELHO, UM RAPAZ E UM BURRO, OS TRÊS CAMINHAVAM



PASSOU UMA VELHA

O BURRO VAI LEVE
E SEM SE CANSAR!



O VELHO RESOLVEU
NO BURRO IR MONTADO

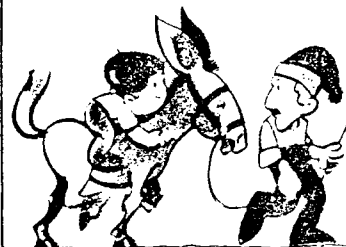


CHEGOU UMA MOÇA

AI, QUE COISA
FEIA! QUE TRISTE
QUE É VER!



O VELHO DESCEU E O
FILHO MONTOU

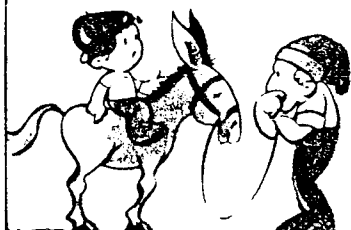


ALGUÉM GRITOU

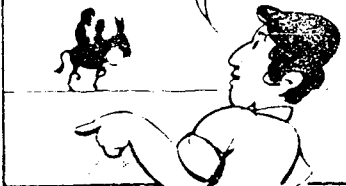
BEM SE VÊ
QUE O MUNDO
ESTÁ TRANS-
TORNADO!...



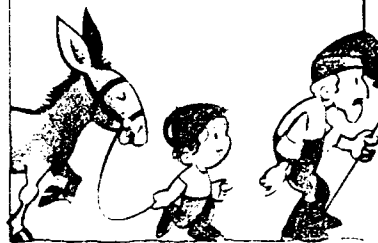
O VELHO PAROU, PENSOU
E DEPOIS EM CIMA DO BURRO
MONTARAM OS DOIS.



UM RAPAZ JÁ GRANDE
E UM VELHO CASMURRO
SÃO CARGA DEMAIS!



ENTÃO O VELHO SEU
FILHO TIROU



Lê o texto com atenção. Agora responde:

1 - Que título tem esta história?

R - _____

2 - Que resolveu fazer o velho quando a velha disse que o burro ia leve e sem se cansar?

R - _____

3 - Porque desceu o velho do burro e montou o filho.

R - _____

4 - Porque montaram os dois, velho e filho, em cima do burro?

R - _____

5 - A que conclusão achas que o velho chegou?

R - _____

6 - Contrói frases com as seguintes palavras:

cima - _____

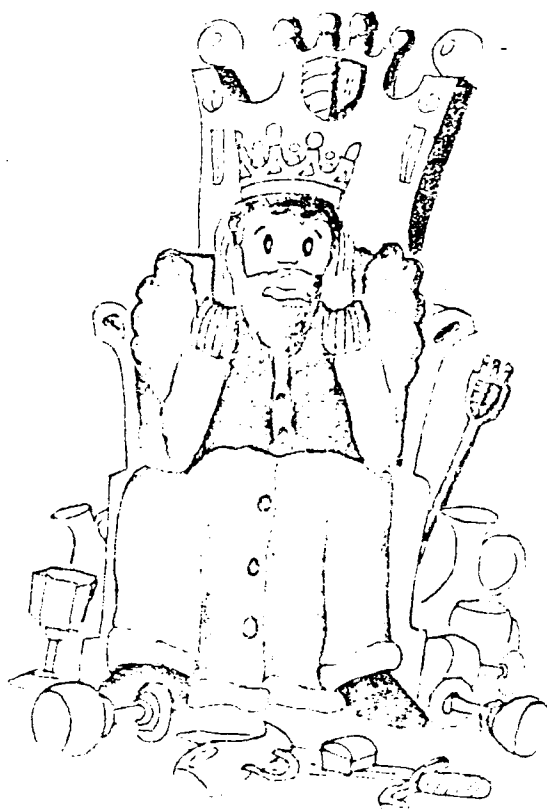
Casmurro - _____

Então - _____

DATA: ____/____/____ NOME: _____

FICHA DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: ____/____/____ NOME: _____



Era uma vez...

... Um rei que, tendo encontrado nas suas terras minas de ouro, logo mandou pará-las trabalhar a maior parte dos seus vassallos — que viviam, até aí, a trabalhar a terra.

O tempo passou... Os produtos agrícolas que estavam armazenados foram acabando...

A fome começava a fazer-se sentir. Não havia pão, não havia legumes... Não havia nada!

A rainha, que era prudente e amava o seu povo, depois de muito pensar, mandou fabricar, em segredo, pombas, frangos, perus e outras iguarias, todas de ouro fino.

Certo dia, ao almoço, os criados puseram na real mesa essas iguarias de ouro... perante o contentamento do ambicioso rei.

Mas, como não lhe serviram mais nada, começou a gritar, já zangado:

— É o almoço? Onde está o meu almoço?

Então, a rainha fez-lhe ver que o ouro não se podia comer... e que seria melhor mandar novamente os lavradores trabalharem a terra, que nunca se cansa de produzir...

Conto tradicional.

COMPREENSÃO DO TEXTO

1 - O que foi que o rei achou nas suas terras?

R: _____

2 - No texto diz que a fome começava a fazer-se sentir. Explica porque.

R: _____

3 - Como é que a rainha lhe fez entender que era necessário mandar de novo os lavradores trabalharem a terra?

R: _____

FUNCIÓNAMENTO DA LÍNGUA

1 - Passa para o singular a frase: "Os vassallos trabalhavam nas minas."

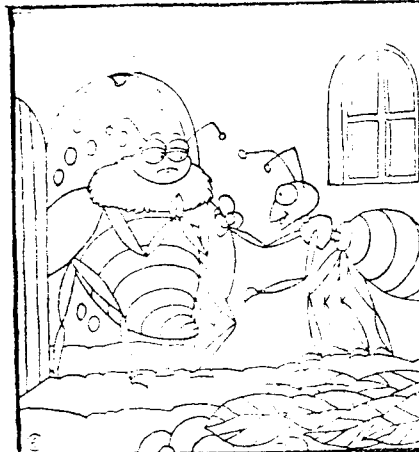
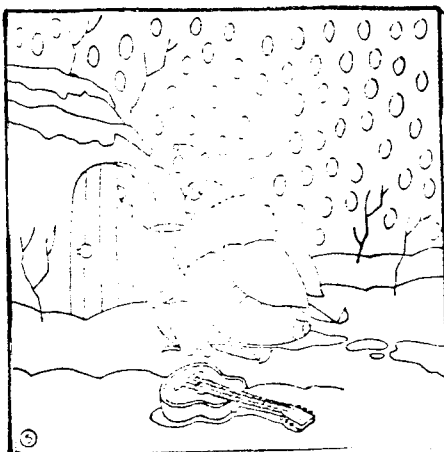
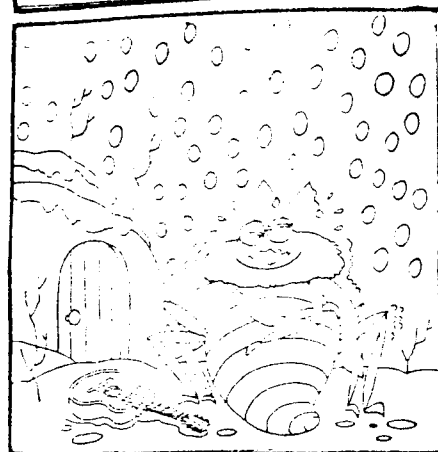
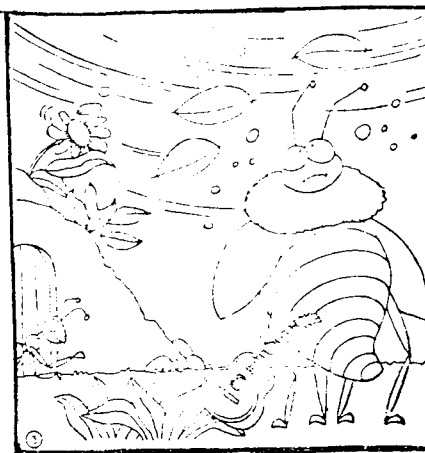
R: _____

2 - Passa para o feminino a frase: "O rei era muito ambicioso."

R: _____

Data: __/__/__ Nome: _____

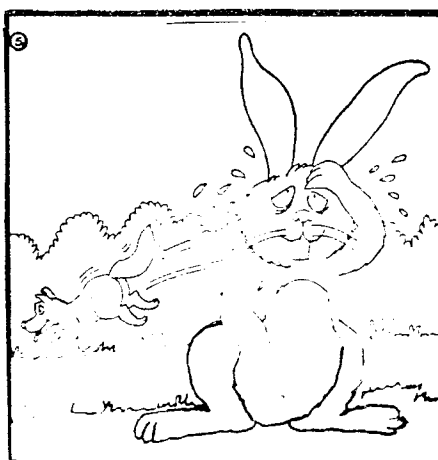
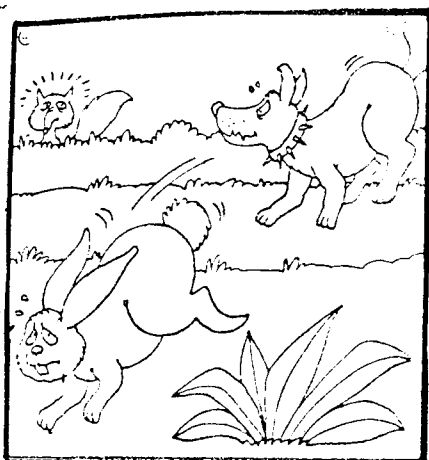
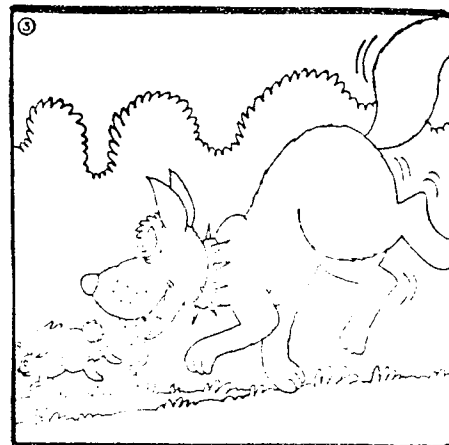
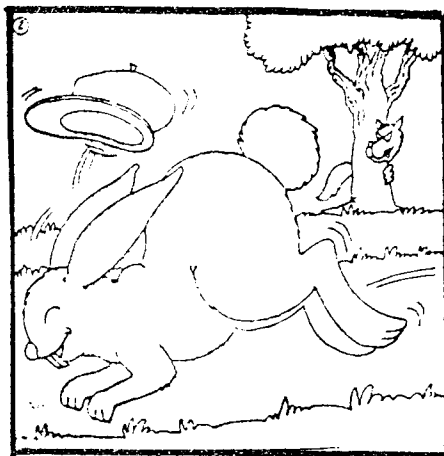
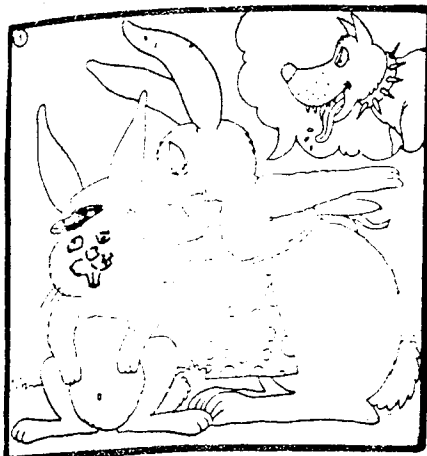
Observa as gravuras. Conta a história que elas te sugerem.
Dá um título à tua história.
Podes pintá-las no fim.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

FICHA DE LINGUA PORTUGUESA

DATA: _____ NOME: _____

Observa as gravuras. Conta a história que elas te sugerem.
Da um título à tua história. Podes pintar as gravuras no fim.

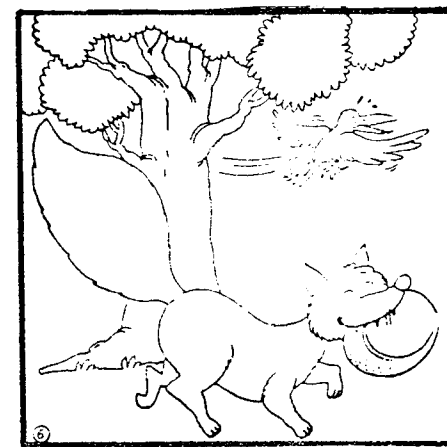
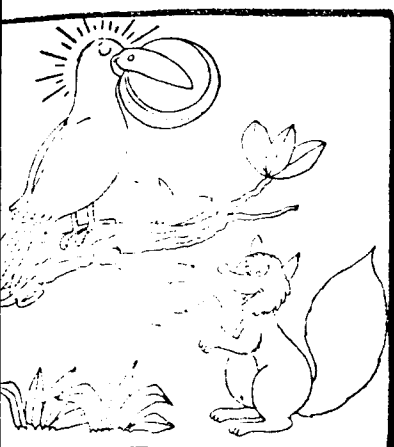
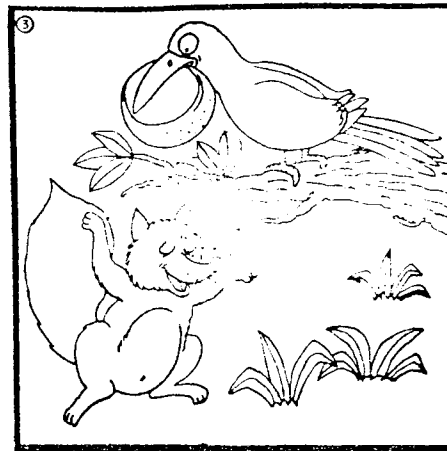
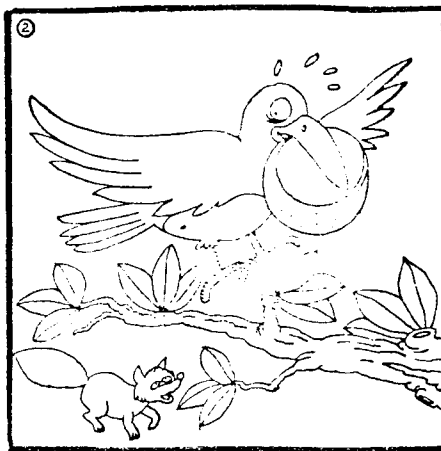
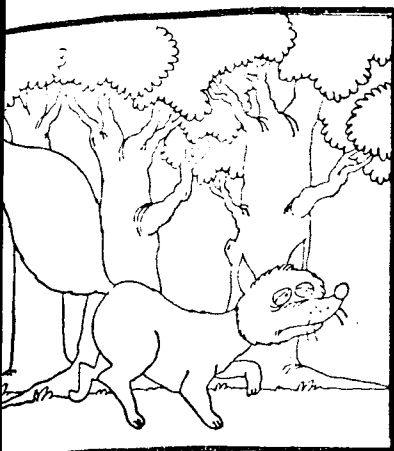


T

FICHA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Data: ____/____/____ Nome: _____

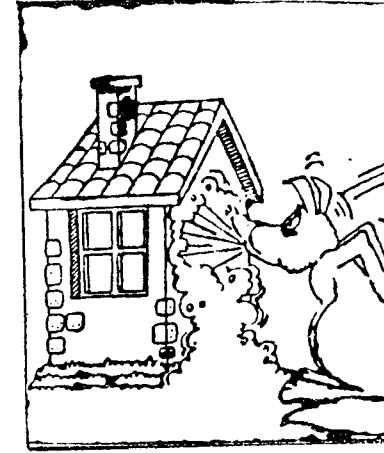
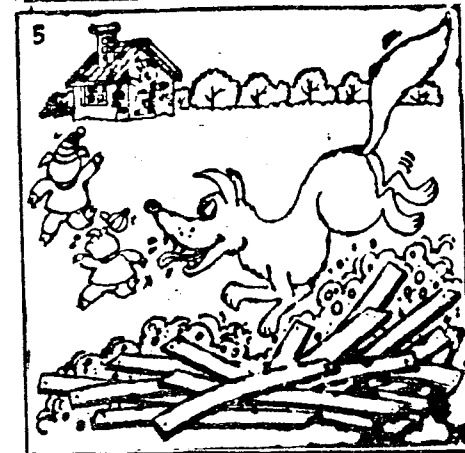
Observa as gravuras. Conta a história que elas te sugerem.
Dá um título à tua história. Podes pintá-la no fim.



FICHA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Data: __/__/__ Nome: _____

Observa as gravuras. Conta a história que elas te sugerem.
 Dá um título à tua história.
 Podes pintá-las no fim.



FICHA DE MEIO FÍSICO E SOCIAL

DATA ____/____/____ NOME _____

**A TUA SAÚDE DEPENDE DOS CUIDADOS QUE TIVERES
NA TUA ALIMENTAÇÃO E NA TUA HIGIENE.**

1 - Diz se são verdadeiras ou falsas as afirmações seguintes: (Escreve um V ou um F nos respectivos lugares)

- O pão é indispensável à saúde _____
- Não devemos comer frutos _____
- Devemos comer muitas verduras _____
- Não é preciso lavar os dentes _____
- Devemos tomar banho uma vez por ano _____

2 - Diz o que entendes por uma alimentação equilibrada?

R - _____

4 - Liga correctamente:

- | | | |
|------------|---|---------|
| | . | alface |
| Cereais | . | banana |
| | . | centeio |
| frutos | . | couve |
| | . | arroz |
| hortaliças | . | ananás |
| | . | cenoura |

FICHA DE MEIO FÍSICO E SOCIAL

DATA ___/___/___ NOME _____

1 - Escreve o nome da localidade onde nasceste.

R - _____

2 - A terra em que vives, é aldeia, vila ou cidade?

R - _____

Porquê? _____

3 - Relaciona correctamente:

Aldeia . . . Trânsito muito intenso; arranha-céus

Vila . . . Vida tranquila; ar puro

Cidade . . . Algum trânsito; alguns comércios

4 - Desenha a rua onde moras.

FICHA DE MEIO FÍSICO E SOCIAL

DATA ____/____/____ NOME _____

1 - Completa o texto seguinte:

A água na Natureza, encontra-se nos três estados _____,
_____ e _____.

Nos mares, rios e lagoas está no estado _____.

No ar, com o frio, transforma-se em núvens que são formadas por gotinhas minúsculas de água, no estado _____.

Quando as gotinhas das núvens engrossam, caem de novo na terra, é a _____. Mas se fizer muito frio, a água das núvens passa ao estado sólido, e cai neve ou granizo.

No cimo das montanhas muito altas, onde está sempre muito frio, há neve que nunca derrete. É água no estado _____.

2 - Desenha nos espaços seguintes, situações em que a água está no estado líquido, no estado sólido e no estado gasoso.

LÍQUIDO

SÓLIDO

GASOSO

3 - Escuta hoje com atenção o boletim Metereológico na TV. Regista a previsão do tempo para amanhã.

FICHA DE MATEMÁTICA

1 - Em que ano estamos?

R - _____

2 - Preenche a folha do calendário

MAIO

DOMINGO					
SEGUNDA					
TERÇA					
QUARTA					
QUINTA					
SEXTA					
SÁBADO	1				

3 - Que dia da semana é o primeiro dia do mês de Maio? _____

4 - E o segundo? _____

5 - E o oitavo? _____

6 - E o vigésimo? _____

7 - Nas linhas escreve os nomes dos meses do ano:

1ª Semestre

2º Semestre

DATA: ____ / ____ / ____ NOME: _____

FICHA DE MATEMÁTICA

Vais pegar num metro e medir em tua casa:

I

- O comprimento do quarto onde dormes: ____ m ____ dm ____ cm
- A largura do quarto onde dormes: ____ m ____ dm ____ cm
- A altura do teu pai: ____ m ____ dm ____ cm
- A altura da tua mãe: ____ m ____ dm ____ cm

II

Arranja um fio de lã ou algodão que meça um metro de comprimento; um outro fio de cor diferente que meça um decímetro de comprimento e um outro fio de outra cor que meça por sua vez um centímetro de comprimento.

Agora responde:

- Quantos decímetros tem um metro? 1m = ____ dm
- Quantos centímetros tem um metro? 1m = ____ cm
- Quantos centímetros tem um decímetro? 1m = ____ cm

III

A Laura foi a uma retosaria comprar 60 cm de fita para confeccionar um laço para colocar no cabelo. Voltou lá novamente para comprar mais 3 dm da mesma fita para a sua boneca. Quantos cm de fita comprou?

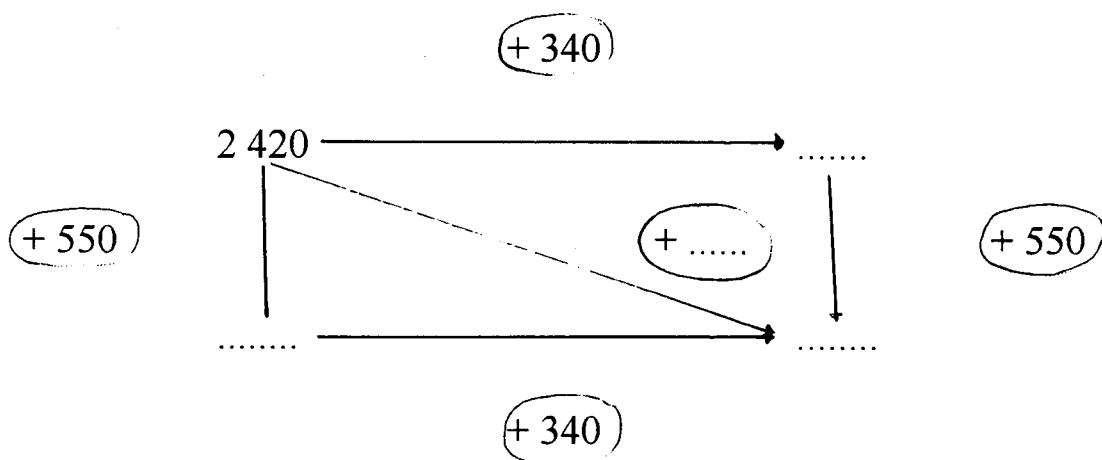
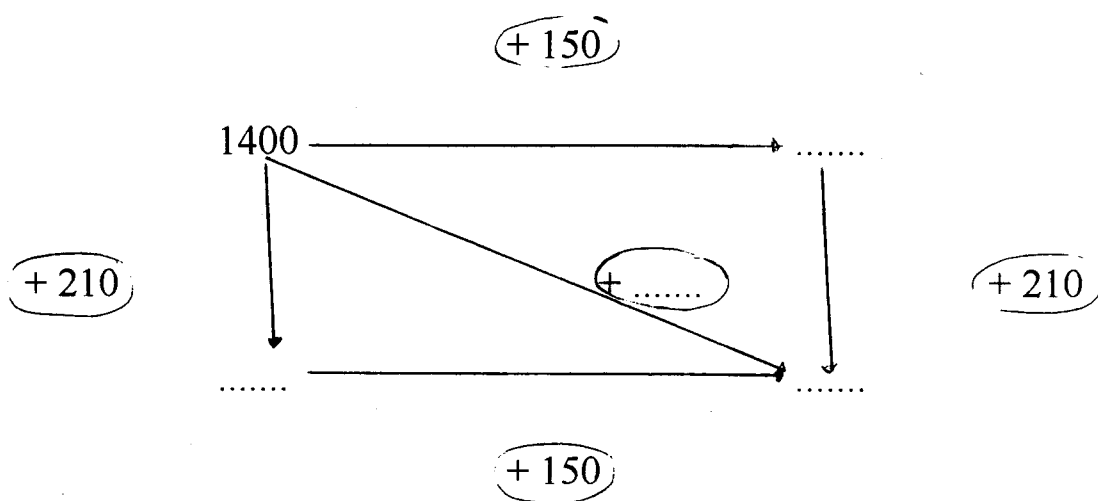
R: _____

DATA: ____ / ____ / ____ NOME: _____

FICHA DE MATEMÁTICA

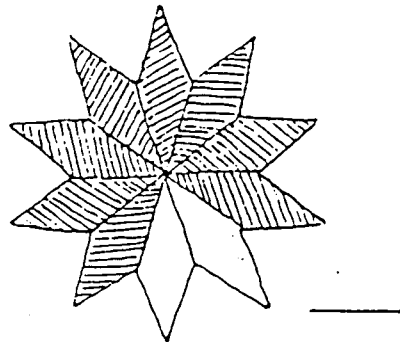
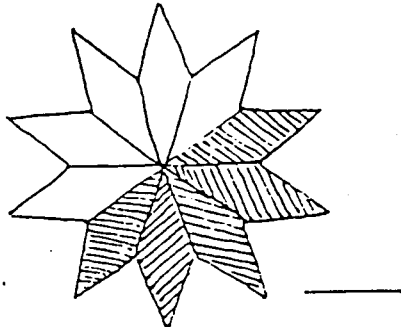
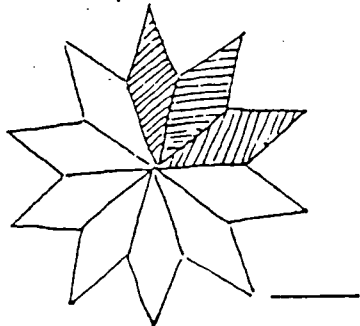
DATA: ___/___/___ NOME: _____

Repara nos exercícios que são propostos e termina-os.

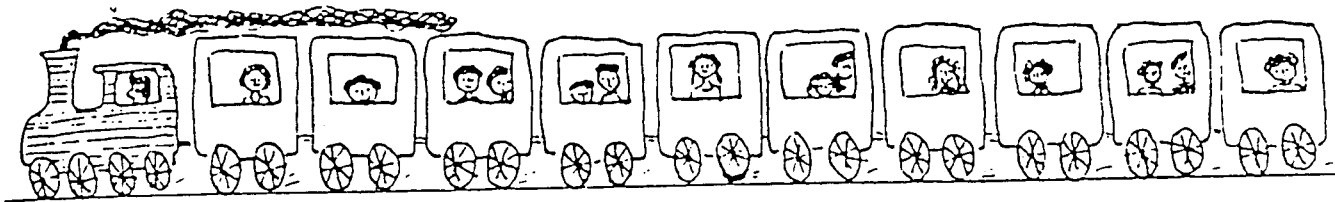


DATA: _____
 NOME: _____

1- Escreve a expressão decimal que representa as partes tracejadas de cada estrela:



2- Agora, observa, lê e resolve o problema:



-Pinta, a vermelho, duas carruagens do comboio.

-Pinta, a azul, quatro carruagens do comboio.

-Pinta, a verde, uma carruagem do comboio.

-Pinta, a laranja, as outras carruagens.

-Pintei a vermelho _____ décimas das carruagens; a azul _____
 décimas; a verde _____ décimas; a laranja _____ décimas.

3- Une com setas:

0,001.

0,9.

2.

1.

0,7.

3.

8.

5.

.oitenta décimas

.sete décimas

.nove décimas

.trinta décimas

.duas décimas

.duzentas e quinze centesimas

.dez décimas

.cinquenta décimas

4-

1,4	↔	
	↔	duas unidades e três décimas
0,07	↔	
	↔	quarenta unidades ,duas décimas e cinco centésimas.

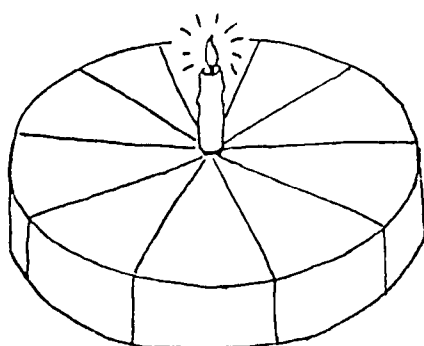
5- Coloca os números no lugar certo:

	unidades	décimas	centésimas
6,15			
0,75			
3,12			
0,05			
2,2			

6- Que leituras podes fazer deste número?

4,25

7- Pensa e resolve este problema:



-Na festa do Diogo havia vários bolos iguais ao da figura.

Cada um foi dividido em 10 fatias iguais.

-Pinta 0,2 do bolo.

-Meio bolo são _____ décimas partes.

-1 bolo inteiro são _____ décimas partes.

-2 bolos e meio são _____ décimas partes.

A Raquel comeu duas fatias do bolo.

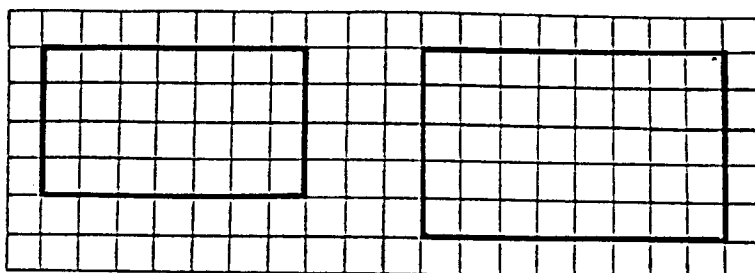
Sobraram _____ décimas ou seja _____ partes do bolo.

BOA SORTE!

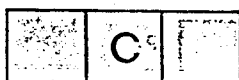
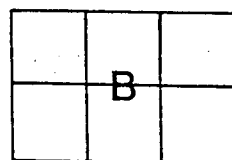
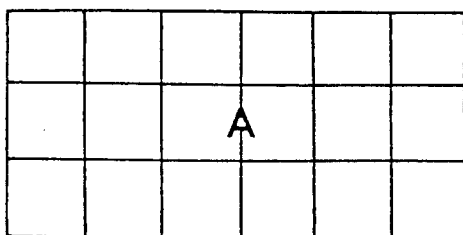
FICHA DE MATEMÁTICA

Data: __/__/__ Nome: _____

SUPERFÍCIES

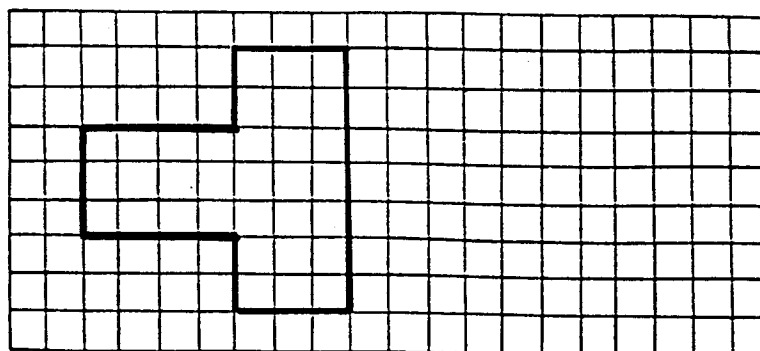


Determinar o número de quadriculas de cada uma das figuras traçadas no quadriculado, recorrendo à multiplicação; escrever esse número na etiqueta respectiva.

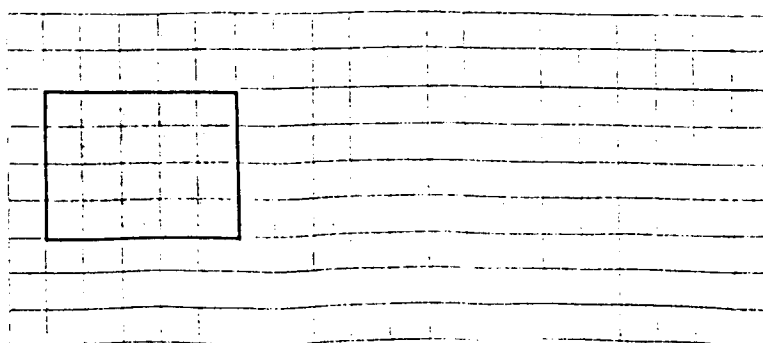


Procurar descobrir quantas de cada uma das figuras B, C e D são necessárias para recobrir completamente a figura A.

Escrever esse número na respectiva etiqueta.



Traçar nas quadriculas livres outra figura geometricamente igual à indicada.



Determinar, traçando nas quadriculas livres uma figura com o dobro da extensão da figura indicada.

FICHA DE PLASTICA

Data: __/__/__ Nome: _____

DOBRAGEM

Vira-vento

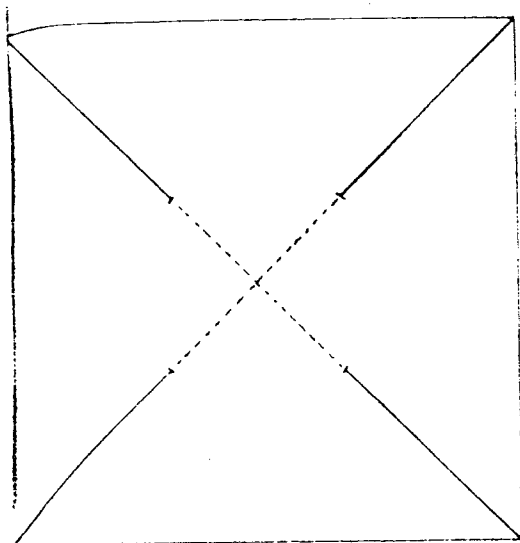


Fig. 1

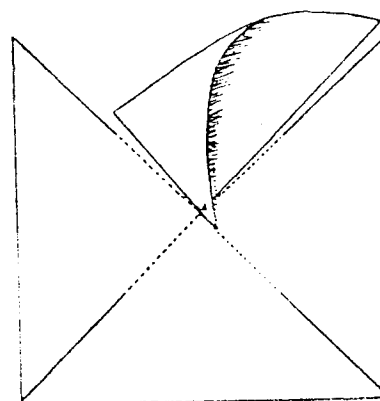


Fig. 2

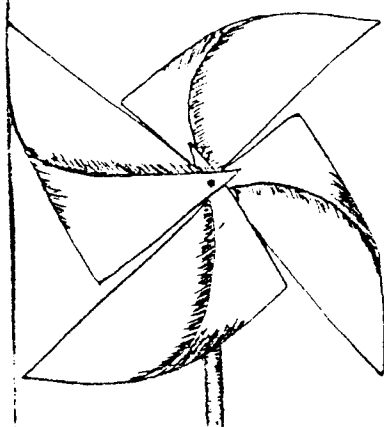
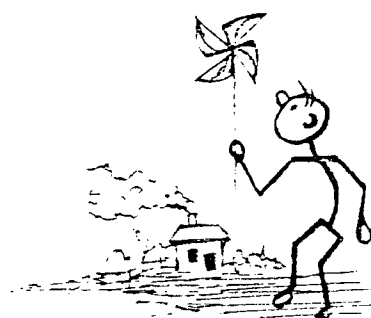


Fig. 3



Arranja um quadrado a que vincas as diagonais, do que resultam quatro triângulos rectângulos isósceles. (fig. 1). A partir do ponto de cruzamento das diagonais, marcas igual distância para um e outro lado de cada diagonal (fig. 1). Desse ponto marcado, até ao vértice do triângulo, cortas o papel e procedes de igual modo a partir dos outros três pontos (fig. 1). Depois, basta prender alternadamente as pontas que ficam cortadas com o centro do quadrado (fig. 2) com um alfinete, que se pode segurar num pauzito, como vês na (fig. 3). *Fin.*

FICHA DE PLÁSTICA

DATA: __/__/__ NOME: _____

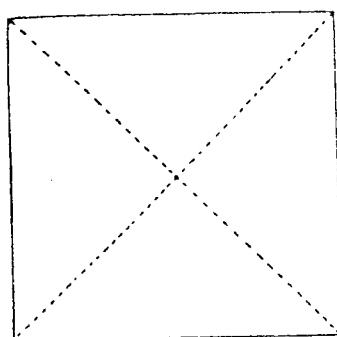


Fig. 1

Avião

Dobra

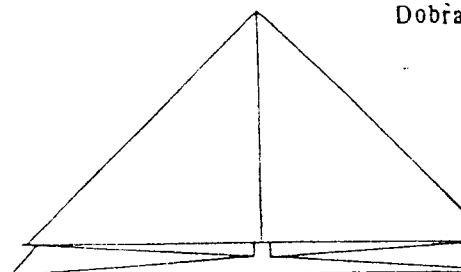


Fig. 2

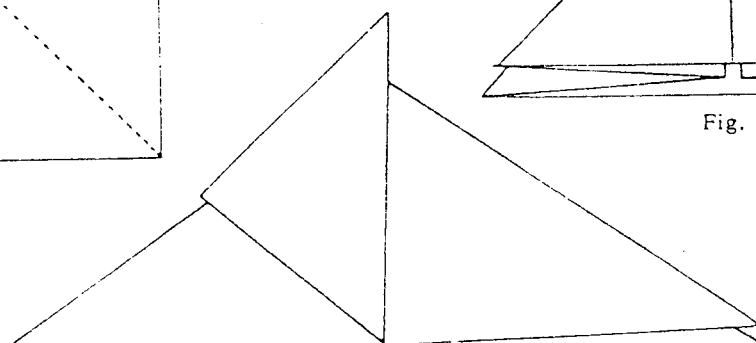


Fig. 3

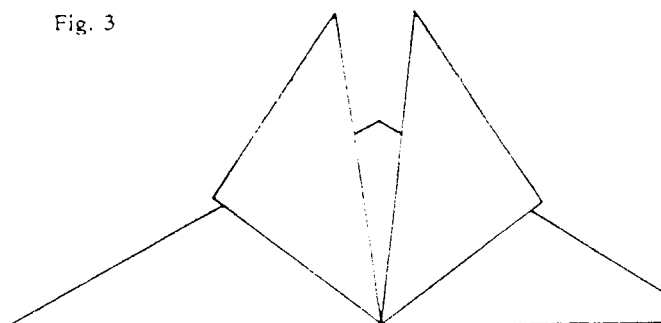
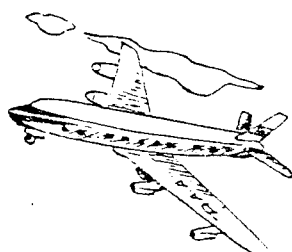


Fig. 4

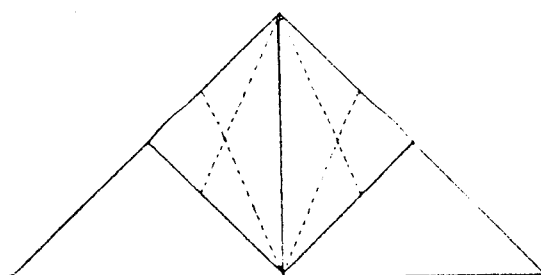


Fig. 5

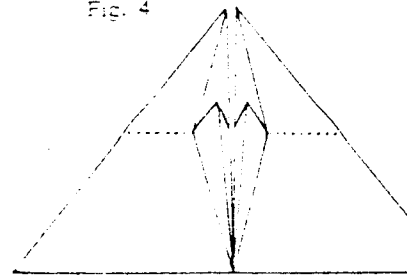


Fig. 6

Vincas um quadrado (fig. 1) pelas diagonais para o transformar num triângulo (fig. 2). Os dois vértices da base do triângulo vão coincidir com o outro vértice (fig. 3) formando dois triângulos menores (fig. 4). Vincas esses dois triângulos como vês na (fig. 5). Depois de dobrares por aqueles vincos, terás a (fig. 6) que forma o corpo do avião. Para completares o trabalho, cortas a cauda do avião do formato que entenderes e enfiás essa parte no corpo do avião dobrando a parte superior, chegando assim à (fig. 7).

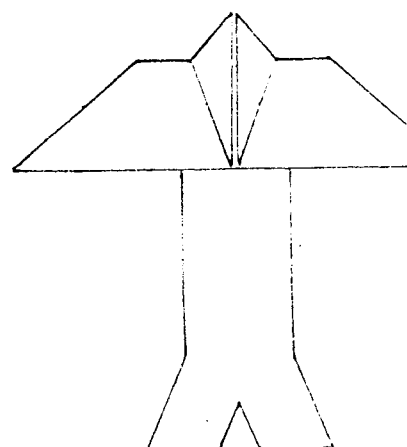
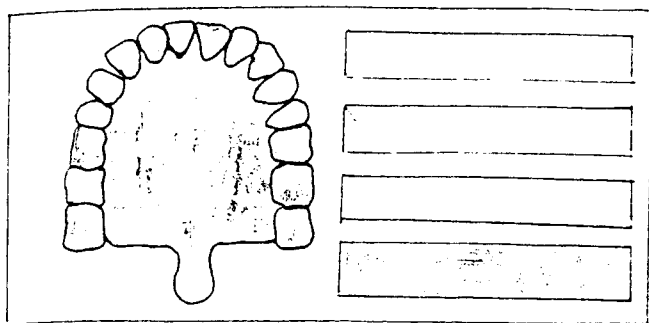


Fig. 7

OS DENTES

FICHA DE TRABALHO



o dentição definitiva é constituída por 32 dentes (16 no maxilar superior e 16 no maxilar inferior).

Completa

Em cada maxilar temos:

— dentes incisivos, — dentes caninos, — dentes pré-molares, — dentes molares.

Cada dente tem um trabalho diferente:



Olá!
eu sou o dente
molar e sirvo para
— os alimentos!



Eu sou o dente
incisivo e sirvo
para — os
alimentos!



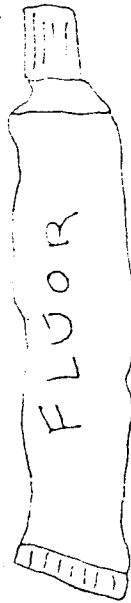
Eu sou o dente
canino e sirvo
para — os
alimentos!



Eu sou a língua e
sirvo para —
alimentos de um lado
para o outro, de forma
a que os dentes os possa
mastigar muito bem

DATA: ___ / ___ / ___ NOME: _____

Use sempre uma pasta com flúor.



O flúor fortalece os dentes.

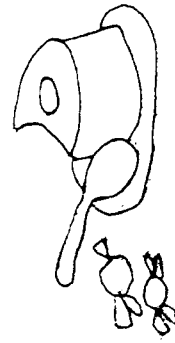
Esta emprega a lixa escura.



Esta usa uma escova muito dura.



Beba leite para fortalecer os dentes.



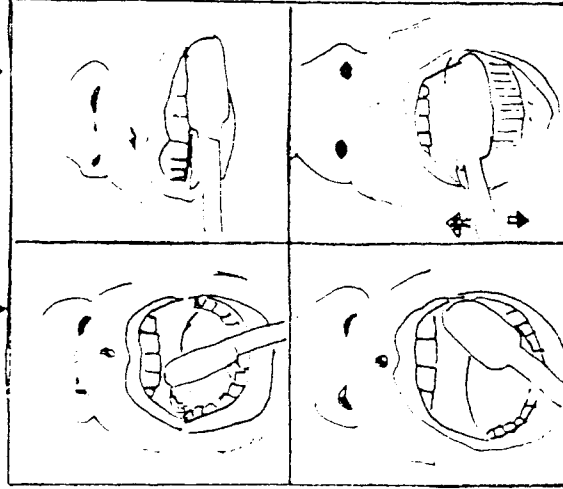
Evita comer doces. O açúcar é muito prejudicial à saúde dos dentes.



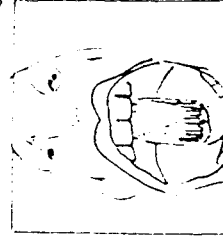
Escova os dentes depois das refeições.

Deves escovar os dentes:

por dentro... por fora...



por uma... na língua

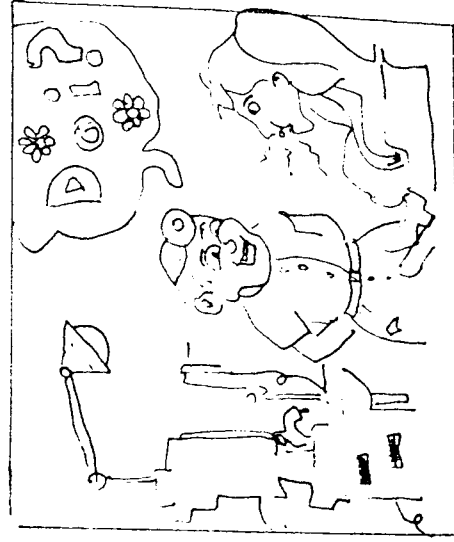


para escovar a parte de dentro dos dentes da frente



Se tiveres uma dor de dentes deves bochechar com água morna para retirar restos de alimentos.

Se ficar inchado, deves pôr uma compressa fria na bochecha, pelo lado de fora.



Deves ir ao dentista tratar dos dentes.

ANEXO N° 5

BIBLIOTECA DE TURMA

FICHA DE LEITURA

Título da obra:

Autor:

Editora:

Ilustrações:

Assunto:

.....

.....

.....

.....

Personagem preferida:

..... porque.....

Expressão mais bonita:

.....

Recomendo este livro aos meus amigos porque

.....

Não recomendo este livro aos meus amigos porque

.....

Do mesmo autor conheço:

.....

Ficha de leitura referente ao mês de

OS GRANDES GRUPOS DE PROFISSÕES NA CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES:

**0/1 - Pessoal de Profissões Científicas, Técnicas,
Artísticas e Profissões Similares;**

2 - Directores e Quadros Superiores Administrativos;

3 - Pessoal Administrativo e Trabalhadores Similares;

4 - Pessoal do Comércio e Vendedores;

**5 - Pessoal dos Serviços de Protecção e Segurança, dos
Serviços Pessoais e Domésticos, e Trabalhadores
Similares;**

**6 - Agricultores, Criadores de Animais, Trabalha-
dores Agrícolas e Florestais, Pescadores e Caçadores;**

**7/8/9 - Trabalhadores das Indústrias Extractiva e
Transformadora, e Condutores de Máquinas Fixas e
de Transporte.**

ANEXO N° 6

ÍNDICE
DAS
PROFISSÕES
NO
MASCULINO E FEMININO



PROFISSÕES NO MASCULINO

NÚMERO DE CÓDIGO
CNP

PROFISSÕES NO FEMININO

X

Xerógrafo	9-29.15
Xerógrafo (sin. xerógrafo)	9-29.15
Xilofonista (ver instrumentista)	1-71.40
Xilografador (ver gravador manual sobre madeira, borracha ou linóleo)	9-24.25

Xerígrafa
Xerógrafa (sin. xerígrafa)
Xilofonista (ver instrumentista)
Xilografadora (ver gravadora manual sobre madeira, borracha ou linóleo)

Z

Zincador em instalação automática - arames metálicos	7-28.70
Zincador por electrodeposição (ver metalizador por electrodeposição)	7-28.10
Zincador por imersão em banho quente (ver metalizador por imersão em banho quente)	7-28.60
Zincógrafo	9-25.55
Zoólogo	0-51.30

Zincadora em instalação automática - arames metálicos
Zincadora por electrodeposição (ver metalizadora por electrodeposição)
Zincadora por imersão em banho quente (ver metalizadora por imersão em banho quente)
Zincógrafa
Zoóloga

O reconhecimento do princípio da igualdade no trabalho, o desempenho crescente das diversas profissões quer por homens quer por mulheres e, em especial, o acesso das mulheres a um leque de profissões cada vez mais diversificado, onde relevam as habitualmente desempenhadas por homens, impõem que no domínio das profissões, sejam adoptadas designações e práticas adequadas.

Pretende-se com este Índice de Profissões em ambos os géneros (Masculino/Feminino) proporcionar um referencial útil neste domínio, a diversos utilizadores, técnicos e entidades, designadamente àqueles que trabalham nas áreas do Emprego e Formação Profissional, da Informação e Orientação Profissional, dos Instrumentos de Regulamentação do Trabalho, da Publicitação de Anúncios de Oferta e Procura de Emprego. Este Índice deve, ainda, constituir um utensílio de apoio às acções dirigidas à diversificação das opções profissionais das raparigas, e, de uma forma geral, às Acções Positivas que visem promover a Igualdade no Trabalho e Emprego de Homens e Mulheres.

Este índice alfabético contém as designações profissionais no masculino e feminino e os respectivos números de código, elementos que se encontram sistematizados em três colunas. O nome de cada profissão no género masculino figura em primeira coluna, o nome dessa mesma profissão no género feminino figura na última coluna, tendo-se sublinhado as designações das profissões que são comuns aos dois géneros. O número de código da coluna do centro permite ainda localizar na Classificação Nacional das Profissões/1980, qual a descrição de tarefas que corresponde à respectiva profissão.

Segundo o Decreto-lei nº 392/79 de 20 de Setembro, "Os

anúncios de ofertas de emprego e outras formas de publicidade ligadas à pré-selecção e ao recrutamento não podem conter, directa ou indirectamente qualquer restrição, especificação ou preferência baseada no sexo" (artº 7, nº 1). Por outro lado, o Decreto-Lei nº 491/85 de 26 de Novembro prevê penalidades para o seu não cumprimento (artº 8º).

Assim, os anúncios e todas as formas de publicidade, designadamente os referentes a empregos e acções de formação profissional, devem ser formulados de modo a abranger inequívoca e explicitamente os destinatários de ambos os sexos. As profissões devem, por isso, ser designadas no masculino e no feminino como por exemplo Director/Directora; Enfermeiro/Enfermeira; Carpinteiro/Carpinteira, ou na forma mais abreviada: Director/a; Enfermeiro/a; Carpinteiro/a. Nos casos das profissões que estão sublinhadas neste Índice e cuja designação abrange ambos os géneros, deve sempre ser acrescentada a sigla M/F à respectiva profissão, sigla que significa Masculino/Feminino, para explicitar a igualdade de oportunidades de acesso ao emprego e formação profissional para trabalhadores(as) e/ou candidatos(as) de ambos os sexos, como por exemplo: Economista M/F, Analista (M/F) ou Metereologista (M/F). Quando se trate da divulgação de cursos de formação, as acções devem ser designadas ou pelas respectivas áreas, como por exemplo Desenho, Electrónica ou Serralharia, explicitando-se em seguida que a acção se destina a candidatos de ambos os sexos, ou pelas profissões com referência expressa de ambos os géneros, como Desenhador/a Técnico/a de Electrónica ou Serralheiro/a.

O facto de, no passado, as mulheres não terem tido acesso ao desempenho de determinadas profissões, a segmentação

do mercado trabalho por sexos e o peso da tradição, conduziram à predominância do masculino como regra genérica para designar as profissões, à excepção das que eram desempenhadas quase exclusivamente por mulheres. É natural, portanto, que certas designações profissionais nos pareçam ainda pouco comuns, em especial aquelas que se referem a profissões em que homens ou mulheres estão sub-representados(as), como por exemplo Comerciante/Comercianta, Juiz/Juiza, Torneiro/Torneira, Marinheiro/Marinheira, Mecânico de automóveis/Mecânica de automóveis.

A medida que as mulheres se interessam ou lhes é permitido o acesso a profissões onde a sua presença era, ainda ontem, quase inconcebível, à medida que a evolução social, económica e cultural obriga a questionar os papéis tradicionais de cada sexo, a nossa terminologia e, neste caso, as designações profissionais, devem também evoluir. Por isto, não queremos deixar de referir o precioso contributo dos especialistas que, no domínio da linguística, validaram este trabalho.

ANEXO N° 7



1 - 8 _____ 17 - 24 _____
9 - 16 _____ 25 - 32 _____
33 - 40 _____ 41 - 48 _____
49 - 58 _____ 59 - 68 _____

58.
N.º _____
I.C. _____
N.E. _____

R.B.NV R.B.V R.B.T

Q.I.NV Q.I.V Q.I.EC

R.N.NV R.N.V R.N.
(NV + V)

Nome _____ Sexo _____

Morada _____

Data do nascimento ____/____/____ Data de hoje ____/____/____ Idade _____

Escola _____ Ano _____

Profissão do pai _____ Idade _____

Profissão da mãe _____ Idade _____

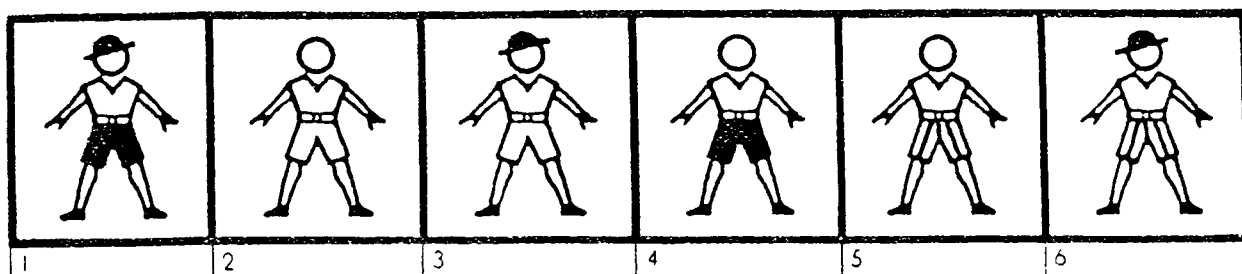
Número e idade dos irmãos _____

Obs. _____

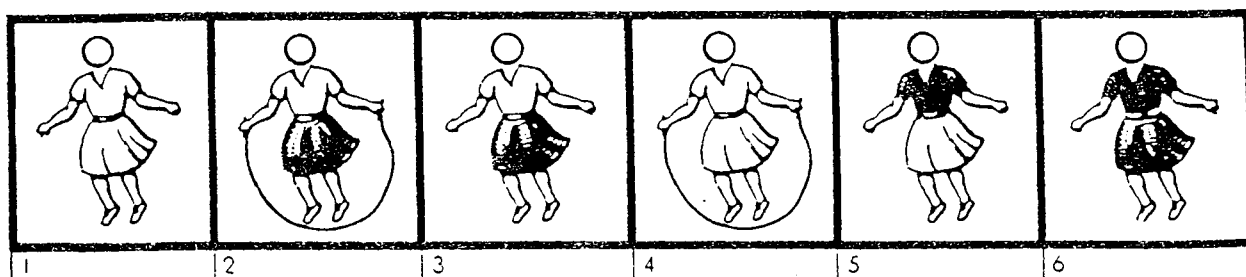
Examinador _____

COMPREENSÃO DE FRASES

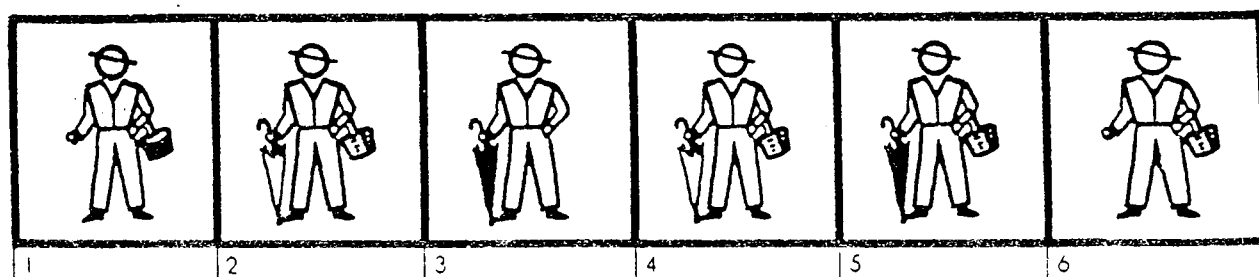
Exemplo

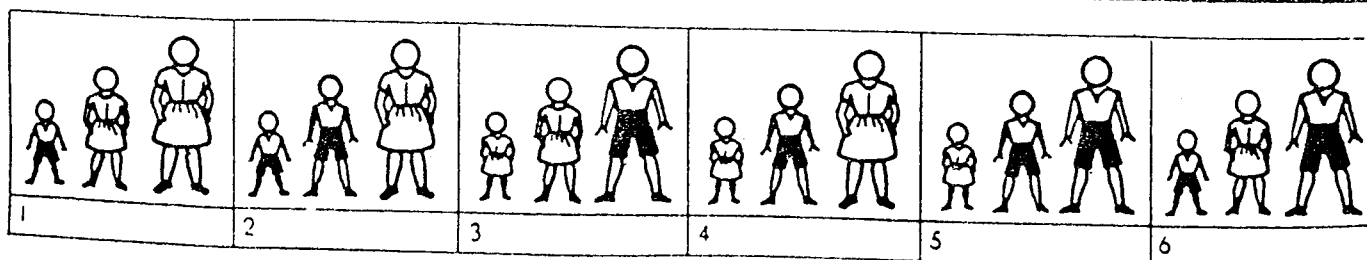
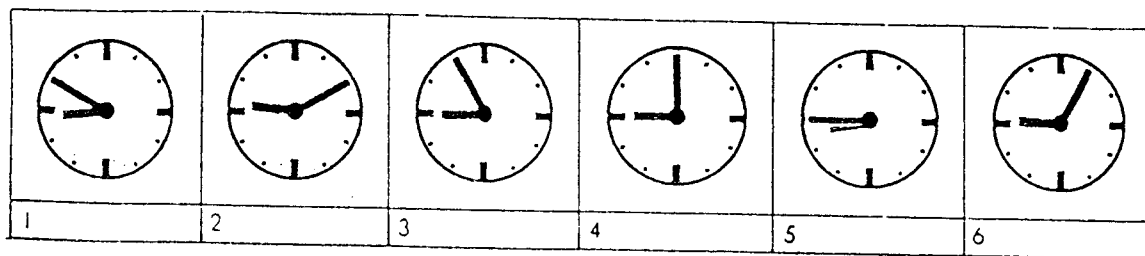
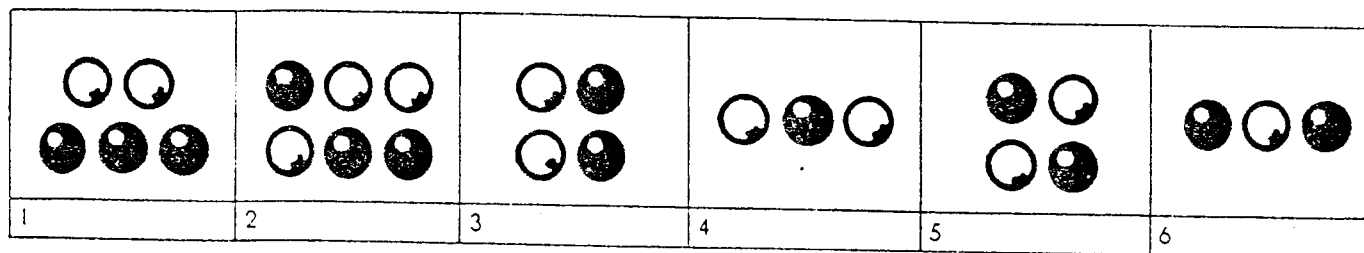
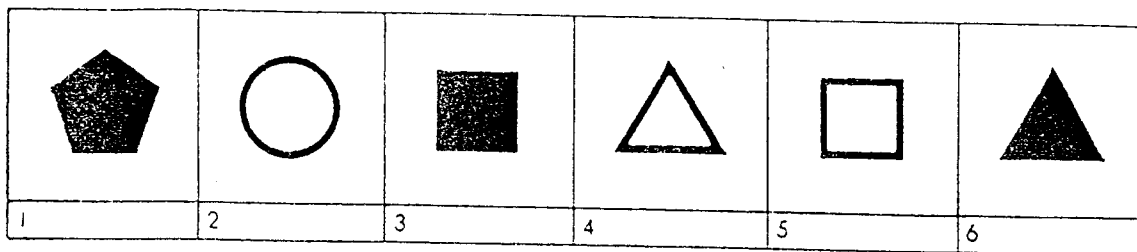
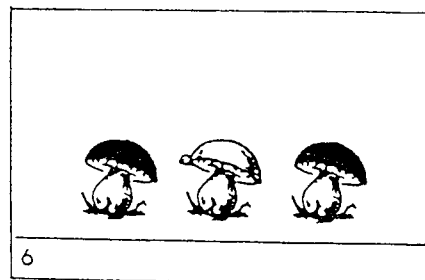
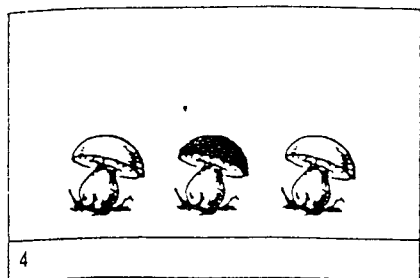
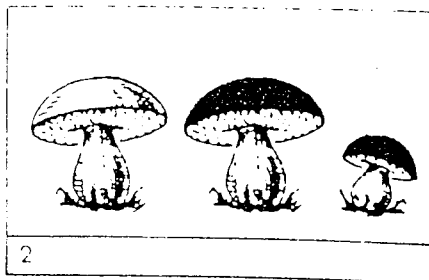
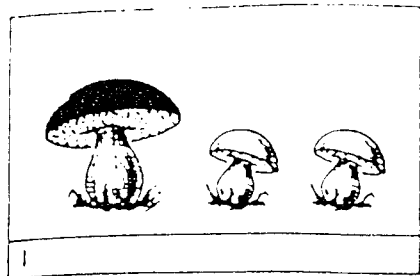


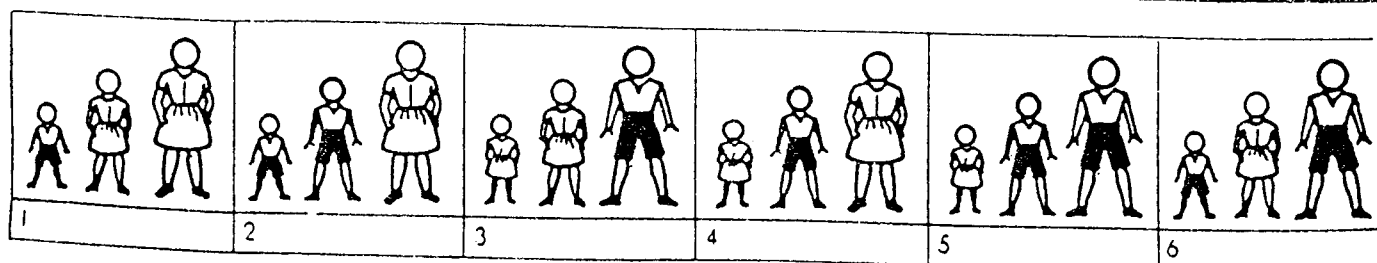
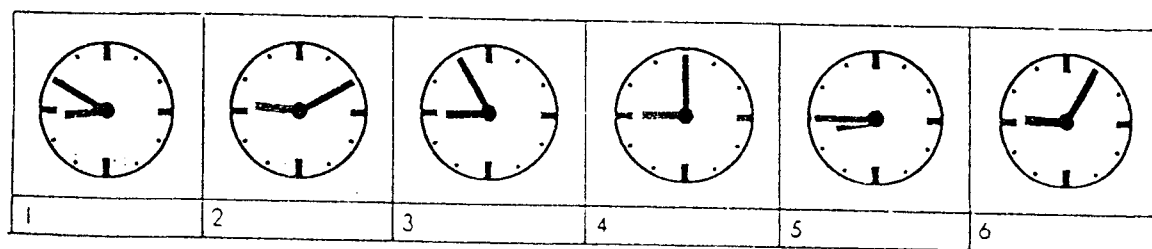
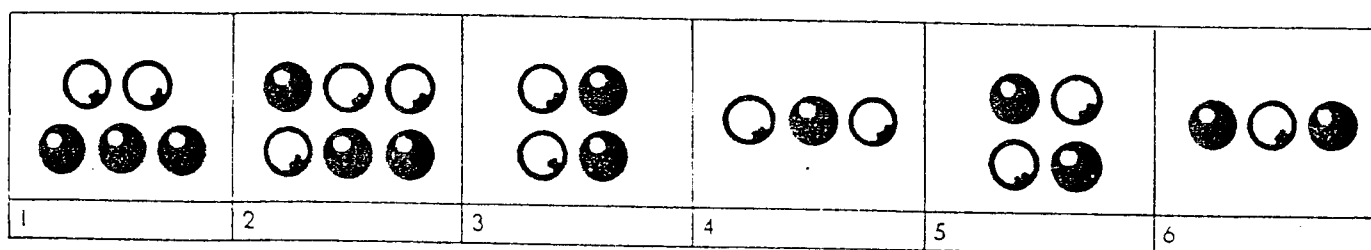
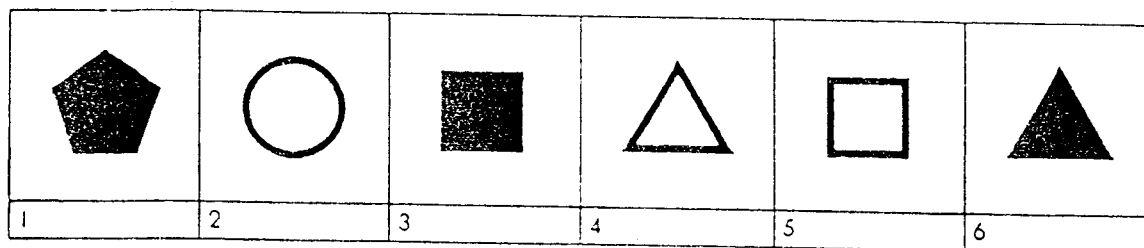
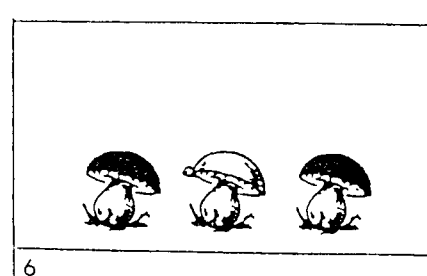
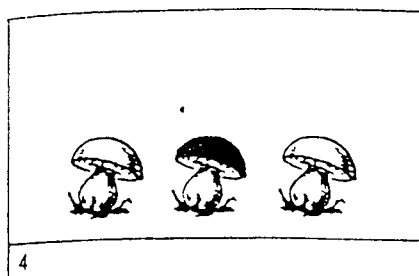
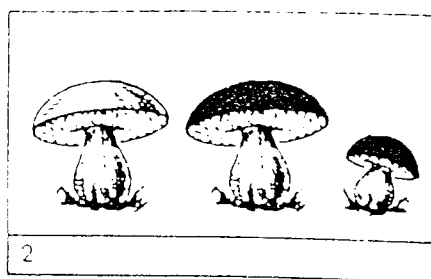
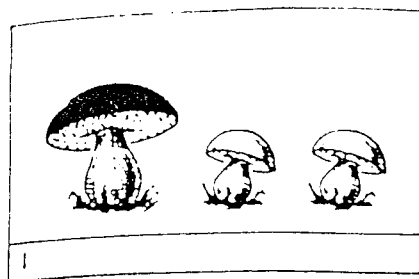
Exemplo



Exemplo

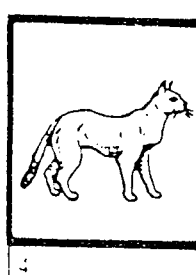
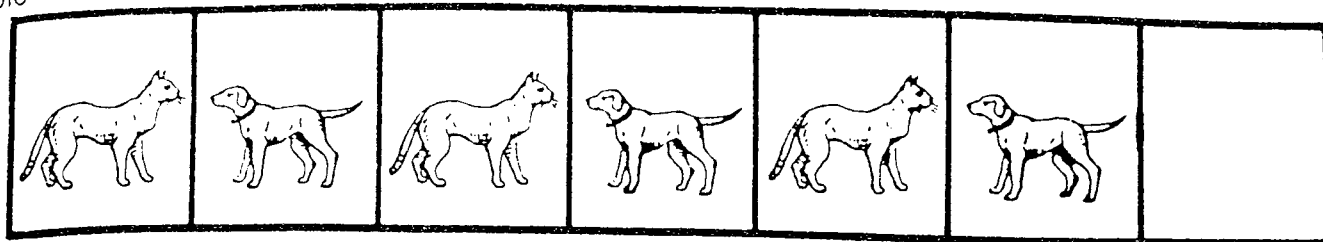




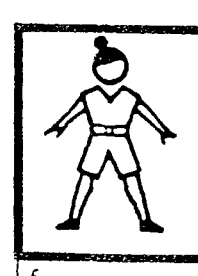
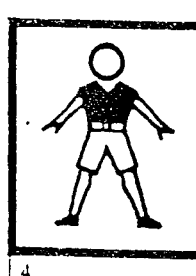
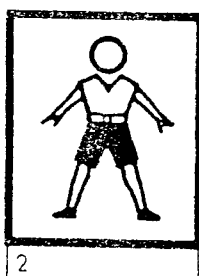
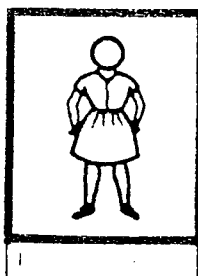
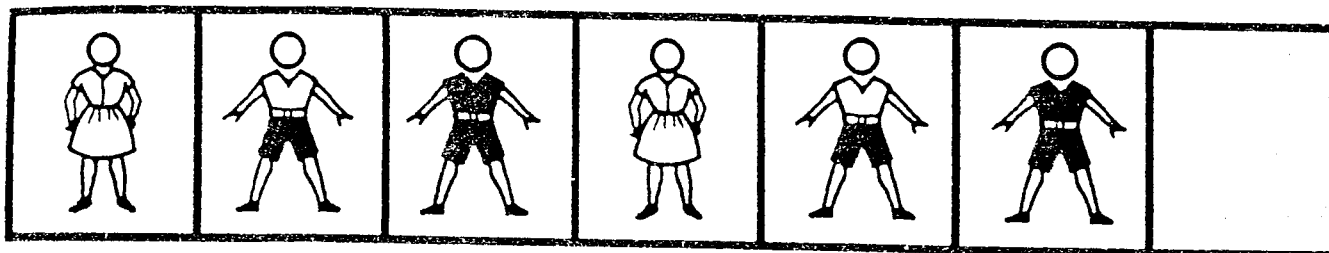


SÉRIES PARA COMPLETAR

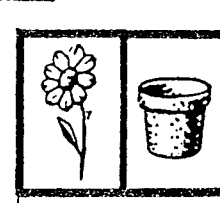
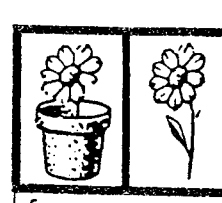
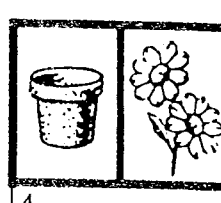
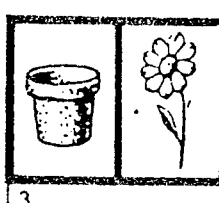
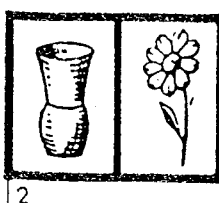
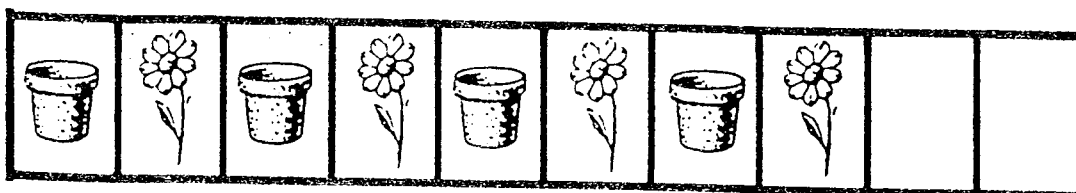
mplo

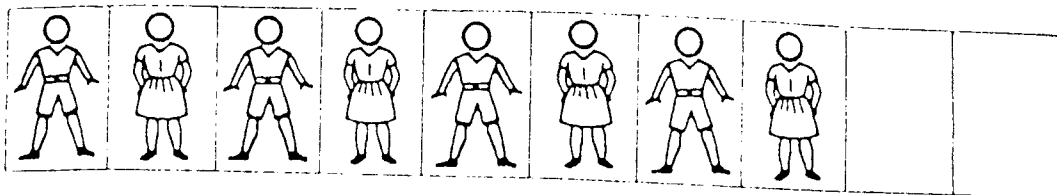


mplo

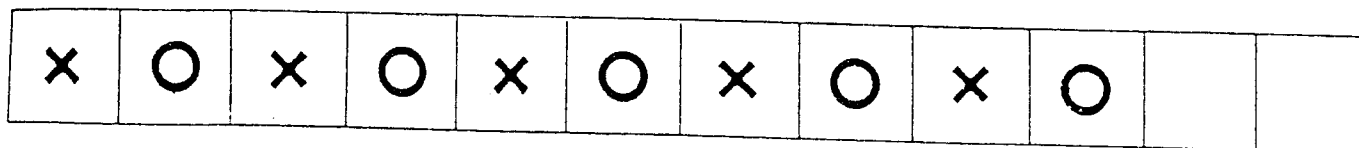
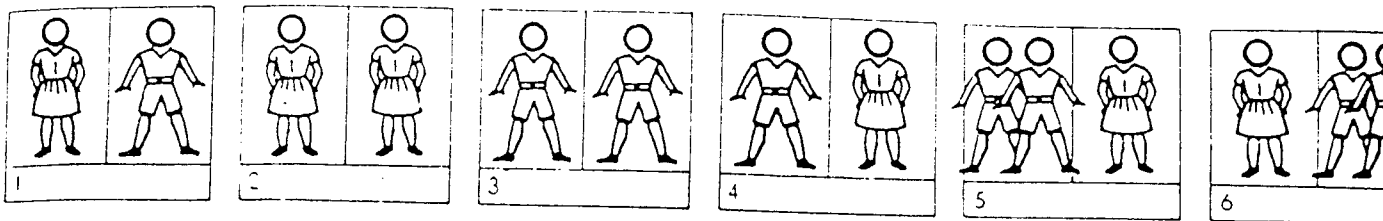


mplo

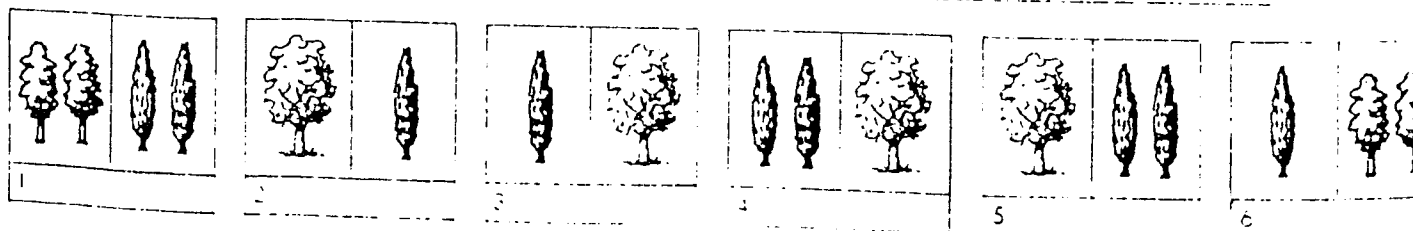
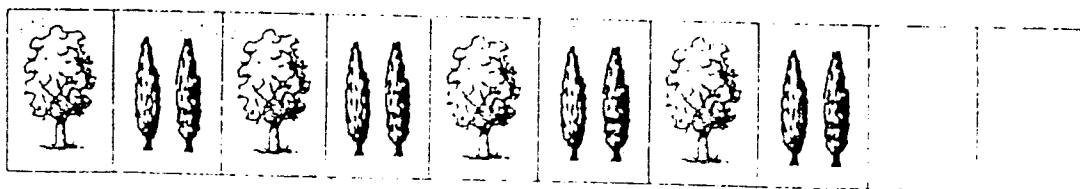
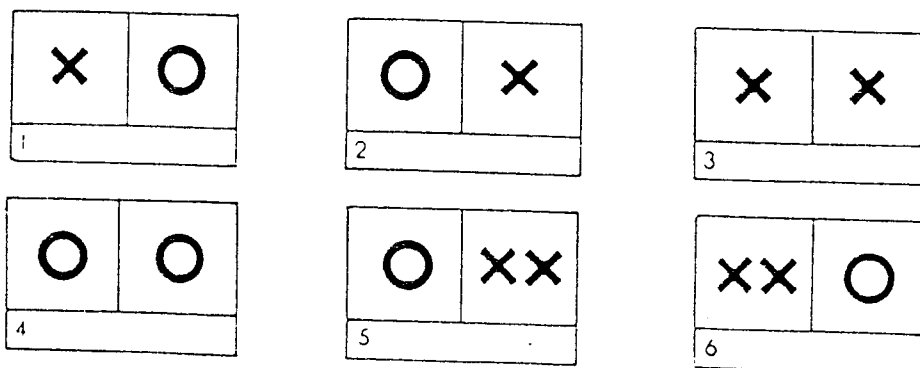


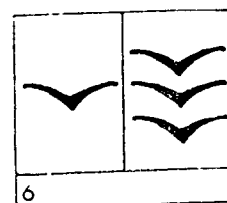
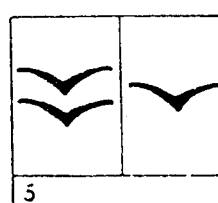
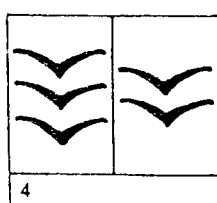
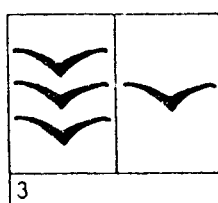
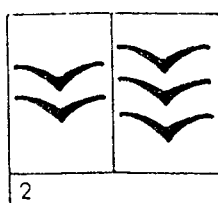
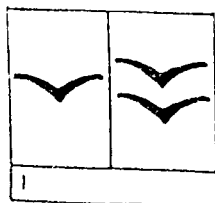
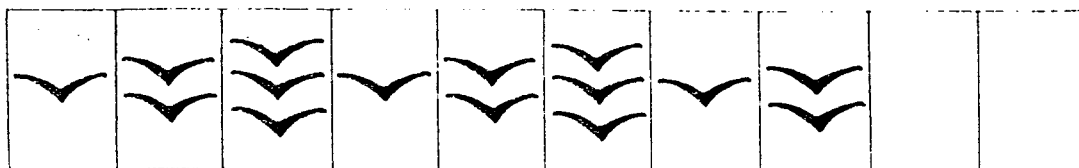
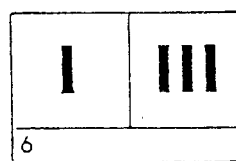
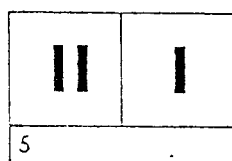
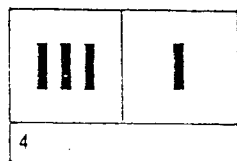
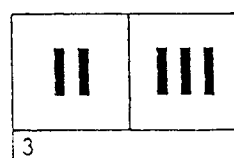
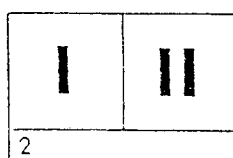
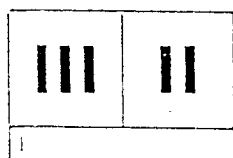
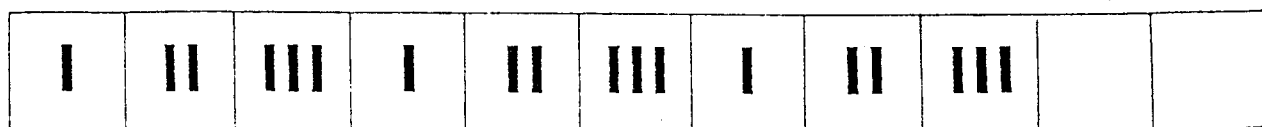
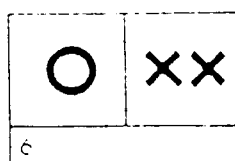
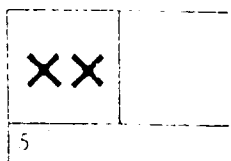
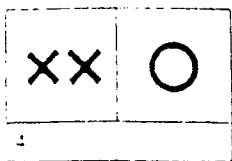
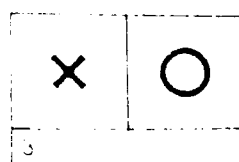
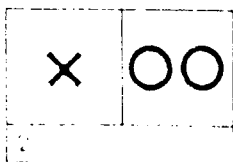
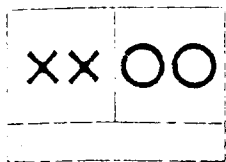
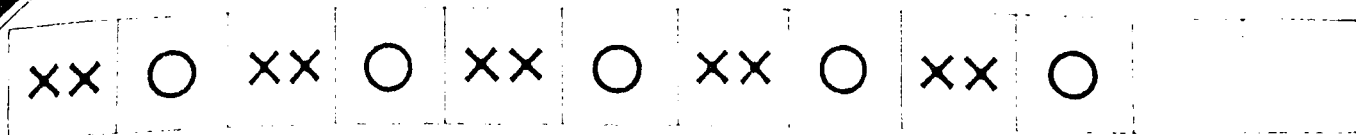


9



10





15

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

1		2		3		4		5

16

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

1		2		3		4		5

VOCABULÁRIO

Vou sublinhar a palavra que completa as frases.

Exemplo

O guarda as suas ovelhas na colina verdejante.

1 — caseiro

2 — pastor

3 — guarda

4 — feitor

5 — boeiro

6 — camponês

17. — O pescou vários peixes.

1 — marinheiro

2 — peixeiro

3 — pescador

4 — navegador

5 — arrais

6 — barqueiro

18. — Compro a massa, o arroz e o açúcar na

1 — frutaria

2 — ervanária

3 — taberna

4 — padaria

5 — pastelaria

6 — mercearia

19. — O vende os remédios que o médico receitou ao Miguel.

1 — médico

2 — enfermeiro

3 — doutor

4 — farmacêutico

5 — veterinário

6 — professor

20. — O vai plantar uma roseira e árvores de fruto.

- 1 — hortelão 2 — florista 3 — vinicultor 4 — droguista 5 — jardineiro 6 — arboricultor

21. — O vai consertar o relógio do Joãozinho.

- 1 — gravador 2 — ourives 3 — joalheiro 4 — relojoeiro 5 — mecânico 6 — oculista

22. — veio tratar o Chico que está doente.

- 1 — a dentista 2 — a enfermeira 3 — a farmacêutica 4 — o medicamento 5 — o farmacêutico 6 — o remédio

23. — O mete no forno a massa que acabou de amassar.

- 1 — pasteleiro 2 — oleiro 3 — cozinheiro 4 — chouriceiro 5 — ceramista 6 — padeiro

24. — A Cecília vai à comprar linhas e elástico.

- 1 — engomadeira 2 — costureira 3 — modista 4 — lavadeira 5 — tintureira 6 — retrosaria

ANALOGIAS VERBAIS

Vou sublinhar a palavra que substitui os pontos.

Exemplo:

a cereja — a cerejeira

a maçã —

1 — a cereja

2 — a pera

3 — o pêssago

4 — a macieira

5 — a cerejeira

6 — a árvore

Exemplo:

o vestido — a costureira

o pão —

1 — o forno

2 — a farinha

3 — a massa

4 — o trigo

5 — o padeiro

6 — a árvore

Exemplo:

Natal — Inverno

Páscoa —

1 — outono

2 — primavera

3 — flores

4 — estação

5 — férias

6 — lilases

o galo — a galinha

o pato —

25. — 1 — pata 2 — o patinho 3 — o pintalho 4 — a capoeira 5 — a galinha da Índia 6 — o ganso

um rapaz — Francisco

uma rapariga —

26. — 1 — Francisco 2 — Noémia 3 — uma jovem 4 — Miguel 5 — uma garota 6 — uma menina

o sol — o dia

a lua —

27. — 1 — o sono 2 — a cama 3 — a noite 4 — as estrelas 5 — o astro 6 — a luz

o lenhador — o machado

o pintor —

28. — 1 — a pintura 2 — o utensílio 3 — o pincel 4 — a cor 5 — o vaso 6 — a bata

o comboio — os carris

o automóvel —

29. — 1 — a ponte 2 — o condutor 3 — o volante 4 — o passeio 5 — a estrada 6 — o motor

o peixe — a água

a ave —

30. — 1 — o jardim 2 — a árvore 3 — o ar 4 — o caçador 5 — o ninho 6 — o vento

a uva — a vinhedo

o trigo —

31. — 1 — a farinha 2 — o pão 3 — a sega 4 — a colheita 5 — a celfa 6 — a apanha

a abelha — o insecto

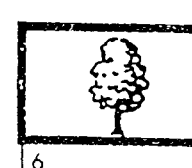
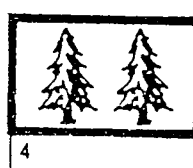
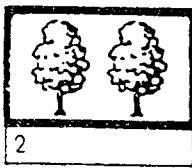
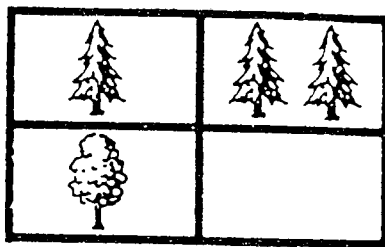
a laranja —

32. — 1 — a cereja 2 — o fruto 3 — o sumo 4 — a casca 5 — a laranja 6 — as grânhas

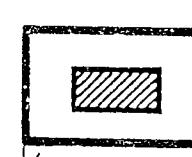
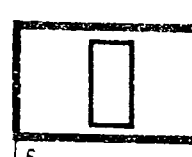
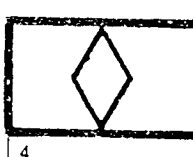
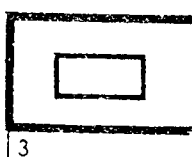
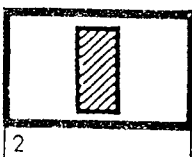
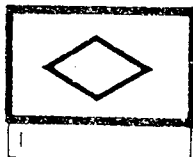
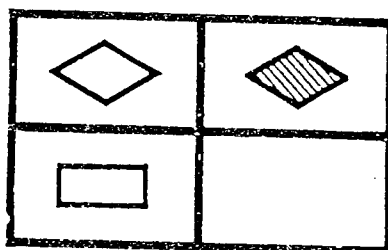
MATRIZES

Vou marcar com uma cruz o desenho que devia estar na casa vazia.

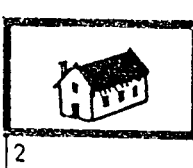
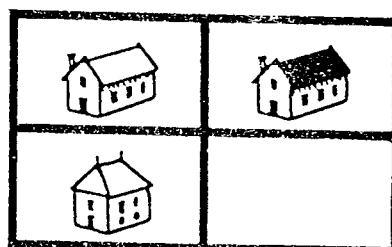
Exemplo

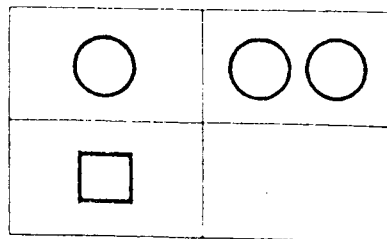


Exemplo

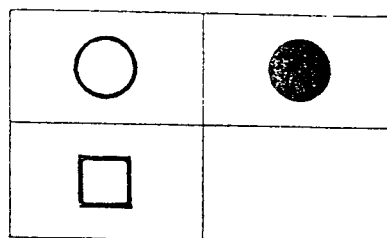
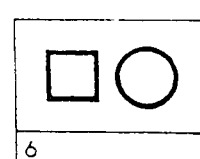
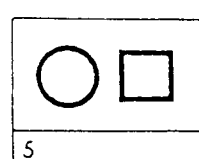
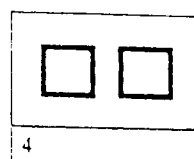
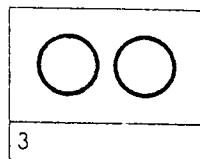
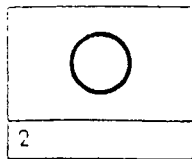
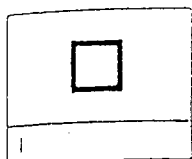


Exemplo

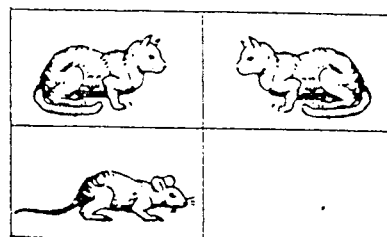
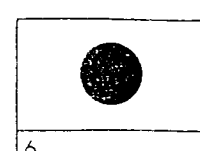
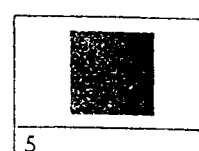
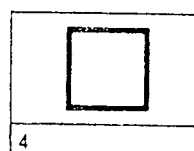
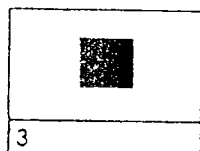
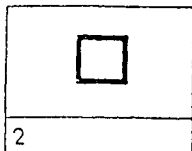
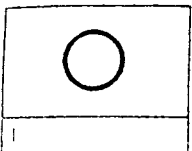




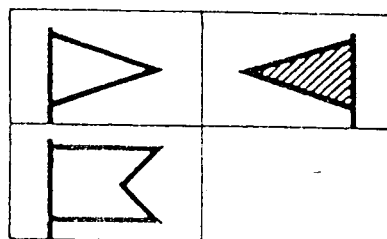
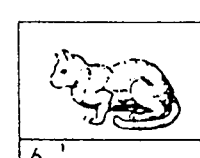
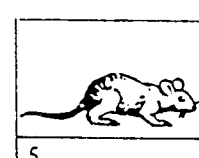
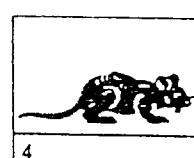
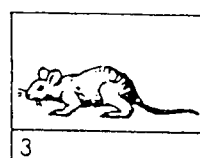
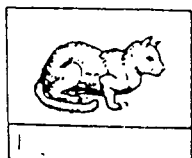
33



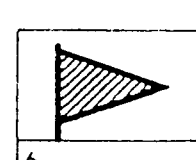
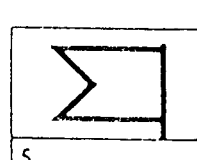
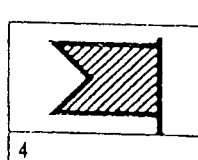
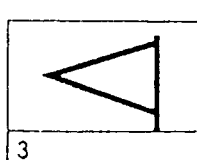
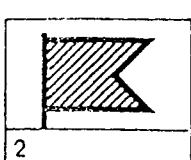
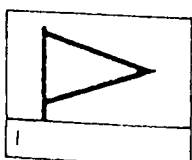
34

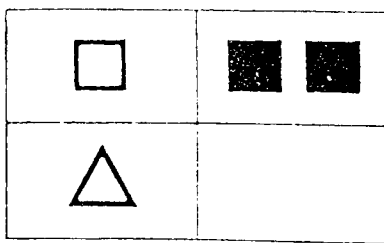


35

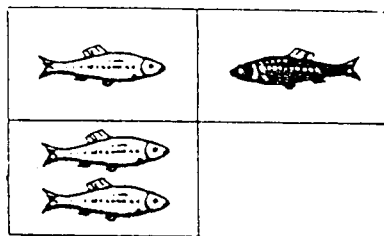
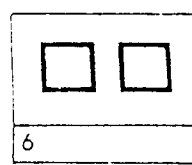
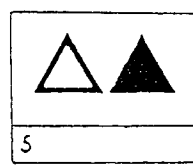
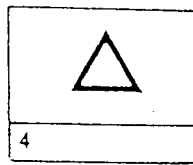
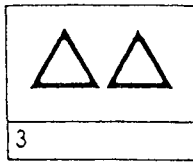
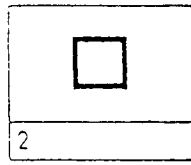
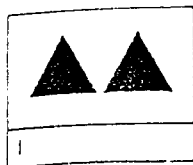


36

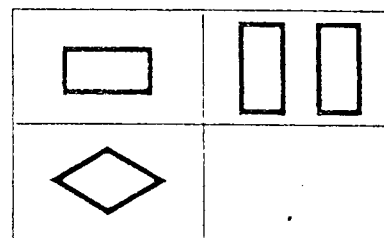
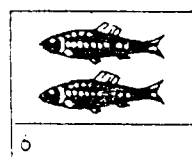
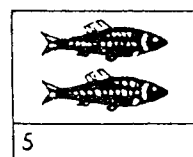
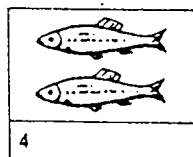
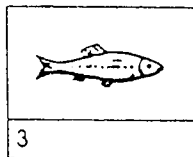
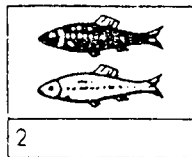
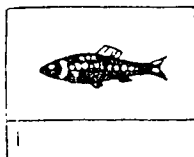




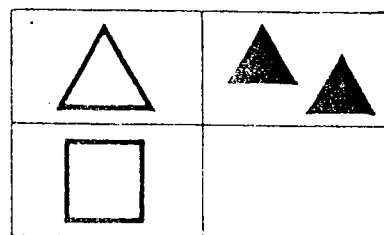
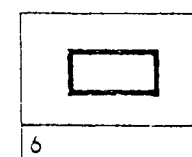
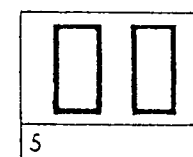
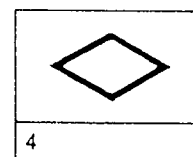
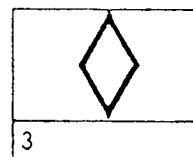
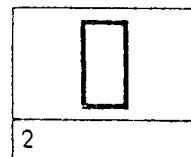
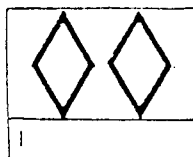
37



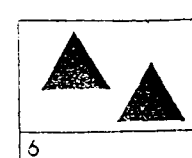
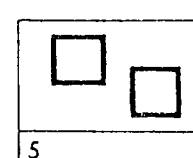
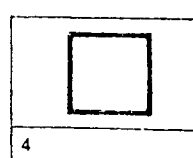
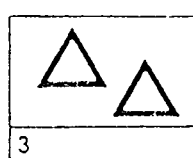
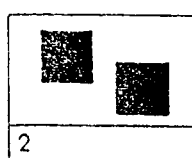
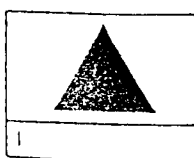
38



39



40



UM ELEMENTO DIFERENTE

you sublinhar a palavra que não tem nada a ver com as outras.

Exemplo:

1 — Henrique

2 — Gustavo

3 — Francisco

4 — Filomena

5 — Álvaro

6 — Paulo

Exemplo:

1 — anêmona

2 — cravo

3 — amor-perfeito

4 — tulipa

5 — rosa

6 — ameixa

Exemplo:

1 — segunda-feira

2 — domingo

3 — abril

4 — terça-feira

5 — sábado

6 — quinta-feira

Exemplo:

1 — cerejeira

2 — laranja

3 — pêssego

4 — banana

5 — pera

6 — maçã

41. — Noémia 2 — Elsa 3 — Criança 4 — Emilio 5 — Pedro 6 — Conceição

42. — 1 — marceneiro 2 — merceeiro 3 — sapateiro 4 — canalizador 5 — estudante 6 — chouriceiro

43. — 1 — vinho 2 — água 3 — azeite 4 — açúcar 5 — laranjada 6 — vinagre

44. — 1 — volante 2 — travão 3 — buzina 4 — depósito 5 — carta de condução 6 — roda

45. — 1 — caderno 2 — folheto 3 — borracha 4 — livro 5 — bloco-notas 6 — álbum

46. — 1 — prédio 2 — casa 3 — pavilhão 4 — cozinha 5 — solar 6 — vivenda

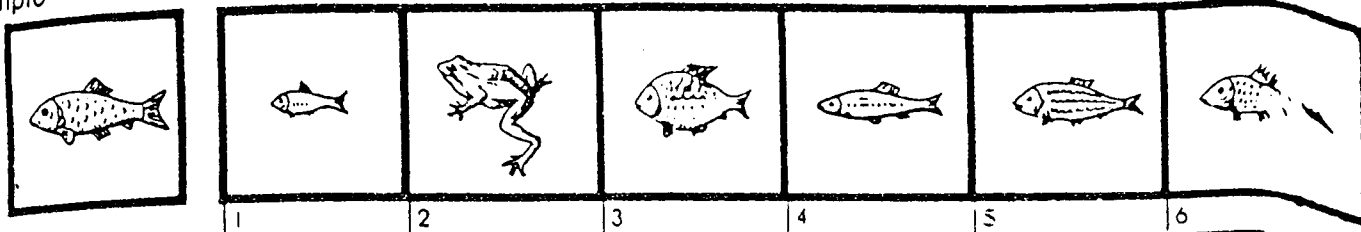
47. — 1 — toutinegra 2 — gafanhoto 3 — rola 4 — tentilhão 5 — rouxinol 6 — pintassilgo

48. — 1 — casaco 2 — sobretudo 3 — colete 4 — calças 5 — capote 6 — jaquetão

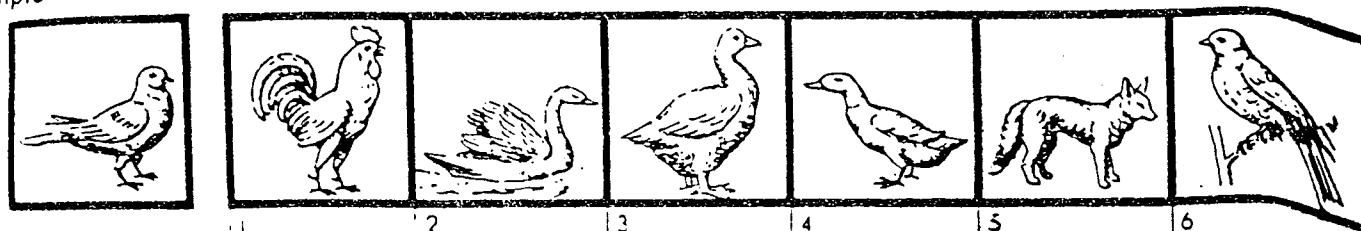
DIFERENÇAS

Vous marquer com uma cruz o desenho menos parecido com o que está no quadrado separado.

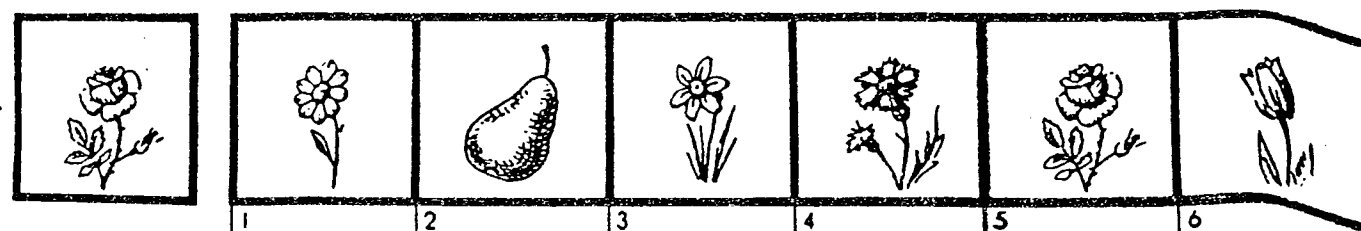
nplo



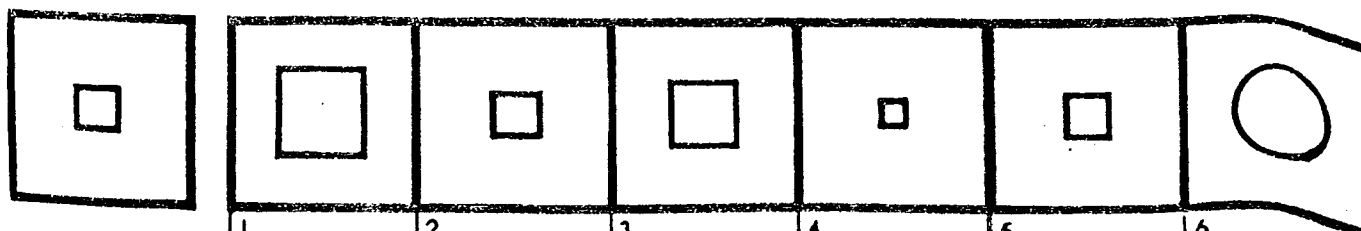
nplo



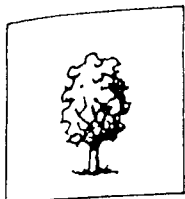
nplo



nplo

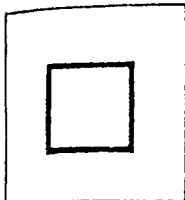


49



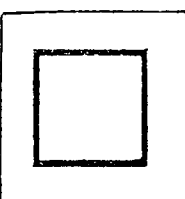
1	2	3	4	5	6

50



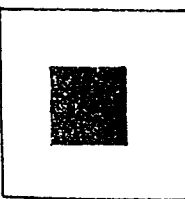
1	2	3	4	5	6

51



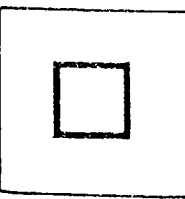
1	2	3	4	5	6

52

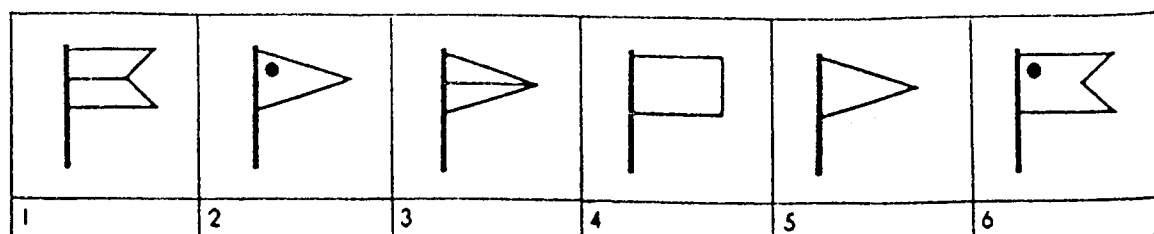
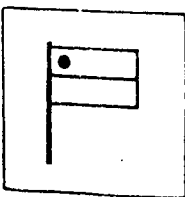
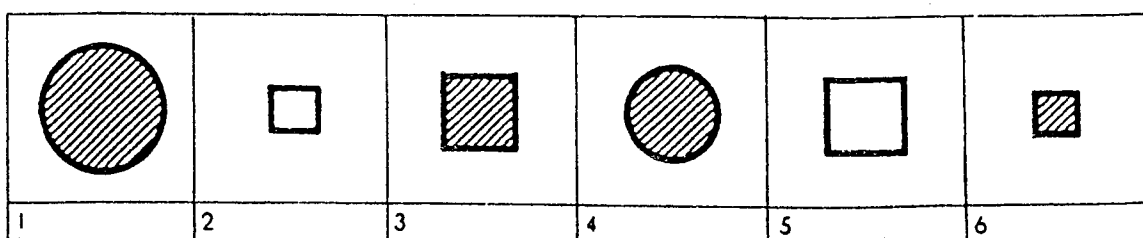
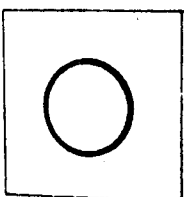
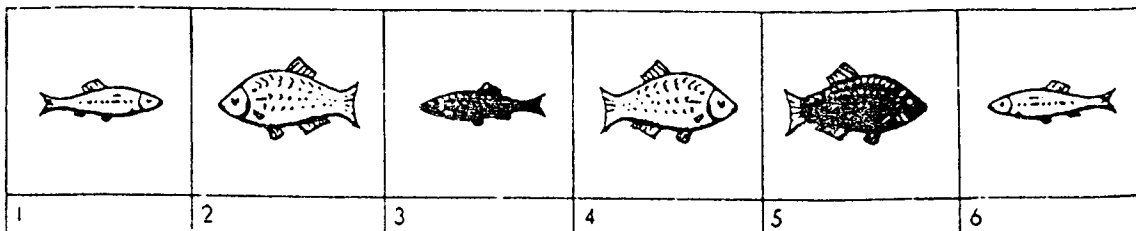
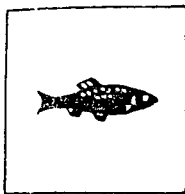
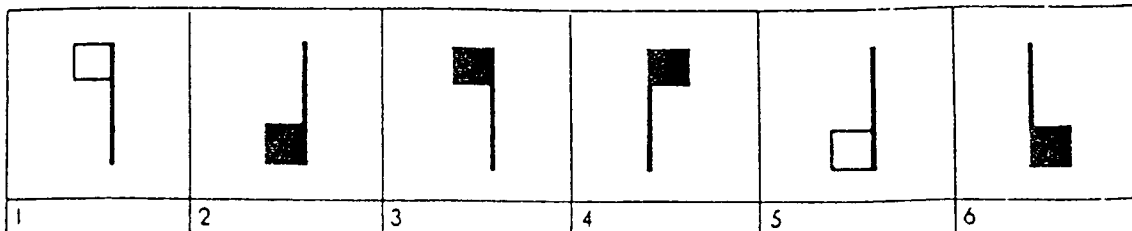
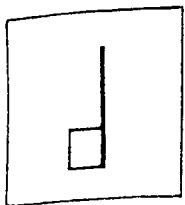
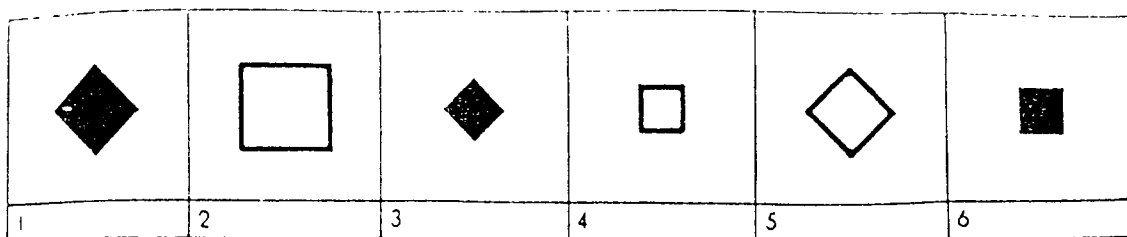
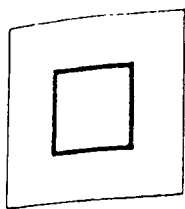


1	2	3	4	5	6

53



1	2	3	4	5	6



INCLUSÃO NUMA CLASSE

Vou sublinhar a palavra da segunda linha que se aproxima das três palavras da primeira linha.

Exemplo:

	Francisco	João	André		
1 — Marta	2 — Joana	3 — rapariga	4 — Álvaro	5 — rapaz	6 — homem

Exemplo:

	pai	mãe	avó		
1 — filho	2 — filha	3 — avô	4 — criança	5 — neto	6 — sobrinho

Exemplo:

	cereja	maçã	pera		
1 — torta	2 — bolo	3 — árvore	4 — fruto	5 — ameixa	6 — flor

Exemplo:

	maio	março	abril		
1 — mês	2 — primavera	3 — domingo	4 — ano	5 — estação	6 — agosto

segunda-feira quarta-feira sábado

59. — 1 — semana 2 — terça-feira 3 — dia 4 — data 5 — outubro 6 — mês

inverno primavera verão

60. — 1 — outono 2 — estação 3 — mês 4 — outubro 5 — férias 6 — setembro

rosa cravo lilases

61. — 1 — primavera 2 — árvore 3 — flor 4 — cerejeira 5 — malmequer 6 — ramo de flores

cerveja vinho água

62. — 1 — azeite 2 — petróleo 3 — laranja 4 — gasolina 5 — colheita 6 — uvideima

gato cavalo cão

63. — 1 — galinha 2 — pintainho 3 — vaca 4 — lagarto 5 — rã 6 — borboleta

	travessa	estrada	avenida		
64. — 1 — rua	2 — passeio	3 — pavimento	4 — peão	5 — via	6 — artéria

	automóvel	motoreta	camião		
65. — 1 — bicicleta	2 — veículo	3 — triciclo	4 — estrada	5 — avião	6 — camionete

	Portugal	Espanha	França		
66. — 1 — Roma	2 — Inglaterra	3 — Ribatejo	4 — Europa	5 — Douro	6 — Rio de Janeiro

	pombo	ganso	pato		
67. — 1 — cavalo	2 — cabra	3 — peru	4 — animal	5 — ave	6 — águia

	grama	litro	escudo		
68. — 1 — quilo	2 — metro	3 — quilómetro	4 — hectómetro	5 — decilitro	6 — tostão

ANEXO N° 8

TESTE DE LITERACIA

POPULAÇÃO A

MÓDULO 2/RECONHECIMENTO DE PALAVRAS

01 - 48

MÓDULO 2/O ALFABETE

MÓDULO 2/O CALENDÁRIO

MÓDULO 4/O ÍNDICE

MÓDULO 4/A PIPI

MÓDULO 4/A AREIA

MÓDULO 3/O PASSARO

SCORE TOTAL

NOME _____ SEXO _____

MORADA _____

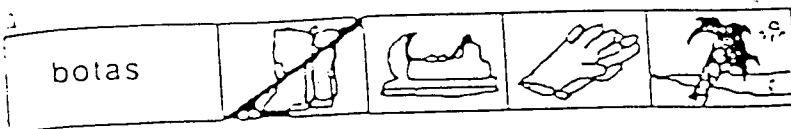
DATA DE NASCIMENTO ____/____/____ DATA DE HOJE ____/____/____ IDADE ____ A ____ M

ESCOLA _____ ANO _____

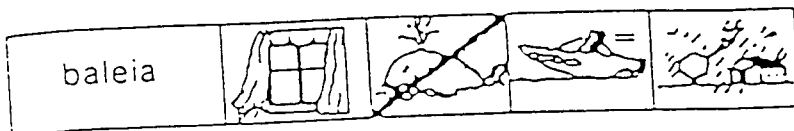
OBSERVAÇÕES: _____

EXAMINADOR _____

A



B

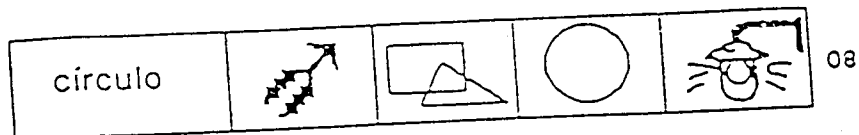
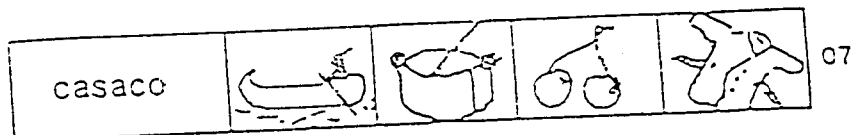
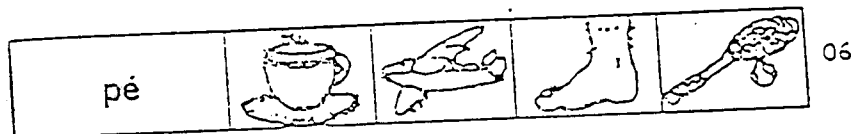
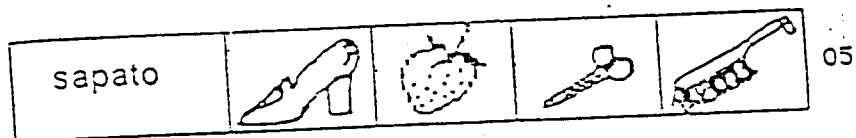
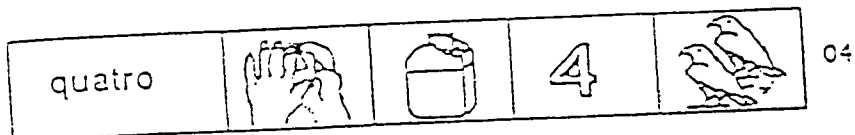
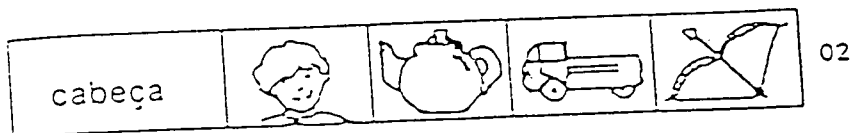
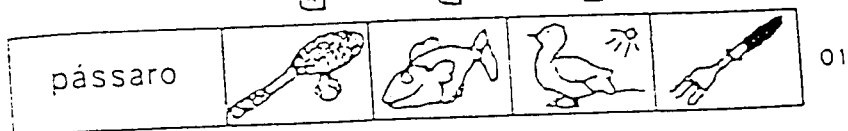


A

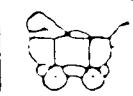
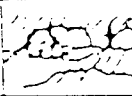
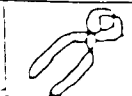
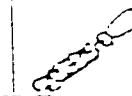
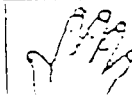
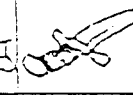
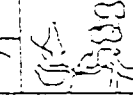
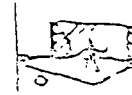
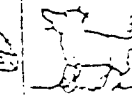
B

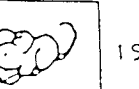
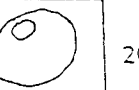
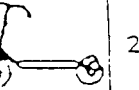
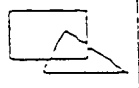
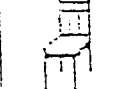
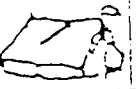
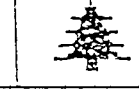
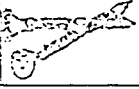
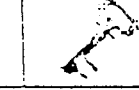
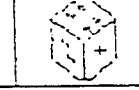
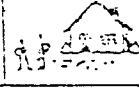
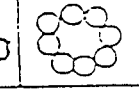
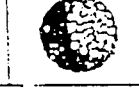
C

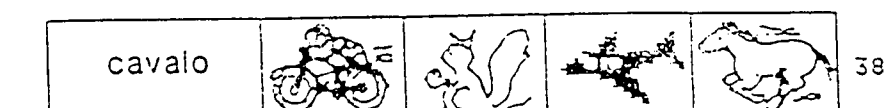
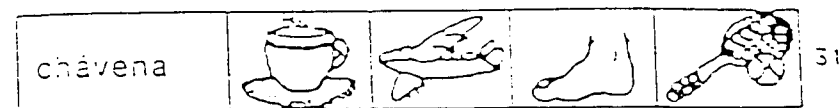
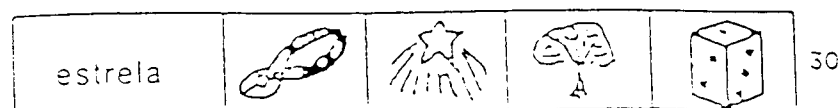
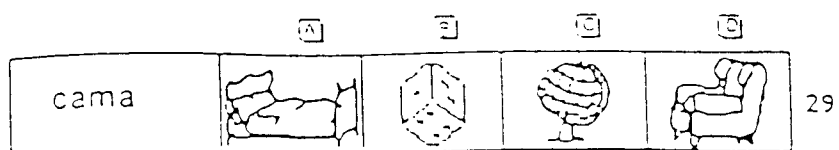
D



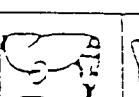
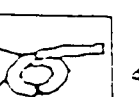
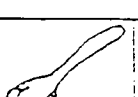
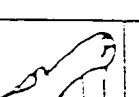
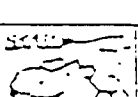
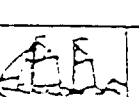
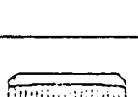
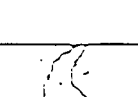
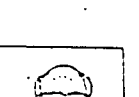
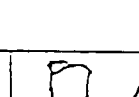
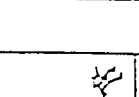
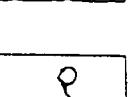
População A/Módulo 2/RECONHECIMENTO DE PALAVRAS

	A	B	C	D	
boneca					09
rapaz					10
botão					11
cobra					12
dedos					13
bandeira					14
sino					15
boca					16
pato					17
anel					18

rato					19
faca					20
escova					21
mãos					22
flor					23
coração					24
laranja					25
roda					26
chave					27
martelo					28

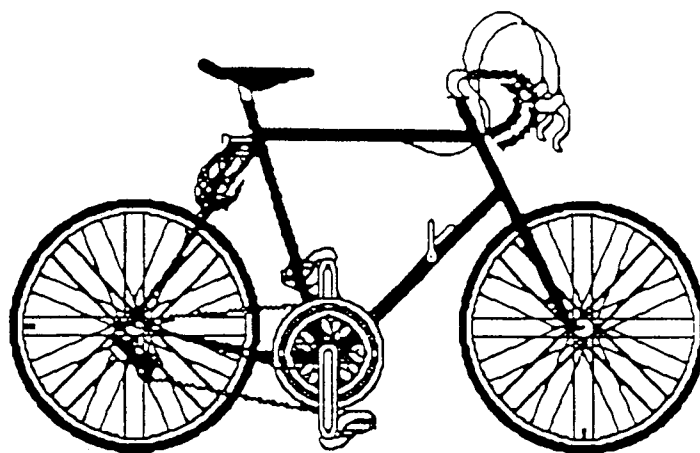


população A Módulo 2 RECONHECIMENTO DE PALAVRAS

	A	B	C	D	
bone					39
carta					40
borboleta					41
tambor					42
colher					43
barco					44
gêmeos	1				45
pente					46
homem					47
cinco		5			48

Exemplo nº 1:

A PRENDA DE ANOS



O Daniel recebeu uma bicicleta nova como prenda de anos. Ele gosta de andar na bicicleta com a cabeça bem levantada. Às vezes tira as mãos do guiador. Os pais já lhe disseram que tivesse cuidado, mas ele não prestou atenção. Um dia a roda da frente da bicicleta do Daniel foi de encontro a uma grande pedra que ele não tinha visto. Zás! A bicicleta parou de repente, mas o Daniel seguiu em frente. Foi parar a uma vala cheia de água.

1. O que é que o Daniel recebeu como prenda de anos?

- A ☐ Uma pedra
- B ☒ Uma bicicleta
- C ☐ Uma roda
- D ☐ Um automóvel

2. Como é que o Daniel anda na bicicleta?

- A ☐ Olha cuidadosamente para o caminho
- B ☐ Olha para o guiador
- C ☐ Não anda com cuidado
- D ☐ Anda como os pais lhe disseram

3. Como é que achas que o Daniel se sentia no fim desta história?

- A ☐ Orgulhoso com a bicicleta
- B ☐ Molhado e infeliz
- C ☐ Satisfeito consigo próprio
- D ☐ Ansioso por voltar a fazer a mesma coisa

4. A bicicleta do Daniel foi de encontro a quê?

Exemplo nº 2:

PREÇOS DE REVISTAS

Histórias de Aventuras	150\$00
Nova Banda Desenhada	100\$00
As Melhores Anedotas da Actualidade	250\$00
Desporto Infantil	150\$00

1. Quanto custa a revista Histórias de Aventuras?

- A ☐ 100\$00
 B ☒ 150\$00
 C ☐ 250\$00
 D ☐ 400\$00

2. Qual é a revista mais cara?

- A ☐ Histórias de Aventuras
 B ☐ Desporto Infantil
 C ☐ Nova Banda Desenhada
 D ☐ As Melhores Anedotas da Actualidade

3. A Maria só tem 100\$00. Ela quer comprar uma revista. Qual é a que ela pode comprar?

- A ☐ Histórias de Aventuras
 B ☐ As Melhores Anedotas da Actualidade
 C ☐ Desporto Infantil
 D ☐ Nova Banda Desenhada

4. Quanto custa a revista "Desporto Infantil"?

 Orientações:

Agora vais ler mais histórias e responder a mais perguntas como estas.

Trabalha o mais rápido possível.

Quando acabares uma página, avança para a seguinte.

Não pares até ao final da prova.

Para cada pergunta escolhe a resposta que tu aches melhor.

Faz os possíveis por responder a todas as perguntas. Mesmo que tenhas dúvidas escolhe sempre a resposta que achares que é a melhor e passa então à seguinte.

Tens **35 minutos** para fazeres esta prova.

Concentra-te apenas no teu trabalho.

Vira a página.

Um dos Pássaros mais interessantes que conheço é o Alfiate Indiano. É um passarinho de cor verde azeitona que não parece nada fora do normal, mas que tem uma maneira pouco comum de fazer o ninho pois trabalha sempre com um par. Primeiro os dois procuram uma folha do tamanho exacto e, com os bicos, fazem buracos ao longo da margem da folha. Através desses buracos enfiam uma ervinha. Um dos pássaros puxa a erva para cima, enquanto o outro sentado no ninho a puxa para baixo. Juntos cosem-na até fazer uma espécie de saco, que fica suspenso na árvore, e no qual o pássaro Alfiate vai pôr os ovos.

1. O que é que o pássaro alfaiate usa em vez de fio?

- ☐ A Erva
- ☐ B Cordão
- ☐ C Teia de aranha
- ☐ D Picos

2. Os pássaros alfaiate são interessantes porque...

- ☐ A são pequenos e de cor verde azeitona.
- ☐ B vivem aos pares.
- ☐ C fazem os seus ninhos de um modo especial.
- ☐ D voam muito rápido.

3. O pássaro alfaiate tem esse nome porque...

- ☐ A é um pássaro pequeno.
- ☐ B tem um aspecto pouco comum.
- ☐ C pode coser.
- ☐ D tem um bico parecido com uma agulha.

4. Os pássaros alfaiate fazem os ninhos...

- ☐ A com folhas.
- ☐ B num buraco de uma árvore.
- ☐ C na erva alta.
- ☐ D dentro da relva.

5. A pessoa que escreveu sobre os pássaros alfaiate tentou....

- ☐ A dar-te uma informação nova.
- ☐ B contar-te uma história.
- ☐ C conseguir que partilhasses os sentimentos dela.
- ☐ D manter-te na expectativa de como a história acabaria.

Joana vive num país chamado Terra da Felicidade. Eis o seu calendário para o mês de Setembro.

Setembro

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
				1	2	Aniversário da mãe
4	5	6	Primeiro dia de escola	8	9	10
11	Feriado Nacional	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22 Aniversário	23	24 Festa
25	26	27	28	29	30	

- Em que dia da semana é 1 de Setembro?
☐ A Domingo
☐ B Segunda
☐ C Quarta
☐ D Quinta
- Em que dia da semana é feriado nacional?
☐ A Sábado
☐ B Domingo
☐ C Segunda
☐ D Quinta
- Em qual destes dias vai a Joana à escola?
☐ A 3 de Setembro
☐ B 5 de Setembro
☐ C 9 de Setembro
☐ D 11 de Setembro
- A Joana visita a tia todas as sextas-feiras à noite. Quantas vezes vai visitá-la em Setembro?
☐ A 3
☐ B 4
☐ C 5
☐ D 6

5. Quantos dias depois do aniversário da Joana é que ela vai fazer a festa de anos?

- ☐ A 1
- ☐ B 2
- ☐ C 3
- ☐ D 4

6. Quando é o aniversário da mãe da Joana?

- ☐ A Sábado, 3 de Setembro
- ☐ B Quarta-feira, 7 de Setembro
- ☐ C Sábado, 10 de Setembro
- ☐ D Quinta-feira, 22 de Setembro

Esta é uma parte de um livro. Lê-a, e usa-a para responderes às seguintes questões.

ÍNDICE

Vamos olhar para as pegadas	Ana Cruz	2 - 9
O que há dentro de mim?	Humberto Martins	10-15
A tijela de arroz do cão	Luís Jardim	16-19
A formiga e o elefante	Bruno Gomes	20-24
A cerca de rosas	Patrícia Borges	25-32
Construindo modelos de aeroplanos	André Porto	33-35

1. Qual foi o texto escrito por Bruno Gomes?

- ☐ A Vamos olhar para as pegadas
- ☐ B A tijela de arroz do cão
- ☐ C A formiga e o elefante
- ☐ D A cerca de rosas

2. Em que página começa a história da Patrícia Borges?

- ☐ A 3
- ☐ B 20
- ☐ C 25
- ☐ D 33

3. Quem escreveu o texto: "A tijela de arroz do cão"?

- ☐ A Luís Jardim
- ☐ B Ana Cruz
- ☐ C Humberto Martins
- ☐ D Bruno Gomes

4. Qual é o texto que começa na página 10?

- ☐ A A cerca de rosas
- ☐ B A formiga e o elefante
- ☐ C Vamos olhar para as pegadas
- ☐ D O que há dentro de mim?

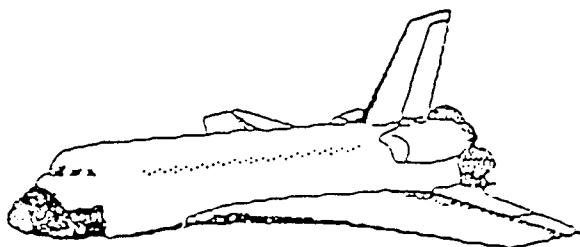
5. Dois dos textos têm algo a ver com animais. Em que páginas começam?

- ☐ A 16, 20
- ☐ B 16, 25
- ☐ C 20, 25
- ☐ D 20, 33

6. Qual é a história mais longa no livro?

- ☐ A A cerca de rosas
- ☐ B O que há dentro de mim?
- ☐ C Vamos olhar para as pegadas
- ☐ D A formiga e o elefante

7. Onde é que pensas que no livro podes encontrar uma figura como esta?



- ☐ A 16 - 19
- ☐ B 20 - 24
- ☐ C 25 - 32
- ☐ D 33 - 35

Nesse preciso momento dois policiais fardados entraram pelo portão.

"Urra," disse a Pipi, "este deve ser também um dia de sorte! Os policiais são uma das coisas que eu melhor reconheço. Parecidos com pudim de abóbora." E de cara alegre foi ter com eles.

"Esta é a rapariga que temos de levar para Vila Nova?" - perguntou um dos policiais.

"Muito pelo contrário", respondeu Pipi, "esta é uma tiazinha muito pequena que vive num terceiro andar, no outro extremo da cidade."

Disse isto só porque quis fazer troça dos policiais mas eles não acharam graça nenhuma. Disseram-lhe que ela não se devia armar em espertalhona, e contaram-lhe então que algumas pessoas simpáticas da cidade, tinham arranjado maneira de ela entrar para um lar de crianças.

- Eu já tenho um lugar num lar de crianças - disse a Pipi.

- O quê?! - perguntou um dos policiais. Então já te tinham arranjado um? Qual é o lar?

- Este - respondeu altivamente a Pipi. Eu sou uma criança e esta é a minha casa: portanto isto é um lar de crianças e tenho aqui quartos suficientes, mais do que suficientes."

- Querida menina - disse o polícia, sorrindo - não compreendeste. Tu tens de entrar para um verdadeiro lar de crianças e ter alguém que tome conta de ti.

- É permitido levar cavalos para o vosso lar de crianças? - perguntou a Pipi.

- Não, é claro que não - respondeu o polícia.

- É o que eu pensava - comentou tristemente a Pipi. Bem, e macacos posso levar?

1. Porque vieram os polícias?
 - ☐ A Porque a Pipi fez troça dos polícias.
 - ☐ B Porque a Pipi esteve a contar mentiras.
 - ☐ C Porque a Pipi pediu-lhes que viessem.
 - ☐ D Porque a Pipi está para ser mudada para outra casa.

2. Pipi refere-se ao pudim de abóbora (segundo parágrafo) para mostrar que...
 - ☐ A é o seu pudim preferido.
 - ☐ B tem a mesma cor que a farda da polícia.
 - ☐ C ela não gosta dele.
 - ☐ D ela gosta tanto dele como dos polícias.

3. No quarto parágrafo os polícias acharam que não tinha graça a Pipi...
 - ☐ A falar sobre o pudim de abóbora.
 - ☐ B dizer que era uma tiazinha.
 - ☐ C dizer que ela já tinha uma casa.
 - ☐ D dizer que ela já não vivia na cidade.

4. Qual destes factos pensas que acontecerá a seguir?
 - ☐ A A Pipi irá imediatamente com os polícias.
 - ☐ B A Pipi tentará confundi-los.
 - ☐ C A Pipi chorará e tentará fugir.
 - ☐ D Os polícias dir-lhe-ão para ficar onde mora.

5. Nesta história que género de rapariga é a Pipi?
 - ☐ A Amável para os estranhos
 - ☐ B Tímida com os adultos
 - ☐ C Descarada
 - ☐ D Cooperativa

O QUE É A AREIA MOVEDIÇA?

A areia movediça é um tipo especial de areia. A areia movediça pode engolir um porco, um ser humano, e até mesmo um elefante.

A areia movediça por vezes parece uma planície de areia húmida. Mas, na realidade é um caldo de areia com tanta água entre os grãos que não te podes aguentar em cima dela.

Se pisares areia movediça irás, afundar-te devagar até aos joelhos. Se te debateres e te torceres podes afundar-te cada vez mais. Mas se te mantiveres deitado horizontalmente, com os braços estendidos, podes flutuar na areia, como se flutuasses na água.

Tem cuidado com a areia movediça nos bancos de areia, no fundo dos ribeiros e ao longo das costas marítimas arenosas.

Podes verificar se é areia movediça apalpando com um pau comprido ou com uma vara. Se a areia se agitar e estremecer, não tentes andar em cima dela ! Pode ser areia movediça.

1. Segundo este artigo, o que deves fazer se pisares a areia movediça?
- ☐ A Debateres-te com os braços e tentares agitar-te.
 - ☐ B Agarrar um pau e tentares içar-te.
 - ☐ C Ficares quieto e grites para alguém te ajudar.
 - ☐ D Deitares-te de costas com os braços estendidos.
2. Qual é o principal objectivo do artigo?
- ☐ A Dizer às pessoas como evitar o perigo da areia movediça.
 - ☐ B Encorajar as pessoas para proteger a beleza da natureza.
 - ☐ C Descobrir como as pessoas e os animais podem ser engolidos pela areia movediça.
 - ☐ D Explicar como a areia movediça obteve esse nome.
3. O que é que são areias movediças?
- ☐ A Areia húmida na qual possas andar em cima.
 - ☐ B Um caldo de areia onde não é possível estar de pé.
 - ☐ C Areia que forma nuvens com o vento.
 - ☐ D Areia seca que passa rapidamente entre os teus dedos.
4. Segundo o artigo, como é que podes verificar se a areia é realmente areia movediça?
- ☐ A Passando a mão por ela.
 - ☐ B Caminhando levemente em cima dela.
 - ☐ C Apalpando-a com um pau.
 - ☐ D Olhando-a.
5. Porque é que não te podes aguentar em cima da areia movediça?

O PÁSSARO E O ELEFANTE

Uma árvore cresceu no meio da floresta. No cimo da árvore, um pássaro fez o ninho para a sua família de três passarinhos. Um dia passou por ali um elefante, encostou-se ao tronco e coçou as costas. A árvore começou a inclinar-se, quase a partir-se. Os passarinhos, cheios de medo, precipitaram-se para a mãe. Ela pôs a ponta do bico de fora do ninho e disse:

- Oh, elefantão, há tantas árvores aqui à volta, porque é que abanas esta? Os meus filhos estão cheios de medo e podem cair do ninho.

O elefante não disse nada, mas olhou para o pássaro com os seus olhinhos pequenos, sacudiu ao vento as orelhonas e partiu.

No dia seguinte o elefante voltou e coçou-se, mais uma vez, contra o tronco. A árvore começou a inclinar-se. Os passarinhos assustados, precipitaram-se de novo para debaixo das asas da mãe. Desta vez a mãe pássaro ficou furiosa.

- Ordeno-te que pares de abanar a nossa árvore, gritou ela, ou dar-te-ei uma lição!

- O que é que tu podes fazer a um gigante como eu? -riu-se o elefante. Se eu quisesse podia dar um tal puxão a essa árvore que o teu ninho e os teus filhos seriam espalhados por toda a parte.

A mãe pássaro não disse nada.

No dia a seguir, o elefante voltou e coçou-se novamente. Rápida como um relâmpago, a mãe pássaro voou para dentro de uma das enormes orelhas do elefante, e aí dentro, fez-lhe cócegas, com a sua patita. O elefante sacudiu a cabeça mas de nada lhe valeu. Então suplicou ao pássaro que o deixasse e prometeu parar de se coçar no tronco.

O pássaro saiu da orelha do elefante e regressou ao ninho, para junto dos filhos.

O elefante nunca mais voltou para coçar as costas.

1. O que é que nos ensina o texto?
 - ☐ A Quando se é forte pode-se incomodar os outros.
 - ☐ B Os elefantes não devem abanar as árvores.
 - ☐ C O fraco pode, algumas vezes, transformar-se em forte.
 - ☐ D Enfrentar o perigo sempre de cabeça levantada.

2. Qual destas coisas aconteceu primeiro?
A mãe do pássaro ...
 - ☐ A avisou os filhos.
 - ☐ B ameaçou o elefante.
 - ☐ C pediu-lhe para se coçar noutro lugar.
 - ☐ D ganhou o desafio.

3. Qual a frase da história que nos diz que o elefante pensa que é mais forte. Ela começa com palavras a seguir indicadas :
 - ☐ A No dia seguinte o elefante voltou ...
 - ☐ B "O que podias fazer ...
 - ☐ C O elefante não disse nada...
 - ☐ D "Eh,elefante ...

4. O que fez a mãe pássaro para impedir que o elefante regressasse àquela árvore ?
 - ☐ A Ordenou-lhe que parasse
 - ☐ B Coçou-lhe as costas
 - ☐ C Fez cócegas na orelha do elefante
 - ☐ D Espetou-lhe o bico

5. A história tem um fim feliz porque ...
 - ☐ A o elefante morreu.
 - ☐ B o elefante não regressou.
 - ☐ C a árvore era demasiado forte.
 - ☐ D os pássaros aprenderam a voar.

ANEXO N° 9

FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL DE PORTUGUÊS**1º ANO - 2ª FASE****AVALIAÇÃO: _____****NATAL DIFERENTE**

Era uma vez uma menina que se chamava Ana. Tinha nascido numa terra, onde fazia sempre calor e onde os dias eram bonitos durante todo o ano. Ali viveu cinco anos.

Mas, algum tempo antes do Natal, o pai e a mãe levaram-na para a serra da Estrela. Que mudança!

Era véspera de Natal. Estava um dia escuro e frio. Nesse instante, a Ana viu uma coisa maravilhosa. Grandes flocos brancos desceram do céu em remoinho e começaram a cobrir a paisagem escura e triste.

Era neve! Caía silenciosa e fofa! Cobriu os telhados e amontoou-se nas árvores despidas. Daí a pouco acenderam-se luzes em toda a cidade. A Ana nunca tinha visto um espectáculo tão belo!

Sorriu e pensou que o seu primeiro Natal na serra da Estrela era o mais lindo de todos.

COMPREENSÃO DO TEXTO

1ª - "O clima da terra da Ana era agradável". Transcreve do texto uma frase que justifique esta afirmação.

R - _____

2ª - Para onde foi a Ana antes do Natal?

R - _____

3ª Como se apresentava a paisagem na serra da Estrela?

R - _____

4ª Porque achou a Ana um Natal diferente naquele ano?

R - _____

GRAMÁTICA E VOCABULÁRIO

1ª - "A neve amontoou-se nos telhados". Escreve outra frase com o mesmo sentido.

R - _____

2ª - "A paisagem era escura e triste". Escreve outra frase com sentido contrário.

R - _____

3ª - Escreve palavras da família de triste.

R - _____

4ª - "O pai e a mãe levaram a Ana".

a) Em que tempo está esta frase?

R - _____

b) Escreve a mesma frase no Pretérito Imperfeito.

R - _____

c) Da mesma frase, escreve o grupo nominal e o grupo verbal.

R - GN: _____ GV: _____

d) Ainda da mesma frase, escreve um substantivo e um verbo.

R - Substantivo: _____ Verbo: _____

COMPOSIÇÃO

Diz como costumavas passar o Natal ou como gostarias que fosse o teu Natal.

[illegible]

PORTO, 1992 / Dezembro / 10

NOME: _____

FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL DE MATEMÁTICA

1º ANO - 2ª FASE

AVALIAÇÃO: _____

JÁ SEI BRINCAR COM A MATEMÁTICA

1 - Lê o número 36042 e escreve-o por extenso.

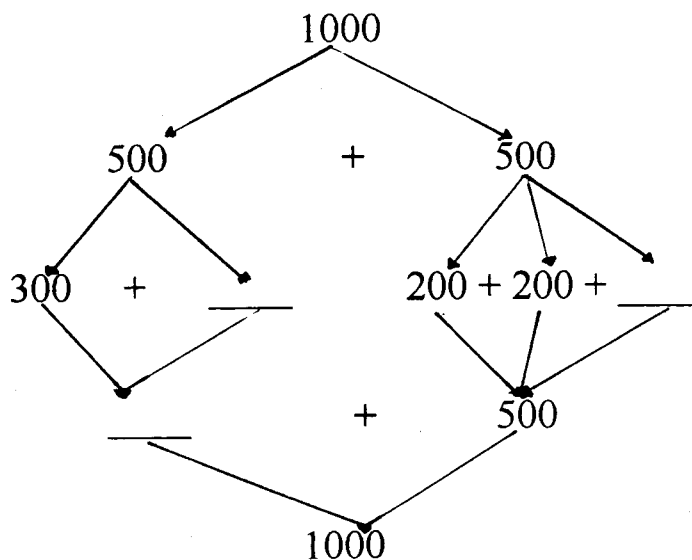
R - _____

2 - Nesse número, qual a classe dos milhares? R _____ E a das unidades? R _____ Quantas dezenas tem o número? R _____

3 - Lê o número 6728 e decompõe-no.

R - _____

4 - Vamos jogar:

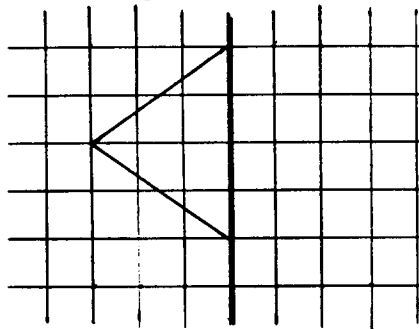


5 - Desenha:

a) um ângulo agudo _____, b) um ângulo recto _____,

c) um ângulo obtuso _____

6 - Faz uma figura simétrica a esta:



7 - Opera

$$6815 + 12 + 8 =$$

Faz a prova pela
mesma operação

Faz a operação
inversa

8 - Opera

$$4000 - 197 =$$

$$6821 \times 321 =$$

$$6 : 3 =$$

$$8 : 5 =$$

$$64 : 2 =$$

PROBLEMAS

1 - Comprei uma dúzia de bolas e meio cento de velas para pôr no meu pinheiro de Natal. Quantos enfeites comprei?

R - _____

2 - Uma série de lâmpadas custa 220\$00. Comprei 6 séries.

Faz a pergunta. _____

Resolve a situação problemática

R - _____

PORTO, 1992 / Dezembro / 11

NOME: _____

FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL DE MEIO FÍSICO E SOCIAL

1º ANO - 2ª FASE

AVALIAÇÃO: _____

RESPONDE:

1 - Diz o nome de alguns alimentos de origem animal.

R - _____

2 - Também há alimentos de origem vegetal. Diz alguns

R - _____

3 - Conheces alguns cereais? Quais?

R - _____

4 - O que podemos fazer com esses cereais?

R - _____

5 - Completa:

A vaca dá o _____ com que podemos fazer _____,
_____ e _____.

6 - Há frutos muito variados. Escreve o nome de alguns.

R - _____

7 - O que podemos fazer com essa fruta?

R - _____

8 - Diz o nome de profissões ligadas à alimentação:

R - _____

9 - Diz o nome de um alimento de origem mineral.

R - _____

10 - Os alimentos podem ser de origem:

11 - Diz quais os processos de conservação dos alimentos que já estudaste.

R - _____

12 - Escreve o nome de três alimentos enlatados que conheças.

PORTO, 1992 / Dezembro / 14

NOME: _____

ANEXO N° 10

Escola _____
Zona/Delegação Escolar _____
Distrito _____

Ano lectivo ¹¹²____/____

Período _____

Nome do Aluno _____

____.º fase

Nome do Encarregado de Educação _____

Morada _____

BOLETIM DE INFORMAÇÃO TRIMESTRAL AO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

Assiduidade e pontualidade

Comportamento

Interesse pela actividade escolar

Aproveitamento Escolar

Apreciação global

(RECORTAR E ENVIAR AO PROFESSOR)



Data

Assinatura do professor

Assinatura do encarregado de educação

Escola _____	Ano lectivo ¹¹³ _____ / _____
Zona/Delegação Escolar _____	Período _____
Distrito _____	

Nome do Aluno _____

ATITUDES	No trabalho individual	
	No grupo (na aula e no recreio)	
	Em relação aos adultos (professor e outros)	
APROVEITAMENTO	LÍNGUA MATERNA	Expressão oral
		Expressão escrita
		Leitura
	Matemática	
	Meio Físico, Social e Saúde	
	Expressão plástica:	
	Movimento, Música e Drama:	
	Educação Física:	

BOLETIM DE INFORMAÇÃO TRIMESTRAL, AO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO (DUPLICADO)

Assiduidade e pontualidade

Comportamento

Interesse pela actividade escolar

Aproveitamento Escolar

Apreciação global

DATA

ASSINATURA
DO PROFESSORCOLE AQUI O ORIGINAL
ASSINADO PELOS PAIS

ANEXO N° 11

Q U E S T I O N A R I O

Confidencial

Este questionario faz parte de um projecto de investigação e destina-se a conhecer melhor alguns aspectos relacionados com o envolvimento dos pais na aprendizagem dos filhos. É o caso por exemplo daqueles trabalhos que os alunos levam da escola para fazer em casa e nos quais os pais colaboram. Os dados são confidenciais.

Obrigada pela colaboração prestada.

Dados sobre a Escola

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____

Ano de escolaridade do Aluno: _____ Data: ____/____/____

Dados sobre o Encarregado de Educação

Nome do Encarregado de Educação: _____

Morada: _____

Idade: _____ Estado Civil: _____ Nº de Filhos: _____

Por vezes, muitos professores enviam trabalhos para os seus alunos fazerem em casa; outros professores não o fazem. Há pais que concordam; outros, não. São apontados em seguida vários motivos. Gostaríamos de saber a sua opinião.

1 . Em sua opinião os professores devem enviar trabalhos escolares para os alunos fazerem em casa?

(Por favor assinale as suas respostas com um X).

Sim _____

Não _____

Se respondeu afirmativamente, diga quais são na sua opinião os benefícios que daí possam advir:

Se respondeu negativamente, diga porque:

2. O seu filho / a sua filha costuma trazer trabalhos da escola para fazer em casa?

Sim _____

Não _____

Se respondeu afirmativamente, diga com que periodicidade o seu filho / a sua filha traz trabalhos escolares para fazer em casa:

Todos os dias _____

Alguns dias _____

As vezes _____

Raramente _____

Nunca _____

3. Há alguém, em sua casa, que costume ajudar o seu filho / a sua filha nos trabalhos que traz da escola?

Sim _____

Não _____

Se a sua resposta é afirmativa, diga quem:

4. Com que periodicidade o seu filho / a sua filha é ajudado (a) em casa nos trabalhos escolares?

Sempre _____

Quase sempre _____

Só algumas vezes _____

Poucas vezes _____

Raramente _____

5. Em média, durante quanto tempo costuma o seu filho / a sua filha ser ajudado (a) nos trabalhos escolares?

5 minutos _____

20 minutos _____

Mais de 20 minutos _____

Menos de 5 minutos _____

10 minutos _____

6. Com que frequência faz comentários aos trabalhos escolares do seu filho / da sua filha?

Sempre _____
 Quase sempre _____
 Algumas vezes _____
 Raramente _____
 Nunca _____

7. Já sentiu alguma vez dificuldade em ajudar o seu filho / a sua filha, nos trabalhos escolares?

Sim _____

Não _____

Se sim, diga porquê:

8. Como classificaria a atitude do seu filho / da sua filha enquanto o (a) ajudava nos trabalhos escolares:

Com agrado _____

Sem desagrado _____

Com ansiedade _____

Com recusa _____

Outras _____

Quais: _____

9. Como pensa que o seu filho / a sua filha tem reagido à sua ajuda?

aprendendo mais: Sim _____ Não _____

comportando-se melhor na aula: Sim _____ Não _____

sentindo-se mais confiante: Sim _____ Não _____

10. Na sua opinião, o seu filho / a sua filha tem dificuldades em:

Lingua Portuguesa _____

Matemática _____

Meio Físico e Social _____

Expressões _____

Em nenhuma área _____

11. Gosta de ajudar o seu filho / a sua filha em casa nos trabalhos escolares

Sim _____

Não _____

Porquê?

12. Quantas vezes conversou com a professora acerca do seu filho / da sua filha ao longo deste ano lectivo?

Mais de 5 vezes _____

5 vezes _____

3 Vezes _____

1 vez _____

Nenhuma vez _____

Obrigada

ANEXO N° 12

Q U E S T I O N Á R I O

Confidencial

Este questionário faz parte de um projecto de investigação e destina-se a conhecer melhor alguns aspectos relacionados com o envolvimento dos pais na aprendizagem dos filhos. É o caso por exemplo daqueles trabalhos que os alunos levam da escola para fazer em casa e nos quais os pais colaboram. Os dados são confidenciais.

Obrigada pela colaboração prestada.

Dados sobre a Escola

Nome da Escola_____

Ano de escolaridade_____

Dados sobre o Professor

Nome: _____ Nº de anos de serviço____

Estado Civil_____ Nº de Filhos_____ Qualificações_____

Por vezes, muitos professores enviam trabalhos escolares para os seus alunos fazerem em casa; há outros que não.

1. Gostaríamos de saber se os seus alunos costumam levar trabalhos da escola para fazerem em casa?

(Por favor assinale as suas respostas com um X).

Sim____

Não____

Justifique a sua resposta

2. Em sua opinião acha que os pais devem ajudar os filhos nos trabalhos que levam da escola para fazerem em casa?

Sim____

Não____

Se respondeu afirmativamente, diga quais os benefícios:

Se respondeu negativamente, aponte os inconvenientes:

3. Com que periodicidade os seus alunos levam trabalhos escolares para fazerem em casa?

Todos os dias____

Alguns dias ____

Nunca ____

Raramente ____

4. Diga quanto tempo dedica por dia a verificação dos trabalhos escolares que os alunos fazem em casa:

5 minutos _____
 20 minutos _____
 Mais de 20 m _____
 Menos de 5 minutos _____
 10 minutos _____

5. Diga se tomou conhecimento dos comentários que os pais fizeram:

Sempre _____
 Quase sempre _____
 Algumas vezes _____
 Raramente _____
 Nunca _____

6. Diga até que ponto os comentários que os pais fizeram, influenciaram a sua prática no que se refere a:

(De 1 influência mínima, a 5 a influência máxima; coloque um círculo à volta do numero escolhido)

. organização do trabalho na aula:	1	2	3	4	5
. avaliação utilizada:	1	2	3	4	5
. áreas do currículo abordadas:	1	2	3	4	5
. planificação das actividades:	1	2	3	4	5
. relação com as crianças:	1	2	3	4	5
. identificação das dificuldades de					
aprendizagem das crianças:	1	2	3	4	5
. outros aspectos, quais: _____	1	2	3	4	5

7. Como acha que os seus alunos têm reagido à ajuda dos pais?

(Assinale as suas respostas com um X)

. em termos de aprendizagens:

Pior____ Não houve alteração____ Melhor____

. em termos de atitudes:

Pior____ Não houve alteração____ Melhor____

. em termos de comportamento:

Pior____ Não houve alteração____ Melhor____

. em termos de autoconfiança:

Pior____ Não houve alteração____ Melhor____

8. Diga como classificaria a reacção dos pais dos seus alunos no que diz respeito a ajuda que prestaram aos seus filhos:

. em termos de comunicação com a escola:

Pior____ Não houve alteração____ Melhor____

. em termos de compreensão das aprendizagens dos filhos:

Pior____ Não houve alteração____ Melhor____

. em termos de interesse destes pelas actividades escolares:

Pior____ Não houve alteração____ Melhor____

. em termos de avaliar melhor as dificuldades dos filhos?

Pior____ Não houve alteração____ Melhor____

ANEXO N° 13

AOS PAIS

Obrigado pela vossa colaboração.

Este é um exemplo do tipo de ajuda que podem dar aos vossos filhos, nos trabalhos de casa.

Esperamos que o continuem a fazer sempre que o vosso filho levar trabalhos da escola para fazer em casa com a ajuda dos pais.

A professora

AOS PAIS

Desde já gratos pela colaboração que têm estado a dar.

Agradecemos que preencham a tarjeta anexada às fichas de trabalho pois desta forma poderão contribuir para uma melhor articulação entre a escola e a família e cooperar com a professora na educação do vosso filho.

Agradecemos ainda que coloquem o tempo que gastaram a ajudar o vosso filho nos "trabalhos escolares" e, se entenderem, façam os vossos comentários.

Obrigado

A Professora,

ANEXO N° 14

AOS PAIS

Aproveitamos para vos informar que nesta escola começou a funcionar uma Biblioteca Escolar com livros muito interessantes para as crianças.

Os vossos filhos poderão requisitar livros para lerem em casa.

Cada livro será acompanhado de uma ficha de leitura (em anexo) que deverá ser preenchida em casa pela criança.

Obrigado

A Professora,

ANEXO N° 15

LIST /VARIABLES ALL.

MORE

D R	ID	A	S	N	SCAL1	SCAL2	SCOR1	SCOR2	L	L	L	M1	M2	M3	M	M	MFS3	G	U	PAIS	TEM
		G	E	S					P	P	P				F	F					
		E	X	E					1	2	3				1	2		R	R		
	1	8	1	1	122	128	55	77	15	15	15	14	14	16	14	15	16	1	1	1	
	2	8	2	2	128	133	58	75	16	16	16	15	15	16	15	16	16	1	1	1	
	3	8	1	3	89	108	33	50	8	9	9	8	8	10	8	8	9	1	1	1	
	4	8	2	3	110	115	32	65	13	13	15	11	12	13	13	13	13	1	1	1	
	5	8	1	1	101	113	39	68	14	14	15	12	13	15	13	14	16	1	1	1	
	6	8	1	2	115	122	47	77	14	16	16	14	15	16	14	15	16	1	1	1	
	7	8	2	1	128	129	40	74	15	15	16	13	14	16	14	15	16	1	1	1	
	8	8	2	3	118	126	52	72	15	15	16	14	15	16	14	15	16	1	1	1	
	9	10	1	3	93	101	33	56	10	11	13	8	9	10	10	10	12	1	1	1	
	10	9	2	2	76	92	31	55	7	8	9	6	7	9	6	7	9	1	1	2	
	11	11	1	3	100	109	52	68	10	10	12	9	10	11	9	10	12	1	2	2	
	12	8	1	1	110	127	56	73	14	14	15	14	14	15	14	14	15	1	2	1	
	13	8	1	2	119	126	55	71	14	14	15	11	12	13	14	15	15	1	2	1	
	14	8	2	3	118	123	41	72	10	12	13	10	10	12	11	12	13	1	2	1	
	15	8	1	1	131	140	57	73	14	15	16	14	15	15	14	15	16	1	2	2	
	16	8	2	3	118	125	36	58	10	10	12	9	9	11	8	9	11	1	2	1	
	17	8	2	2	112	129	46	71	10	11	13	11	12	13	11	12	15	1	2	1	
	18	8	1	3	111	120	19	74	11	12	13	10	11	13	10	12	13	1	2	2	

MORE

D R	A S N G E S				SCAL1	SCAL2	SCOR1	SCOR2	L L L P P P			M1	M2	M3	M M F F S S		MFS3	T G U		PAIS	TEM
	ID	E	X	E					1	2	3				1	2		R	R		
19	8	2	2	95	119	35	65	10	10	12	9	9	12	11	11	12	1	2	1		
20	8	1	2	108	115	39	67	8	9	11	9	10	11	11	12	12	1	2	1		
21	8	1	1	112	114	38	50	14	14	15	14	14	14	13	14	14	2	1	3		
22	8	2	2	107	110	46	62	16	16	16	14	15	16	15	16	16	2	1	3		
23	8	1	3	112	115	39	59	15	15	16	15	15	15	14	14	14	2	1	4		
24	8	1	2	119	119	40	48	14	14	15	13	14	15	14	15	16	2	1	3		
25	8	1	3	101	100	33	49	8	8	8	8	8	8	6	6	6	2	1	4		
26	8	2	3	103	106	37	55	10	10	12	10	10	11	10	11	11	2	1	3		
27	8	1	1	118	122	51	62	14	14	15	13	14	14	14	15	15	2	1	5		
28	8	2	2	115	117	61	72	14	14	14	13	13	13	14	14	14	2	1	5		
29	9	2	3	101	100	38	54	12	12	13	10	11	11	12	12	12	2	1	5		
30	8	1	2	116	119	44	61	14	14	15	14	15	16	14	14	14	2	1	4		
31	8	2	3	116	121	42	58	14	15	15	14	15	15	14	15	14	2	2	4		
32	8	1	2	128	130	58	70	14	14	14	12	13	14	12	13	14	2	2	4		
33	8	1	2	114	121	49	59	14	14	14	13	13	13	14	14	15	2	2	5		
34	8	2	3	108	112	40	56	10	13	13	10	11	12	12	13	13	2	2	4		
35	11	2	2	118	123	55	64	10	10	10	10	10	10	12	12	13	2	2	3		
36	8	1	1	106	107	35	50	12	13	13	12	13	13	12	13	14	2	2	3		

MORE

ID	A	S	N	SCAL1	SCAL2	SCOR1	SCOR2	L	L	L	M1	M2	M3	M	M	MFS3	R	T	PAIS	TEM
	G	E	S					P	P	P				F	F			G		
37	8	2	3	113	119	36	50	13	14	14	13	14	14	13	13	14	2	2	5	
38	8	1	1	124	128	48	56	14	14	14	10	11	12	14	15	15	2	2	4	
39	8	1	2	94	107	14	47	8	9	10	10	10	10	10	10	10	2	2	4	
40	9	1	3	106	111	45	55	12	12	12	14	14	14	12	13	14	2	2	4	
41	8	1	1	116	119	56	66	10	11	12	10	11	12	12	12	14	2	2	5	

Number of cases read =

41

Number of cases listed =

41

Crosstabulation: GR
By SEX

SEX→	Count Exp Val Row Pct Col Pct			Row Total	
		1	2		
GR	1	11	9	20	
		11.7	8.3	48.8%	
		55.0%	45.0%		
		45.8%	52.9%		
	2	13	8	21	
		12.3	8.7	51.2%	
		61.9%	38.1%		
		54.2%	47.1%		
	Column		24	17	41
	Total		58.5%	41.5%	100.0%

MORE

Chi-Square	D.F.	Significance	Min E.F.	Cells with E.F. < 5
-----	-----	-----	-----	-----
.01729	1	.8954	8.293	None
.20122	1	.6537	(Before Yates Correction)	

Statistic	Value	Significance
-----	-----	-----

Contingency Coefficient .06988

Number of Missing Observations = 0

Crosstabulation: GR
By NSE

NSE→	Count Exp Val Row Pct Col Pct				Row Total
		1	2	3	
1	5	7	8	20	48.8%
	4.9	7.3	7.8		
	25.0%	35.0%	40.0%		
	50.0%	46.7%	50.0%		
2	5	8	8	21	51.2%
	5.1	7.7	8.2		
	23.8%	38.1%	38.1%		
	50.0%	53.3%	50.0%		
Column Total	10	15	16	41	
	24.4%	36.6%	39.0%	100.0%	

MORE

Chi-Square	D.F.	Significance	Min E.F.	Cells with E.F. < 5	
.04230	2	.9791	4.878	1 OF	6 (16.7%)

Statistic	Value	Significance
-----------	-------	--------------

Contingency Coefficient .03210

Number of Missing Observations = 0

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

AGE
BY GR

TOTAL POPULATION

8.27
(41)

GR

	1	2
	8.30	8.24
(	20)	(21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

AGE
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	.039	1	.039	.070	.7
GR	.039	1	.039	.070	.7
Explained	.039	1	.039	.070	.7
Residual	22.010	39	.564		
Total	22.049	40	.551		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

SCAL1
BY GR

TOTAL POPULATION

110.95
(41)

GR

1

2

110.10 111.76
(20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

SCAL1
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	28.293	1	28.293	.213	.6
GR	28.293	1	28.293	.213	.6
Explained	28.293	1	28.293	.213	.6
Residual	5173.610	39	132.657		
Total	5201.902	40	130.048		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

SCOR1
BY GR

TOTAL POPULATION

42.95
(41)

GR

1

2

42.80 43.10
(20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

SCOR1
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	.893	1	.893	.008	.9
GR	.893	1	.893	.008	.9
Explained	.893	1	.893	.008	.9
Residual	4439.010	39	113.821		
Total	4439.902	40	110.998		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

LP1
BY GR

TOTAL POPULATION

12.20
(41)

GR 1 2

11.90 12.48
(20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

LP1
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	3.401	1	3.401	.528	.4
GR	3.401	1	3.401	.528	.4
Explained	3.401	1	3.401	.528	.4
Residual	251.038	39	6.437		
Total	254.439	40	6.361		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

TOTAL POPULATION

(11.54
41)

GR 1 2

(11.05 12.00
20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY M1
GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	9.245	1	9.245	1.759	.1
GR	9.245	1	9.245	1.759	.1
Explained	9.245	1	9.245	1.759	.1
Residual	204.950	39	5.255		
Total	214.195	40	5.355		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

* * * C E L L M E A N S * * *

MFS1
BY GR

TOTAL POPULATION

	12.12	
(	41)	
GR		
	1	2
	11.70	12.52
(	20)	(21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

MFS1
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	6.952	1	6.952	1.307	.2
GR	6.952	1	6.952	1.307	.2
Explained	6.952	1	6.952	1.307	.2
Residual	207.438	39	5.319		
Total	214.390	40	5.360		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
SCAL1	41	110.951	11.404	76	131
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

SCAL1
by GR

Mean Rank	Cases
20.88	20 GR = 1
21.12	21 GR = 2
	--
	41 Total

U	W	Z	Corrected for Ties 2-tailed P
207.5	417.5	-.0653	.9479

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
SCOR1	41	42.951	10.536	14	61
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

SCOR1
by GR

Mean Rank	Cases
20.48	20 GR = 1
21.50	21 GR = 2
	--
	41 Total

U	W	Z	Corrected for Ties 2-tailed P
199.5	409.5	-.2741	.7840

MORE

LP1
GR

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
	41	12.195	2.522	7	16
	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

LP1
by GR

Mean Rank	Cases
20.15	20 GR = 1
21.81	21 GR = 2
	--
	41 Total

U	W	Corrected for Ties Z	2-tailed P
193.0	403.0	-.4564	.6481

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
M1	41	11.537	2.314	6	15
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

M1
by GR

Mean Rank	Cases
18.88	20 GR = 1
23.02	21 GR = 2
	--
	41 Total

	U	W	Corrected for Ties Z	2-tailed P
	167.5	377.5	-1.1254	.2604

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
MFS1	41	12.122	2.315	6	15
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

MFS1
by GR

Mean Rank	Cases
19.20	20 GR = 1
22.71	21 GR = 2
	--
	41 Total

U	W	Z	Corrected for Ties 2-tailed P
174.0	384.0	-.9667	.3337

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

SCAL2
BY GR

TOTAL POPULATION

117.56
(41)

GR 1 2
120.00 115.24
(20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

SCAL2
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	232.288	1	232.288	2.372	.1
GR	232.288	1	232.288	2.372	.1
Explained	232.288	1	232.288	2.372	.1
Residual	3819.810	39	97.944		
Total	4052.098	40	101.302		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

SCOR2
BY GR

TOTAL POPULATION

62.54
(41)

GR 1 2

68.05 57.29
(20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

SCOR2
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	1186.959	1	1186.959	21.559	.0
GR	1186.959	1	1186.959	21.559	.0
Explained	1186.959	1	1186.959	21.559	.0
Residual	2147.236	39	55.057		
Total	3334.195	40	83.355		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

LP2
BY GR

TOTAL POPULATION

12.66
(41)

1 2

12.45 12.86
(20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

LP2
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	1.698	1	1.698	.307	.5
GR	1.698	1	1.698	.307	.5
Explained	1.698	1	1.698	.307	.5
Residual	215.521	39	5.526		
Total	217.220	40	5.430		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

M2
BY GR

TOTAL POPULATION

12.15
41)

1 2

11.70 12.57
20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

M2
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	7.779	1	7.779	1.422	.2
GR	7.779	1	7.779	1.422	.2
Explained	7.779	1	7.779	1.422	.2
Residual	213.343	39	5.470		
Total	221.122	40	5.528		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

MFS2
BY GR

TOTAL POPULATION

12.78
41)

1 2

12.50 13.05
20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

MFS2
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	3.072	1	3.072	.526	.4
GR	3.072	1	3.072	.526	.4
Explained	3.072	1	3.072	.526	.4
Residual	227.952	39	5.845		
Total	231.024	40	5.776		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
LP2	41	12.659	2.330	8	16
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

LP2
by GR

Mean Rank	Cases
20.45	20 GR = 1
21.52	21 GR = 2
	--
	41 Total

U	W	Corrected for Ties Z	2-tailed P
199.0	409.0	-.2916	.7706

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
M2	41	12.146	2.351	7	15
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

M2
by GR

Mean Rank	Cases
19.02	20 GR = 1
22.88	21 GR = 2
	--
	41 Total

			Corrected for Ties
U	W	Z	2-tailed P
170.5	380.5	-1.0417	.2975

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
MFS2	41	12.780	2.403	6	16
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

MFS2
by GR

Mean Rank	Cases
20.02	20 GR = 1
21.93	21 GR = 2
	--
	41 Total

U	W	Z	Corrected for Ties 2-tailed P
190.5	400.5	-.5158	.6060

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
SCAL2	41	117.561	10.065	92	140
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

----- Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

SCAL2
by GR

Mean Rank	Cases
24.52	20 GR = 1
17.64	21 GR = 2
	--
	41 Total

	U	W	Corrected for Ties Z	2-tailed P
	139.5	490.5	-1.8414	.0656

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
SCOR2	41	62.537	9.130	47	77
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

SCOR2
by GR

Mean Rank	Cases
28.25	20 GR = 1
14.10	21 GR = 2
	--
	41 Total

U	W	Z	Corrected for Ties 2-tailed P
65.0	565.0	-3.7870	.0002

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

LP3
BY GR

TOTAL POPULATION

13.46
(41)

GR 1 2

13.60 13.33
(20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

LP3
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	.728	1	.728	.155	.6
GR	.728	1	.728	.155	.6
Explained	.728	1	.728	.155	.6
Residual	183.467	39	4.704		
Total	184.195	40	4.605		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

M3
BY GR

TOTAL POPULATION

13.05
(41)

1

2

13.15 12.95
20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

M3
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sig of
Main Effects	.400	1	.400	.081	.78
GR	.400	1	.400	.081	.78
Explained	.400	1	.400	.081	.78
Residual	193.502	39	4.962		
Total	193.902	40	4.848		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

MFS3
BY GR

TOTAL POPULATION

13.54
(41)

GR

1

2

13.65 13.43
(20) (21)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

MFS3
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sig of
Main Effects	.502	1	.502	.095	.
GR	.502	1	.502	.095	.
Explained	.502	1	.502	.095	.
Residual	205.693	39	5.274		
Total	206.195	40	5.155		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
LP3	41	13.463	2.146	8	16
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

LP3
by GR

Mean Rank	Cases
22.05	20 GR = 1
20.00	21 GR = 2
	--
	41 Total

	U	W	Corrected for Ties Z	2-tailed P
	189.0	441.0	-.5559	.5783

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
M3	41	13.049	2.202	8	16
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

M3
by GR

Mean Rank	Cases
21.52	20 GR = 1
20.50	21 GR = 2
	--
	41 Total

		Corrected for Ties	
		Z	2-tailed P
U	W		
199.5	430.5	-.2765	.7822

MORE

	N	Mean	Std Dev	Minimum	Maximum
MFS3	41	13.537	2.270	6	16
GR	41	1.512	.506	1	2

MORE

- - - - Mann-Whitney U - Wilcoxon Rank Sum W Test

MFS3
by GR

Mean Rank	Cases
21.80	20 GR = 1
20.24	21 GR = 2
	--
	41 Total

		Corrected for Ties	
U	W	Z	2-tailed P
194.0	436.0	-.4241	.6715

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

SCAL2
BY GR
SEX

TOTAL POPULATION

117.56
(41)

GR 1 2
120.00 115.24
(20) (21)

MORE

SEX 1 2
117.54 117.59
(24) (17)

SEX 1 2
GR
1 119.00 121.22
 (11) (9)
2 116.31 113.50
 (13) (8)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY SCAL2
 GR
 SEX

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	233.140	2	116.570	1.148	.3
GR	233.119	1	233.119	2.296	.1
SEX	.852	1	.852	.008	.9
2-way Interactions	62.633	1	62.633	.617	.4
GR SEX	62.633	1	62.633	.617	.4
Explained	295.773	3	98.591	.971	.4
Residual	3756.325	37	101.522		
Total	4052.098	40	101.302		

160MORE

*** CELL MEANS ***

LP3
BY GR
SEX

TOTAL POPULATION

* 13.46
(41)

GR 1 2

* 13.60 13.33
(20) (21)

MORE

SEX 1 2

* 13.46 13.47
(24) (17)

SEX

1 2

* 1 13.64 13.56
(11) (9)

* 2 13.31 13.38
(13) (8)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY LP3
 GR
 SEX

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	.729	2	.364	.074	.9
GR	.727	1	.727	.147	.7
SEX	.000	1	.000	.000	.9
Two-way Interactions	.054	1	.054	.011	.9
GR SEX	.054	1	.054	.011	.9
Explained	.783	3	.261	.053	.9
Residual	183.412	37	4.957		
Total	184.195	40	4.605		

*** CELL MEANS ***

M3
BY GR
SEX

TOTAL POPULATION

13.05
(41)

GR
1 2
13.15 12.95
(20) (21)

MORE

SEX
1 2
13.13 12.94
(24) (17)

SEX
1 2
R
1 13.18 13.11
(11) (9)
2 13.08 12.75
(13) (8)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY M3
GR
SEX

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	.792	2	.396	.076	.9
GR	.455	1	.455	.087	.7
SEX	.392	1	.392	.075	.7
2-way Interactions	.163	1	.163	.031	.8
GR SEX	.163	1	.163	.031	.8
Explained	.954	3	.318	.061	.9
Residual	192.948	37	5.215		
Total	193.902	40	4.848		

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

MFS3
BY GR
SEX

TOTAL POPULATION

13.54
(41)

GR

1 2

13.65 13.43
(20) (21)

MORE

SEX

1 2

13.63 13.41
(24) (17)

SEX

1 2

1 13.82 13.44
(11) (9)

2 13.46 13.38
(13) (8)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY MFS3
 GR
 SEX

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	1.027	2	.513	.093	.9
GR	.574	1	.574	.104	.7
SEX	.524	1	.524	.095	.7
2-way Interactions	.204	1	.204	.037	.8
GR SEX	.204	1	.204	.037	.8
Explained	1.231	3	.410	.074	.9
Residual	204.964	37	5.540		
Total	206.195	40	5.155		

*** CELL MEANS ***

SCAL2
BY GR
NSE

TOTAL POPULATION

117.56
(41)

GR

1 2

120.00 115.24
(20) (21)

MORE

NSE

1 2 3

122.70 118.80 113.19
(10) (15) (16)

NSE

1 2 3

GR

1 127.40 119.43 115.88
(5) (7) (8)

2 118.00 118.25 110.50
(5) (8) (8)

*** ANALYSIS OF VARIANCE ***

BY SCAL2
GR
NSE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Significance
Main Effects	831.632	3	277.211	3.112	.00
GR	238.472	1	238.472	2.677	.01
NSE	599.344	2	299.672	3.365	.00
2-way Interactions	103.177	2	51.588	.579	.58
GR NSE	103.177	2	51.588	.579	.58
Explained	934.808	5	186.962	2.099	.00
Residual	3117.289	35	89.065		
Total	4052.098	40	101.302		

* * * C E L L M E A N S * * *

SCOR2
BY GR
NSE

TOTAL POPULATION

62.54
(41)

GR

1

2

68.05 57.29
(20) (21)

MORE

NSE

1

2

3

64.90 64.27 59.44
(10) (15) (16)

NSE

1

2

3

GR

1

73.00 68.71 64.38
(5) (7) (8)

2

56.80 60.38 54.50
(5) (8) (8)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY SCOR2
 GR
 NSE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	1461.325	3	487.108	9.610	.0
GR	1206.901	1	1206.901	23.812	.0
NSE	274.366	2	137.183	2.707	.0
Two-way Interactions	98.892	2	49.446	.976	.3
GR NSE	98.892	2	49.446	.976	.3
Explained	1560.217	5	312.043	6.157	.0
Residual	1773.979	35	50.685		
Total	3334.195	40	83.355		

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

LP3
BY GR
NSE

TOTAL POPULATION

13.46
(41)

1 2

13.60 13.33
(20) (21)

MORE

SE

1 2 3

14.60 13.33 12.88
(10) (15) (16)

NSE

1 2 3

1 15.40 13.14 12.88
(5) (7) (8)

2 13.80 13.50 12.88
(5) (8) (8)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY LP3
GR
NSE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	19.407	3	6.469	1.427	.2
GR	.695	1	.695	.153	.6
NSE	18.678	2	9.339	2.061	.1
Two-way Interactions	6.181	2	3.091	.682	.5
GR NSE	6.181	2	3.091	.682	.5
Explained	25.588	5	5.118	1.129	.3
Residual	158.607	35	4.532		
Total	184.195	40	4.605		

* * * C E L L M E A N S * * *

M3
BY GR
NSE

TOTAL POPULATION

13.05
(41)

1 2

13.15 12.95
(20) (21)

MORE

NSE

1 2 3

14.20 13.13 12.25
(10) (15) (16)

NSE

1 2 3

1 15.40 12.86 12.00
(5) (7) (8)2 13.00 13.38 12.50
(5) (8) (8)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY M3
GR
NSE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	23.986	3	7.995	1.818	.1
GR	.417	1	.417	.095	.7
NSE	23.586	2	11.793	2.681	.0
2-way Interactions	15.984	2	7.992	1.817	.1
GR NSE	15.984	2	7.992	1.817	.1
Explained	39.970	5	7.994	1.818	.1
Residual	153.932	35	4.398		
Total	193.902	40	4.848		

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

MFS3
BY GR
NSE

TOTAL POPULATION

13.54
(41)

GR
1 2
13.65 13.43
(20) (21)

NSE
1 2 3
15.10 13.80 12.31
(10) (15) (16)

NSE
1 2 3
R
1 15.80 13.57 12.38
(5) (7) (8)
2 14.40 14.00 12.25
(5) (8) (8)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY MFS3
 GR
 NSE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	50.020	3	16.673	3.862	.0
GR	.563	1	.563	.130	.7
NSE	49.518	2	24.759	5.735	.0
Two Way Interactions	5.085	2	2.543	.589	.5
GR NSE	5.085	2	2.543	.589	.5
Unexplained	55.106	5	11.021	2.553	.0
Residual	151.089	35	4.317		
Total	206.195	40	5.155		

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

SCAL2
BY GR
AGE

TOTAL POPULATION

117.56
41)

1 2

120.00 115.24
20) (21)

MORE

AGE
1 2
119.54 106.00
(35) (6)

AGE
1 2
1 123.41 100.67
 (17) (3)
2 115.89 111.33
 (18) (3)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY SCAL2
 GR
 AGE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
n Effects	1181.258	2	590.629	8.930	.0
GR	241.846	1	241.846	3.657	.0
AGE	948.970	1	948.970	14.348	.0
ay Interactions	423.611	1	423.611	6.405	.0
GR AGE	423.611	1	423.611	6.405	.0
lained	1604.869	3	534.956	8.088	.0
idual	2447.229	37	66.141		
al	4052.098	40	101.302		

*** CELL MEANS ***

SCOR2
BY GR
AGE

TOTAL POPULATION

62.54
(41)

1 2

68.05 57.29
(20) (21)

MORE

AGE

1 2

63.20 58.67
(35) (6)

AGE

1 2

1 69.53 59.67
(17) (3)

2 57.22 57.67
(18) (3)

*** ANALYSIS OF VARIANCE ***

BY SCOR2
GR
AGE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	1299.495	2	649.747	12.662	.0
GR	1194.233	1	1194.233	23.272	.0
AGE	112.536	1	112.536	2.193	.1
2-way Interactions	136.020	1	136.020	2.651	.1
GR AGE	136.020	1	136.020	2.651	.1
Explained	1435.515	3	478.505	9.325	.0
Residual	1898.680	37	51.316		
Total	3334.195	40	83.355		

* * * C E L L M E A N S * * *

LP3
BY GR
AGE

TOTAL POPULATION

13.46
(41)

1 2

13.60 13.33
(20) (21)

MORE

GE

1 2

13.80 11.50
(35) (6)

AGE

1 2

1 14.00 11.33
(17) (3)

2 13.61 11.67
(18) (3)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY LP3
GR
AGE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	27.916	2	13.958	3.319	.0
GR	.821	1	.821	.195	.6
AGE	27.188	1	27.188	6.464	.0
2-way Interactions	.668	1	.668	.159	.6
GR AGE	.668	1	.668	.159	.6
Explained	28.584	3	9.528	2.265	.0
Residual	155.611	37	4.206		
Total	184.195	40	4.605		

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

M3
BY GR
AGE

TOTAL POPULATION

13.05
(41)

1 2

13.15 12.95
(20) (21)

MORE

AGE

1 2

13.43 10.83
(35) (6)

AGE

1 2

1 13.71 10.00
(17) (3)

2 13.17 11.67
(18) (3)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY M3
 GR
 AGE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	34.976	2	17.488	4.238	.0
GR	.479	1	.479	.116	.7
AGE	34.576	1	34.576	8.378	.0
Two-way Interactions	6.230	1	6.230	1.510	.2
GR AGE	6.230	1	6.230	1.510	.2
Explained	41.206	3	13.735	3.328	.0
Residual	152.696	37	4.127		
Total	193.902	40	4.848		

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

MFS3
BY GR
AGE

TOTAL POPULATION

13.54
(41)

GR

1	2
13.65 (20)	13.43 (21)

MORE

AGE

1	2
13.80 (35)	12.00 (6)

AGE

	1	2
R		
1	14.12 (17)	11.00 (3)
2	13.50 (18)	13.00 (3)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY MFS3
 GR
 AGE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	17.157	2	8.579	1.761	.1
GR	.562	1	.562	.115	.7
AGE	16.655	1	16.655	3.419	.0
2-way Interactions	8.773	1	8.773	1.801	.1
GR AGE	8.773	1	8.773	1.801	.1
Explained	25.930	3	8.643	1.774	.1
Residual	180.265	37	4.872		
Total	206.195	40	5.155		

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

SCAL2
BY GR

TOTAL POPULATION

119.54
(35)

1 2

123.41 115.89
(17) (18)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

SCAL2
BY GR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign. of
Main Effects	494.790	1	494.790	8.012	.00
GR	494.790	1	494.790	8.012	.00
Explained	494.790	1	494.790	8.012	.00
Residual	2037.895	33	61.754		
Total	2532.686	34	74.491		

35 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

SCAL2
BY AGE

TOTAL POPULATION

117.56	
(41)	
AGE	
1	2
119.54	106.00
(35)	(6)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

SCAL2
BY AGE

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign. of
in Effects	939.412	1	939.412	11.770	.00
AGE	939.412	1	939.412	11.770	.00
Explained	939.412	1	939.412	11.770	.00
Residual	3112.686	39	79.812		
Total	4052.098	40	101.302		

41 Cases were processed.

0 Cases (.0 PCT) were missing.

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

SCAL2
BY GR
TUR

TOTAL POPULATION

117.56
(41)

1 2

120.00 115.24
(20) (21)

MORE

1 2

114.45 120.52
(20) (21)

TUR

1 2

1 116.70 123.30
(10) (10)

2 112.20 118.00
(10) (11)

MORE

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

SCAL2
BY GR
TUR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	624.660	2	312.330	3.373	.0
GR	246.751	1	246.751	2.665	.1
TUR	392.372	1	392.372	4.238	.0
Two-way Interactions	1.637	1	1.637	.018	.8
GR TUR	1.637	1	1.637	.018	.8
Explained	626.298	3	208.766	2.255	.0
Residual	3425.800	37	92.589		
Total	4052.098	40	101.302		

* * * C E L L M E A N S * * *

SCOR2
BY GR
TUR

TOTAL POPULATION

62.54
(41)

1 2

68.05 57.29
(20) (21)

MORE

TUR

1 2

62.05 63.00
(20) (21)

TUR

1 2

1 66.90 69.20
(10) (10)

2 57.20 57.36
(10) (11)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY SCOR2
GR
TUR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sigr of
Main Effects	1201.874	2	600.937	10.485	.0
GR	1192.629	1	1192.629	20.808	.0
TUR	14.915	1	14.915	.260	.6
2-way Interactions	11.675	1	11.675	.204	.6
GR TUR	11.675	1	11.675	.204	.6
Explained	1213.550	3	404.517	7.058	.0
Residual	2120.645	37	57.315		
Total	3334.195	40	83.355		

* * * C E L L M E A N S * * *

LP3
BY GR
TUR

TOTAL POPULATION

	13.46	
(	41)	
GR		
	1	2
	13.60	13.33
(	20)	(21)

MORE

TUR		
	1	2
	13.95	13.00
(	20)	(21)

	TUR		
		1	2
GR			
	1	14.00	13.20
	(	10)	(10)
	2	13.90	12.82
	(	10)	(11)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY LP3
 GR
 TUR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	9.856	2	4.928	1.047	.3
GR	.610	1	.610	.130	.7
TUR	9.127	1	9.127	1.939	.1
2-way Interactions	.203	1	.203	.043	.8
GR TUR	.203	1	.203	.043	.8
Explained	10.059	3	3.353	.712	.5
Residual	174.136	37	4.706		
Total	184.195	40	4.605		

* * * C E L L M E A N S * * *

M3
BY GR
TUR

TOTAL POPULATION

13.05
(41)

GR

1 2

13.15 12.95
(20) (21)

MORE

TUR

1 2

13.50 12.62
(20) (21)

TUR

1 2

1 13.70 12.60
(10) (10)

2 13.30 12.64
(10) (11)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY M3
 GR
 TUR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Sign of
Main Effects	8.270	2	4.135	.826	.4
GR	.320	1	.320	.064	.8
TUR	7.870	1	7.870	1.573	.2
2-way Interactions	.487	1	.487	.097	.7
GR TUR	.487	1	.487	.097	.7
Explained	8.757	3	2.919	.583	.6
Residual	185.145	37	5.004		
Total	193.902	40	4.848		

MORE

* * * C E L L M E A N S * * *

MFS3
BY GR
TUR

TAL POPULATION

13.54
41)

1 2

13.65 13.43
20) (21)

MORE

1 2

13.55 13.52
20) (21)

TUR

1 2

1 13.90 13.40
(10) (10)

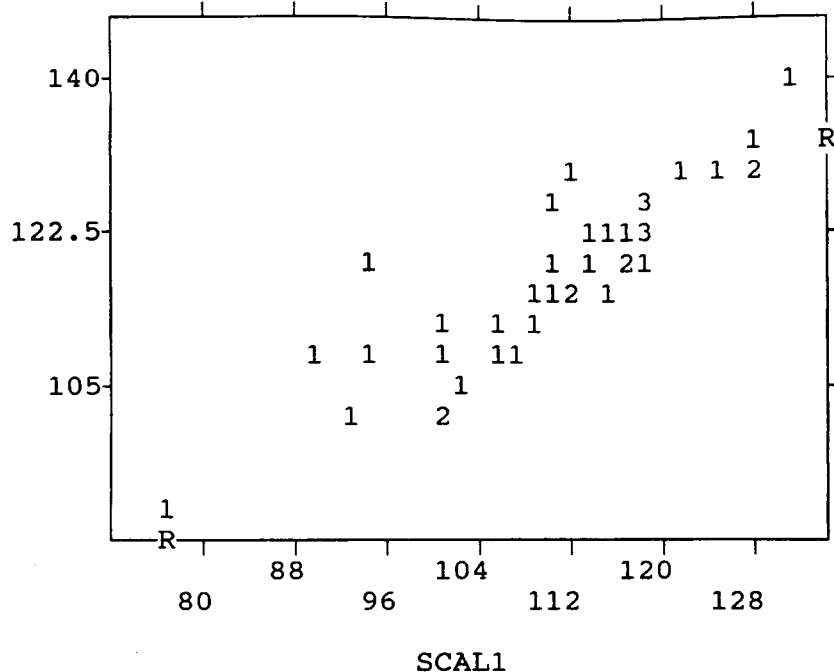
2 13.20 13.64
(10) (11)

* * * A N A L Y S I S O F V A R I A N C E * * *

BY MFS3
 GR
 TUR

Source of Variation	Sum of Squares	DF	Mean Square	F	Signif of
Main Effects	.507	2	.253	.046	.98
GR	.500	1	.500	.091	.76
TUR	.004	1	.004	.001	.97
2-way Interactions	2.243	1	2.243	.408	.53
GR TUR	2.243	1	2.243	.408	.53
Explained	2.750	3	.917	.167	.98
Residual	203.445	37	5.499		
Total	206.195	40	5.155		

DIAGRAMA DE DISPERSÃO SCAL2 POR SCAL1

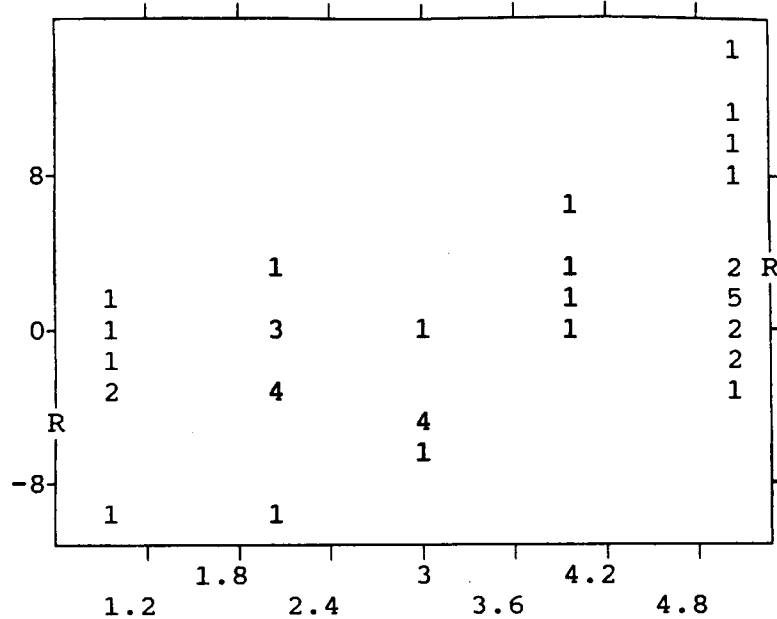


MORE

41 cases plotted. Regression statistics of SCAL2 on SCAL1:
 Correlation .87279 R Squared .76177 S.E. of Est 4.97516 Sig. .0000
 Intercept(S.E.) 32.09319(7.69281) Slope(S.E.) .77032(.06898)

MORE

DIAGRAMA DE DISPERSÃO SCAL2RES POR PAIS

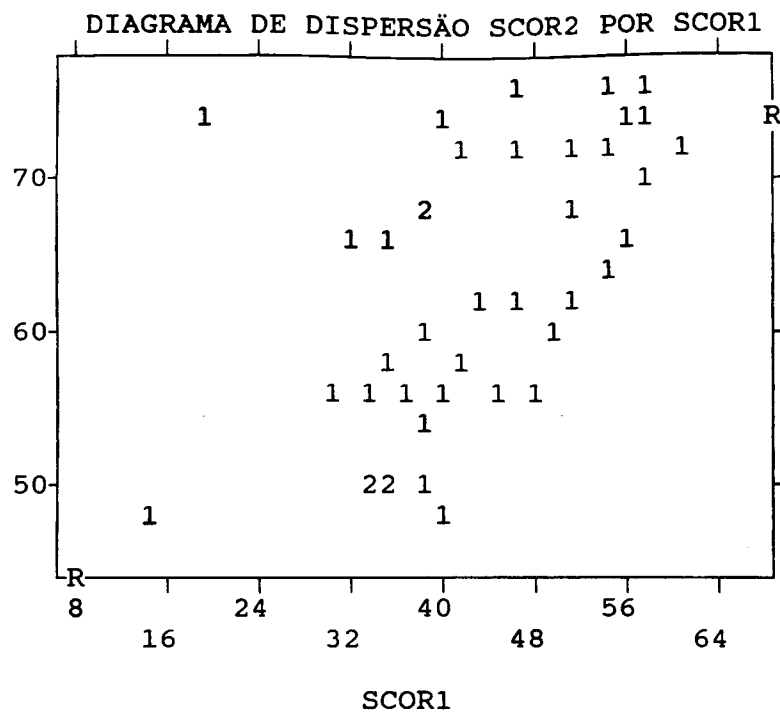


ENVOLV PAIS

MORE

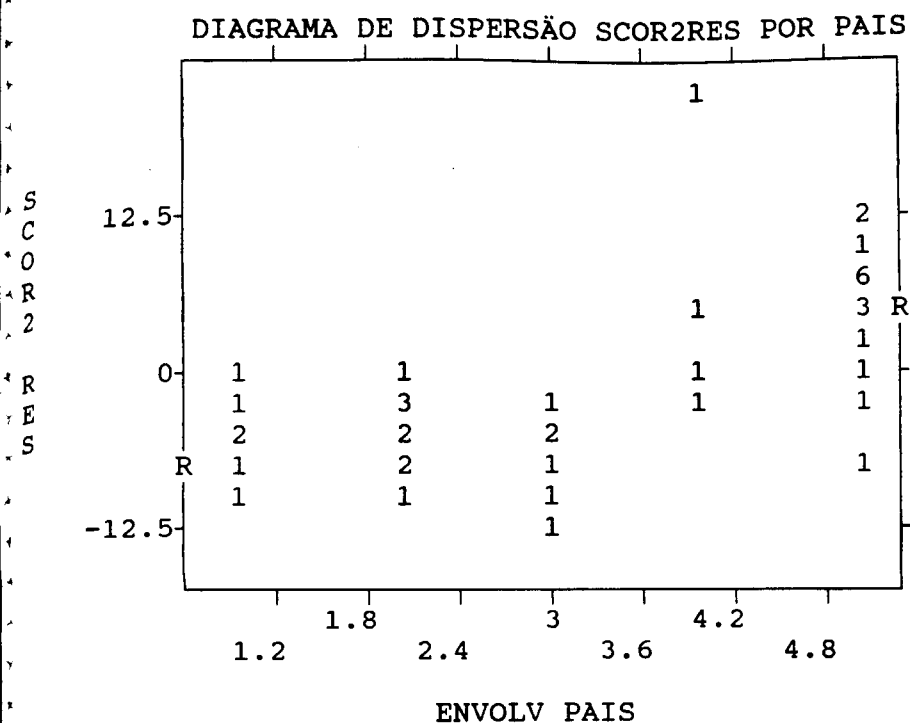
41 cases plotted. Regression statistics of SCAL2RES on PAIS:
 Correlation .54432 R Squared .29629 S.E. of Est 4.17354 Sig. .0002
 Intercept(S.E.) -5.78601(1.57826) Slope(S.E.) 1.73048(.42705)

MORE



MORE

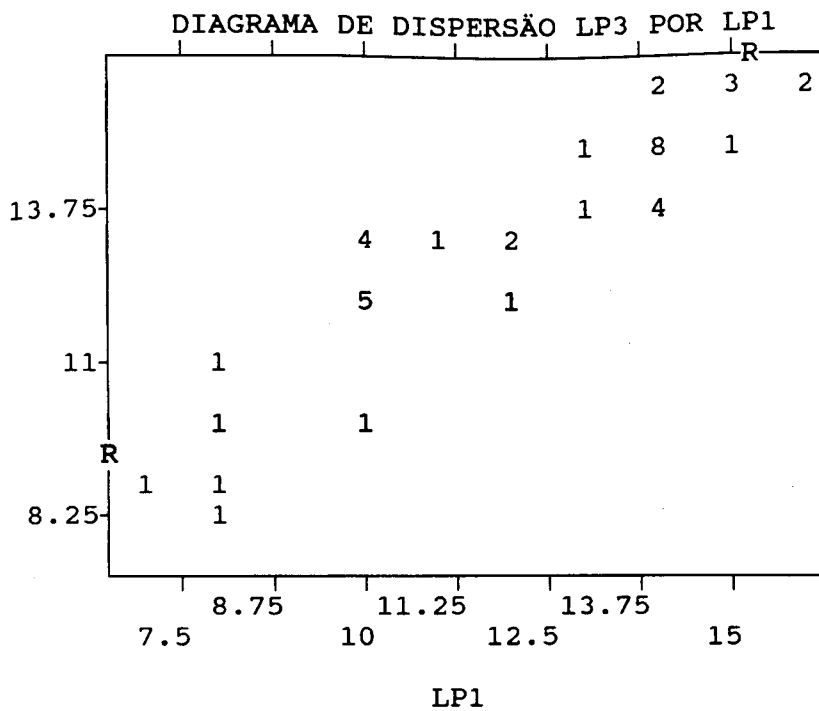
41 cases plotted. Regression statistics of SCOR2 on SCOR1:
 Correlation .55492 R Squared .30794 S.E. of Est 7.69195 Sig. .0002
 Intercept(S.E.) 41.88208(5.10166) Slope(S.E.) .48088(.11544)



MORE

41 cases plotted. Regression statistics of SCOR2RES on PAIS:
Correlation .62702 R Squared .39315 S.E. of Est 5.99206 Sig. .0000
Intercept(S.E.) -10.33326(2.26594) Slope(S.E.) 3.08191(.61312)

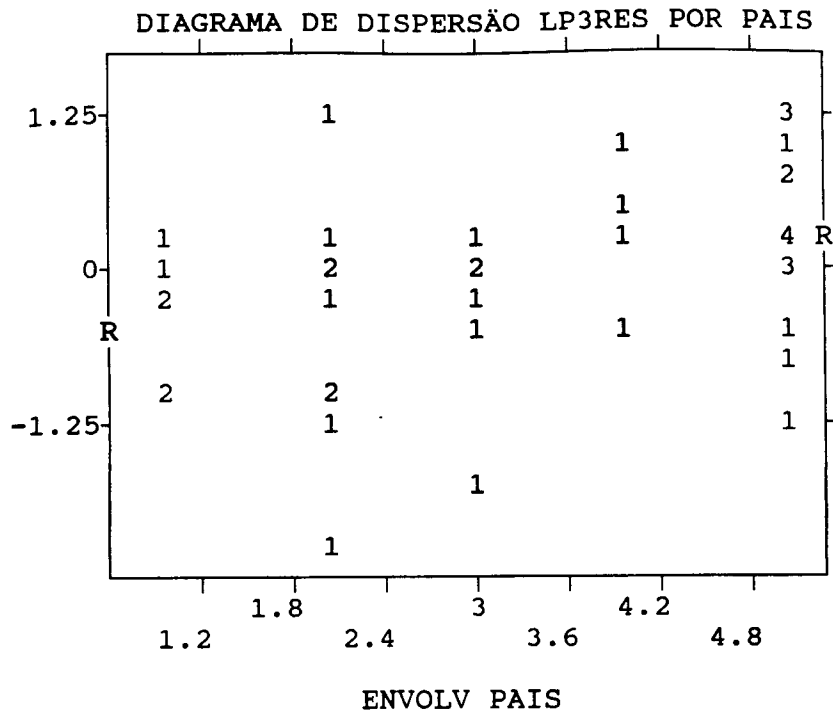
MORE



MORE

41 cases plotted. Regression statistics of LP3 on LP1:

Correlation	.92520	R Squared	.85599	S.E. of Est	.82472	Sig.	.0000
Intercept(S.E.)	3.86350(	.64354)	Slope(S.E.)	.78719(	.05170)		

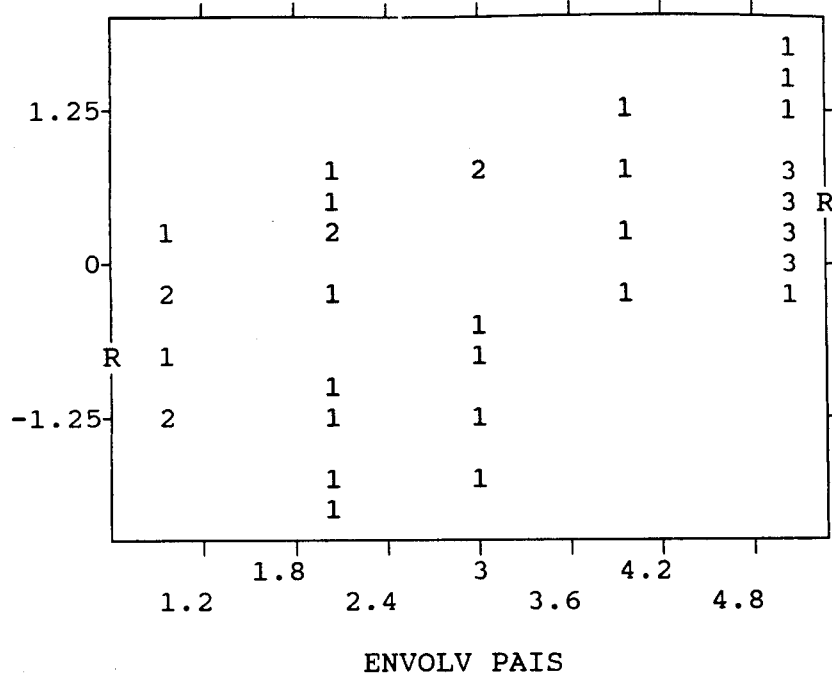


MORE

1 cases plotted. Regression statistics of LP3RES on PAIS:
 Correlation .40668 R Squared .16539 S.E. of Est .75346 Sig. .0083
 Intercept(S.E.) -.75213(.28493) Slope(S.E.) .21433(.07710)

MORE

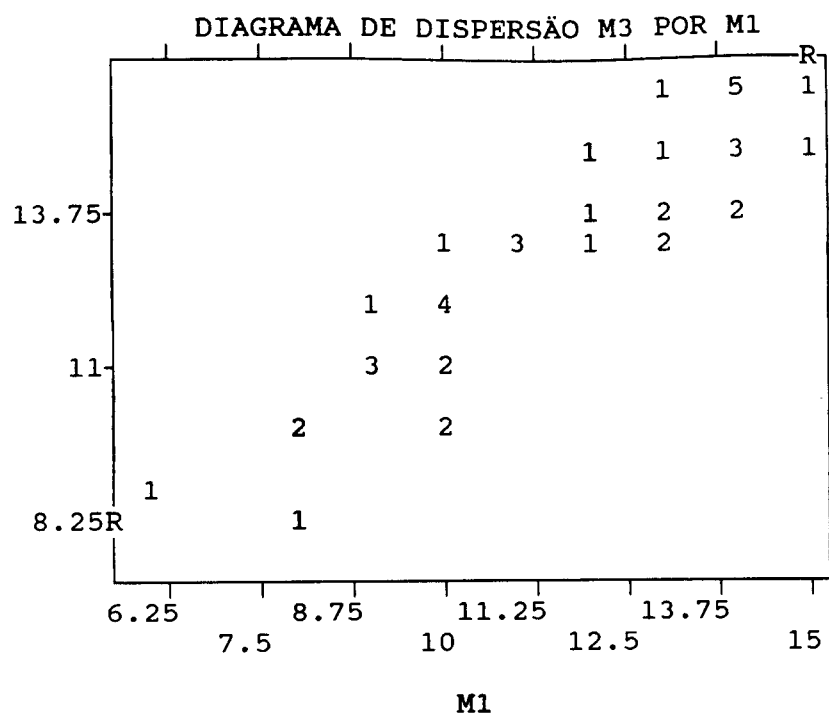
DIAGRAMA DE DISPERSÃO M3RES POR PAIS



MORE

1 cases plotted. Regression statistics of M3RES on PAIS:

Correlation	.54876	R Squared	.30114	S.E. of Est	.76331	Sig.	.0002
Intercept(S.E.)	-1.09572(	.28865)	Slope(S.E.)	.32018(	.07810)		



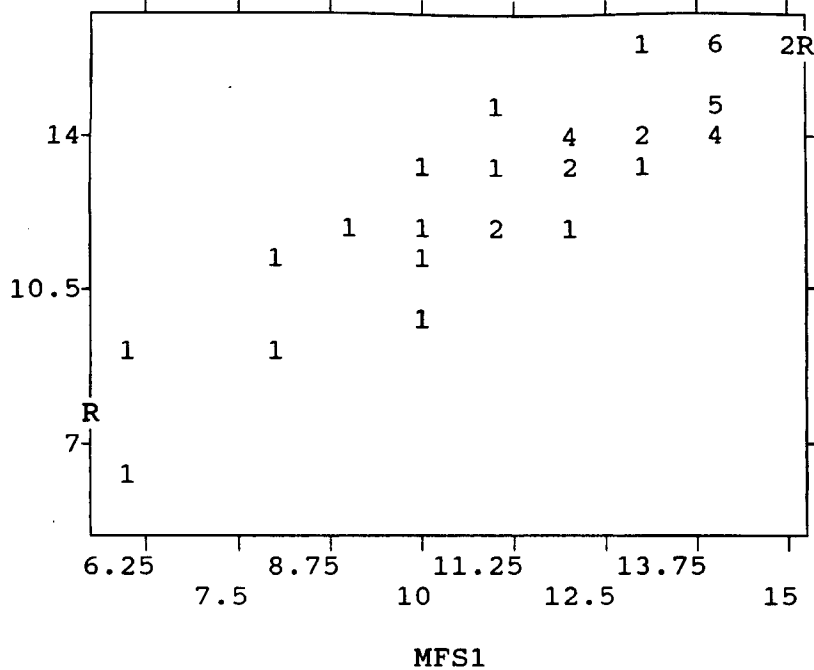
MORE

1 cases plotted. Regression statistics of M3 on M1:

Correlation	.91232	R Squared	.83232	S.E. of Est	.91306	Sig.	.0000
Intercept(S.E.)	3.03473		.73372	Slope(S.E.)	.86803		.06239

MORE

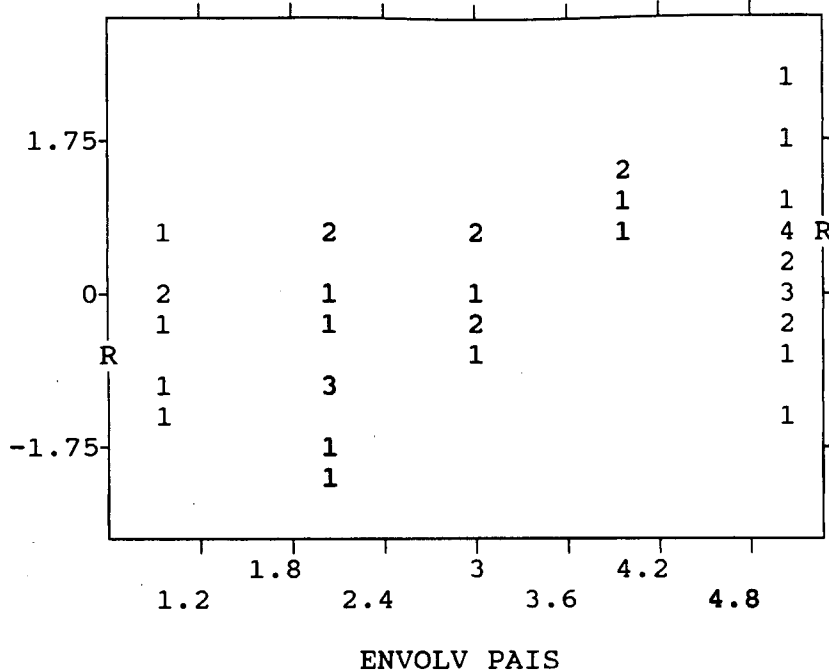
DIAGRAMA DE DISPERSÃO MFS3 POR MFS1



MORE

41 cases plotted. Regression statistics of MFS3 on MFS1:
 Correlation .90043 R Squared .81077 S.E. of Est 1.00024 Sig. .0000
 Intercept(S.E.) 2.83231(.84269) Slope(S.E.) .88305(.06831)

DIAGRAMA DE DISPERSÃO MFS3RES POR PAIS



MORE

1 cases plotted. Regression statistics of MFS3RES on PAIS:
 Correlation .45080 R Squared .20322 S.E. of Est .89286 Sig. .0031
 Intercept(S.E.) -.93057(.33764) Slope(S.E.) .28814(.09136)

MORE

Summaries of SCAL1
by levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			110.9512	11.4038	41
GR	1		110.1000	14.2012	20
GR	2		111.7619	8.1909	21
Total Cases =		41			

MORE

Summaries of SCAL2
by levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			117.5610	10.0649	41
GR	1		120.0000	11.3879	20
GR	2		115.2381	8.2335	21
Total Cases =		41			

MORE

Summaries of SCOR1
by levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			42.9512	10.5355	41
GR	1		42.8000	10.9140	20
GR	2		43.0952	10.4303	21
Total Cases =		41			

MORE

Summaries of SCOR2
by levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			62.5366	9.1299	41
GR	1		68.0500	7.7424	20
GR	2		57.2857	7.1003	21
Total Cases =		41			

MORE

Summaries of LP3
by levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.4634	2.1459	41
GR	1		13.6000	2.2572	20
GR	2		13.3333	2.0817	21
Total Cases =		41			

MORE

Summaries of LP1
By levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			12.1951	2.5221	41
GR	1		11.9000	2.7701	20
GR	2		12.4762	2.2939	21
Total Cases =		41			

MORE

Summaries of LP2
By levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			12.6585	2.3303	41
GR	1		12.4500	2.5644	20
GR	2		12.8571	2.1280	21
Total Cases =		41			

summaries of M3
by levels of GR

variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.0488	2.2017	41
GR	1		13.1500	2.3458	20
GR	2		12.9524	2.1089	21
Total Cases =		41			

MORE

Summaries of M1
by levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			11.5366	2.3141	41
GR	1		11.0500	2.5849	20
GR	2		12.0000	1.9748	21
Total Cases =					41

MORE

Summaries of M2
By levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			12.1463	2.3512	41
GR	1		11.7000	2.5976	20
GR	2		12.5714	2.0633	21
Total Cases =					41

MORE

Summaries of MFS3
By levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.5366	2.2704	41
GR	1		13.6500	2.3681	20
GR	2		13.4286	2.2265	21
Total Cases =		41			

MORE

Summaries of MFS1
by levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			12.1220	2.3151	41
GR	1		11.7000	2.5772	20
GR	2		12.5238	2.0154	21
Total Cases =			41		

MORE

Summaries of MFS2
By levels of GR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			12.7805	2.4032	41
GR	1		12.5000	2.6458	20
GR	2		13.0476	2.1789	21
Total Cases =			41		

MORE

Summaries of SCAL2
by levels of GR
SEX

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			117.5610	10.0649	41
GR	1		120.0000	11.3879	20
SEX	1		119.0000	11.1445	11
SEX	2		121.2222	12.2350	9
GR	2		115.2381	8.2335	21
SEX	1		116.3077	8.5380	13
SEX	2		113.5000	7.9462	8
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of SCOR2
by levels of GR
SEX

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			62.5366	9.1299	41
GR	1		68.0500	7.7424	20
SEX	1		68.5455	8.5013	11
SEX	2		67.4444	7.1609	9
GR	2		57.2857	7.1003	21
SEX	1		56.3077	7.3074	13
SEX	2		58.8750	6.9166	8
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of LP3
by levels of GR
SEX

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.4634	2.1459	41
GR	1		13.6000	2.2572	20
SEX	1		13.6364	2.2482	11
SEX	2		13.5556	2.4037	9
GR	2		13.3333	2.0817	21
SEX	1		13.3077	2.2871	13
SEX	2		13.3750	1.8468	8
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of M3
by levels of GR
SEX

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.0488	2.2017	41
GR	1		13.1500	2.3458	20
SEX	1		13.1818	2.3587	11
SEX	2		13.1111	2.4721	9
GR	2		12.9524	2.1089	21
SEX	1		13.0769	2.1780	13
SEX	2		12.7500	2.1213	8
Total Cases =	41				

Summaries of MFS3
by levels of GR
SEX

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.5366	2.2704	41
GR	1		13.6500	2.3681	20
SEX	1		13.8182	2.3587	11
SEX	2		13.4444	2.5055	9
GR	2		13.4286	2.2265	21
SEX	1		13.4615	2.6336	13
SEX	2		13.3750	1.5059	8
Total Cases =	41				

Summaries of SCAL2
By levels of GR
AGE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			117.5610	10.0649	41
GR	1		120.0000	11.3879	20
AGE	8		123.4118	7.9062	17
AGE	9		100.6667	8.5049	3
GR	2		115.2381	8.2335	21
AGE	8		115.8889	7.8132	18
AGE	9		111.3333	11.5036	3
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of SCOR2
By levels of GR
AGE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			62.5366	9.1299	41
GR	1		68.0500	7.7424	20
AGE	8		69.5294	7.0100	17
AGE	9		59.6667	7.2342	3
GR	2		57.2857	7.1003	21
AGE	8		57.2222	7.4641	18
AGE	9		57.6667	5.5076	3
Total Cases =	41				

MORE

summaries of LP3
by levels of GR
AGE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.4634	2.1459	41
GR	1		13.6000	2.2572	20
AGE	8		14.0000	2.0917	17
AGE	9		11.3333	2.0817	3
GR	2		13.3333	2.0817	21
AGE	8		13.6111	2.0619	18
AGE	9		11.6667	1.5275	3
Total Cases =	41				

MORE

summaries of M3
by levels of GR
AGE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.0488	2.2017	41
GR	1		13.1500	2.3458	20
AGE	8		13.7059	2.0544	17
AGE	9		10.0000	1.0000	3
GR	2		12.9524	2.1089	21
AGE	8		13.1667	2.0934	18
AGE	9		11.6667	2.0817	3
Total Cases =	41				

summaries of MFS3
By levels of GR
AGE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.5366	2.2704	41
GR	1		13.6500	2.3681	20
AGE	8		14.1176	2.1761	17
AGE	9		11.0000	1.7321	3
GR	2		13.4286	2.2265	21
AGE	8		13.5000	2.3825	18
AGE	9		13.0000	1.0000	3
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of SCAL2
by levels of GR
NSE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			117.5610	10.0649	41
GR	1		120.0000	11.3879	20
NSE	1		127.4000	9.6073	5
NSE	2		119.4286	13.5260	7
NSE	3		115.8750	9.1408	8
GR	2		115.2381	8.2335	21
NSE	1		118.0000	7.9687	5
NSE	2		118.2500	7.2259	8
NSE	3		110.5000	7.9821	8
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of SCOR2
by levels of GR
NSE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			62.5366	9.1299	41
GR	1		68.0500	7.7424	20
NSE	1		73.0000	3.2404	5
NSE	2		68.7143	7.3420	7
NSE	3		64.3750	8.7821	8
GR	2		57.2857	7.1003	21
NSE	1		56.8000	7.1554	5
NSE	2		60.3750	9.0859	8
NSE	3		54.5000	3.5051	8
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of LP3
 By levels of GR
 NSE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.4634	2.1459	41
GR	1		13.6000	2.2572	20
NSE	1		15.4000	.5477	5
NSE	2		13.1429	2.6726	7
NSE	3		12.8750	2.1002	8
GR	2		13.3333	2.0817	21
NSE	1		13.8000	1.3038	5
NSE	2		13.5000	2.2678	8
NSE	3		12.8750	2.4165	8
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of M3
 By levels of GR
 NSE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.0488	2.2017	41
GR	1		13.1500	2.3458	20
NSE	1		15.4000	.5477	5
NSE	2		12.8571	2.5448	7
NSE	3		12.0000	2.0000	8
GR	2		12.9524	2.1089	21
NSE	1		13.0000	1.0000	5
NSE	2		13.3750	2.3867	8
NSE	3		12.5000	2.4495	8
Total Cases =	41				

Summaries of MFS3
by levels of GR
NSE

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.5366	2.2704	41
GR	1		13.6500	2.3681	20
NSE	1		15.8000	.4472	5
NSE	2		13.5714	2.6367	7
NSE	3		12.3750	1.9955	8
GR	2		13.4286	2.2265	21
NSE	1		14.4000	.5477	5
NSE	2		14.0000	1.9272	8
NSE	3		12.2500	2.7646	8
Total Cases =	41				

MORE

*Summaries of SCAL2
 .By levels of GR
 TUR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			117.5610	10.0649	41
*GR	1		120.0000	11.3879	20
* TUR	1		116.7000	13.3670	10
* TUR	2		123.3000	8.4202	10
*GR	2		115.2381	8.2335	21
* TUR	1		112.2000	7.9134	10
* TUR	2		118.0000	7.8486	11
Total Cases =	41				

MORE

*Summaries of SCOR2
 .By levels of GR
 TUR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			62.5366	9.1299	41
*GR	1		68.0500	7.7424	20
* TUR	1		66.9000	9.9828	10
* TUR	2		69.2000	4.8944	10
*GR	2		57.2857	7.1003	21
* TUR	1		57.2000	7.4655	10
* TUR	2		57.3636	7.1172	11
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of LP3
By levels of GR
TUR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.4634	2.1459	41
GR	1		13.6000	2.2572	20
TUR	1		14.0000	2.7889	10
TUR	2		13.2000	1.6193	10
GR	2		13.3333	2.0817	21
TUR	1		13.9000	2.4244	10
TUR	2		12.8182	1.6624	11
Total Cases =	41				

MORE

Summaries of M3
By levels of GR
TUR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.0488	2.2017	41
GR	1		13.1500	2.3458	20
TUR	1		13.7000	2.9458	10
TUR	2		12.6000	1.5055	10
GR	2		12.9524	2.1089	21
TUR	1		13.3000	2.5841	10
TUR	2		12.6364	1.6293	11
Total Cases =	41				

Summaries of MFS3
By levels of GR
TUR

Variable	Value	Label	Mean	Std Dev	Cases
For Entire Population			13.5366	2.2704	41
GR	1		13.6500	2.3681	20
TUR	1		13.9000	2.9609	10
TUR	2		13.4000	1.7127	10
GR	2		13.4286	2.2265	21
TUR	1		13.2000	2.9740	10
TUR	2		13.6364	1.3618	11
Total Cases =	41				

ANEXO N° 16

QUESTIONÁRIOS DOS PAIS

Questão nº 1 - "... os professores devem enviar "trabalhos escolares" para os alunos fazerem em casa?"

Sim - 95 %

Não - 5 %

Justificação (sim): Mais aprendizagem - 68 %

Criação de hábitos de estudo - 20 %

Avaliação das dificuldades dos filhos - 10 %

Prazer em ajudar os filhos - 8 %

Maior ligação escola-família - 9 %

Justificação (não): Falta de tempo- 33 %

Necessidade de tempos livres para as crianças e
boa gestão do tempo lectivo - 33 %

Questão nº 2 - "O seu filho costuma trazer ...?"

Sim - 100 %

Todos os dias - 95%

Alguns dias - 3%

Raramente - 2%

Questão nº 3 - "Há alguém, em sua casa, que costume ajudar... ?"

Sim - 73 %

Não - 27 %

Quem?

- mãe - 63 %

- pai - 20 %

- irmão - 3 %

- outras pessoas - 14 %

Questão nº 4 - "Com que periodicidade o filho é ajudado em casa ...?"

Sempre - 39 %

Quase sempre - 10 %

Só algumas vezes - 15 %

Poucas vezes - 21 %

Raramente - 15 %

Questão nº 5 - "Em média, quanto tempo ...?"

Mais de 20 minutos - 25 %

20 minutos - 20 %

10 minutos - 30 %

5 minutos - 25 %

menos de cinco minutos - 5 %

Questão nº 6 - "Com que frequência faz comentários ...?"

Sempre - 15 %

Quase sempre - 10 %

Algumas vezes - 23 %

Raramente -

Nunca - 52 %

Questão nº 7 - "Já sentiu ... dificuldade em ajudar ...?"

Sim - 31 %

Não - 69 %

Justificação (sim): Metodologias diferentes - 87%

Falta de conhecimento das matérias escolares - 15 %

Questão nº 8 - "Como classificaria a atitude do seu filho ...?"

Com agrado - 82 %

Com desagrado - 5 %

Com ansiedade - 10 %

Com recusa - 3 %

Questão nº 9 - "Como pensa que o seu filho tem reagido à sua ajuda?"

Aprendendo mais: sim - 51 %

não - 6 %

Comportando-se melhor: sim - 14 %

não - 14 %

Sentindo-se mais confiante: sim - 85 %

não - 2 %

Questão nº 10 - "... o seu filho tem dificuldades em:"

Língua Portuguesa - 39 %

Matemática - 40 %

Meio Físico e Social - 14 %

Expressões - 5 %

Em nenhuma área - 14 %

Questão nº 11 - "Gosta de ajudar ... nos trabalhos escolares?"

Sim - 86 %

Não - 14 %

Justificação (sim): Acompanhar o desenvolvimento do filho - 25 %

Melhor relacionamento com o filho - 39 %

Mais aprendizagem - 13 %

Avaliação das dificuldades do filho - 28 %

Benefício próprio - 8 %

Justificação (não): Falta de Paciência - 20 %

Insuficiência de tempo - 20 %

Uso de método diferente de ensino - 20 %

Questão nº 12 - "Quantas vezes conversou com a professora do seu filho ...?"

Mais de 5 vezes - 48 %

5 vezes - 14 %

3 vezes - 29 %

1 vez - 9 %

QUESTIONÁRIOS DOS PROFESSORES

Questão nº 1 - "... os seus alunos costumam levar trabalho da escola para fazerem em casa?"

Sim - 100 %

Justificação (sim): Carácter de investigação - 50 %

Sistematização de conhecimentos - 100 %

Questão nº 2 - "... acha que os pais devem ajudar os filhos ...?"

Sim - 100 %

Justificação (sim): Conhecimento do programa escolar - 50 %

Acompanhamento da evolução do filho - 50 %

Orientação - 100 %

Desenvolvimento social e afectivo - 50 %

Questão nº 3 - "Com que periodicidade os seus alunos levam ...?"

Todos os dias - 100 %

Questão nº 4 - "Diga quanto tempo dedica por dia à verificação dos trabalhos escolares ...?"

Mais de 20 minutos - 100 %

Questão nº 5 - "Diga se tomou conhecimento dos comentários"

Sempre - 100 %

Questão nº 6 - "Diga até que ponto os comentários dos pais influenciaram a sua prática no que se refere a:"

Organização do trabalho na aula:

Pontuação 1 - 50 %

Pontuação 5 - 50 %

Avaliação utilizada:

Pontuação 2 - 50 %

Pontuação 5 - 50 %

Áreas do currículo abordadas:

Pontuação 2 - 50 %

Pontuação 3 - 50 %

Planificação das actividades:

Pontuação 2 - 50 %

Pontuação 5 - 50 %

Relação com as crianças:

Pontuação 5 - 100 %

Identificação das dificuldades de aprendizagem das crianças:

Pontuação 5 - 100 %

Outros aspectos. Quais: Melhor conhecimento do meio sócio-económico das crianças - 50 %

Questão nº 7 - "Como acha que os seus alunos têm reagido à ajuda dos pais?"

Em termos de aprendizagens:

Melhor - 100 %

Em termos de atitudes:

Melhor - 100 %

Em termos de comportamento:

Melhor - 100 %

Em termos de autoconfiança:

Melhor - 100 %

Questão nº 8 - "Diga como classificaria a reacção dos pais dos seus alunos à ajuda que prestaram"

Em termos de comunicação com a escola:

Melhor - 100 %

Em termos de compreensão das aprendizagens dos filhos:

Melhor - 100 %

Em termos de interesse pelas actividades dos filhos:

Melhor - 100 %

Em termos de avaliarem melhor as dificuldades dos filhos:

Melhor - 100 %

